

Vida De Uthman

Ibn Affan (RA)



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Vida De Uthman Ibn Affan (RA)

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Vida de Uthman Ibn Affan (RA)

Segunda edição. 18 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Vida de Uthman Ibn Affan \(RA\)](#)

[A vida em Meca antes de aceitar o islamismo](#)

[Verdadeira Modéstia](#)

[Evitando a imitação cega](#)

[Chave para o Mal](#)

[Tempo Útil](#)

[Importância do Conhecimento](#)

[Importância de ganhar](#)

[Amor ao Povo](#)

[A vida em Meca depois de aceitar o islamismo](#)

[Um homem da verdade](#)

[Qualidades nobres](#)

[Um lindo casamento](#)

[Personagem sublime](#)

[Firmeza](#)

[A migração para a Etiópia e Medina](#)

[Cumprindo os direitos do Alcorão](#)

[Palavras de Sabedoria – 1](#)

[Palavras de Sabedoria – 2](#)

[Palavras de Sabedoria – 3](#)

[A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[O 1º ano após a migração](#)

[Um lindo legado](#)

[Melhores Lugares do Mundo](#)

[Fraternidade](#)

[O 2º ano após a migração](#)

[A Batalha de Badr](#)

[Um ato misericordioso](#)

[Melhor Conduta](#)

[Um casamento abençoado](#)

[Um acordo sábio](#)

[O 3º ano após a migração](#)

[A Batalha de Uhud](#)

[Obediência nas Dificuldades](#)

[Quando os outros partem](#)

[Ser confiável](#)

[O 4º ano após a migração](#)

[O Banu Nadir](#)

[Renunciando à vingança](#)

[O Segundo Badr](#)

[O 5º ano após a migração](#)

[A Batalha de Ahzab](#)

[Uma saída](#)

[Os Banu Qurayza](#)

[Traição](#)

[O 6º ano após a migração](#)

[Duas Línguas de Fogo](#)

[Calúnia de Aisha \(RA\) – Esposa do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Deixando as coisas irem](#)

[O Pacto de Hudaibiya](#)

[Siga o caminho reto](#)

[O Juramento de Ridwan](#)

[Verificando notícias](#)

[Uma vitória clara](#)

[As conspirações malignas falham](#)

[O 7º ano após a migração](#)

[A Batalha de Khaybar](#)

[Segure a Justiça](#)

[A Visitação \(Umra\)](#)

[Humildade sem Fraqueza](#)

[O 8º ano após a migração](#)

[A Conquista de Meca](#)

[Compaixão](#)

[A Batalha de Hunayn](#)

[Firme na Dificuldade](#)

[O Cerco de Taif](#)

[Leniência e segundas chances](#)

[O 9º ano após a migração](#)

[A Batalha de Tabuk](#)

[Riqueza Útil](#)

[Sermão Profético em Tabuk](#)

[Um conselho abrangente](#)

[Seu legado](#)

[Modéstia Real](#)

[O 10º ano após a migração](#)

[A Santa Peregrinação de Despedida](#)

[O 11º ano após a migração](#)

[Morte do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Devoção a Allah \(SWT\)](#)

[A vida após a morte do Profeta Muhammad \(PBUH\)](#)

[Discurso de Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Permanecendo obediente](#)

[Califado de Abu Bakkar \(RA\)](#)

[Apoiando a Verdade](#)

[Um Conselheiro Sincero](#)

[Gaste de acordo com os meios](#)

[Califado de Umar Ibn Khattab \(RA\)](#)

[Boa companhia](#)

[O calendário islâmico](#)

[Comportamento nobre](#)

[O Conselho para o Próximo Califa](#)

[Governança](#)

[Nomeação de Uthman Ibn Affan \(RA\) como Califa](#)

[O próximo califa](#)

[O Califado de Uthman Ibn Affan \(RA\)](#)

[Concentrando-se em questões mais relevantes](#)

[Sedições](#)

[Tratamento igualitário](#)

[Um lindo sermão – 1](#)

[Conselhos aos Líderes](#)

[Permanecendo firme](#)

[Um Bom Conselho](#)

[Belo conselho](#)

[Justiça para todos](#)

[Consultando outros](#)

[Comandando o Bem](#)

[Evitando a escuridão](#)

[Um lindo sermão – 2](#)

[Palavras de Sabedoria – 4](#)

[Deixando as coisas irem](#)

[Crítica e Elogios](#)

[Coisas a Temer](#)

[Um lindo sermão – 3](#)

[Tomando vingança](#)

[Facilitando as coisas](#)

[Melhores lugares na Terra](#)

[As perguntas](#)

[Uma vida simples](#)

[Escondendo Falhas](#)

[Preocupação com os outros](#)

[Beneficie-se](#)

[Para os viajantes](#)

[Verdadeiro muçulmano e crente](#)

[Ganhar Riqueza](#)

[Dedicação ao Trabalho](#)

[Justiça](#)

[O Melhor Humano](#)

[Segundo Chamado à Oração](#)

[Sinceridade](#)

[Unidade](#)

[Reconciliação](#)

[Siga a verdadeira orientação](#)

[Lidando com rebeldes](#)

[Expedição ao Chipre](#)

[Gota e um oceano](#)

[Liderando pelo Exemplo](#)

[Como Ganhar](#)

[Expedição ao Norte da África](#)

[Firmeza](#)

[Livre de ganância](#)

[Liberdade religiosa](#)

[Compilando o Alcorão](#)

[Ser confiável](#)

[Monitorando outros](#)

[Liderando Corretamente](#)

[Cumprindo Deveres Sinceramente](#)

[Sedições e tumultos](#)

[Medo pela Nação](#)

[Aviso contra sedições](#)

[Um lindo sermão – 4](#)

[Ignorância](#)

[Fraqueza da Fé](#)

[Cultura vs Religião](#)

[Imitação Cega](#)

[Nunca fui enganado duas vezes](#)

[Entendimento](#)

[Paciência](#)

[Espalhando fofoca](#)

[Uso indevido do conhecimento](#)

[Corrupção](#)

[Tolerância](#)

[Comandando o Mal e Proibindo o Bem](#)

[Enfrentando a turbulência](#)

[O Califa Firme](#)

[Uma Audiência Justa](#)

[Bons Conselheiros](#)

[O Cerco e o Martírio do Califa Uthman Ibn Affan \(RA\)](#)

[Conspirações malignas](#)

[Ajudando os outros no bem](#)

[Obediência ao Profeta \(PBUH\)](#)

[Usando o conhecimento](#)

[Pináculo da Sinceridade](#)

[Adotando a paciência](#)

[Razões para a paciência](#)

[Aconselhando os outros de forma diferente](#)

[Sem comprometer a fé](#)

[Pedindo Unidade](#)

[O Sacrifício do Califa](#)

[Eleição de Ali Ibn Abu Talib \(RA\) como Califa](#)

[Mais turbulência](#)

[Um elogio sincero](#)

[Conclusão](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute algumas lições da vida do Grande Companheiro do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o Terceiro Califa Corretamente Guiado do Islã, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Vida de Uthman Ibn Affan (RA)

A vida em Meca antes de aceitar o islamismo

Verdadeira Modéstia

Antes de aceitar o islamismo, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, estava entre as melhores pessoas. Ele tinha alto status, era rico, elegante na fala e extremamente modesto. Ele nunca cometeu um ato imoral. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 17.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2458, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que mostrar verdadeira modéstia a Allah, o Exaltado, envolve guardar a cabeça e o que ela contém e proteger o estômago e o que ele contém e lembrar da morte frequentemente. Ele concluiu declarando que quem pretende buscar a outra vida deve deixar os adornos do mundo material.

Este Hadith prova que a modéstia é algo que se estende além das roupas. É algo que abrange todos os aspectos da vida. Proteger a cabeça inclui guardar a língua, os olhos, os ouvidos e até mesmo os pensamentos dos pecados e coisas vãs. Mesmo que alguém possa esconder o que diz e o que vê dos outros, não pode esconder essas coisas de Allah, o Exaltado. Portanto, proteger essas partes do corpo é um sinal de verdadeira modéstia.

Guardar o estômago significa que se deve evitar riqueza e comida ilícitas. Isso levará à rejeição das boas ações. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Finalmente, a modéstia inclui dar prioridade ao além sobre o excesso deste mundo material. É importante notar que isso inclui tirar do mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância, pois estes são detestados por Allah, o Exaltado. Capítulo 7 Al Araf, versículo 31:

“...e comam e bebam, mas não exagerem. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos.”

Aquele que se comporta dessa maneira, de acordo com os ensinamentos do Islã, descobrirá que se prepara adequadamente para a outra vida e terá

bastante tempo para desfrutar moderadamente dos prazeres lícitos do mundo.

Evitando a imitação cega

Mesmo antes do advento do islamismo, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca se prostrou ou adorou um ídolo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 17.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, usou seu bom senso e não seguiu cegamente as pessoas ao seu redor na adoração de ídolos sem vida.

A imitação cega dos antepassados é uma das principais razões pelas quais as pessoas rejeitam a verdade, como o Dia do Julgamento. Uma pessoa deve utilizar seu senso comum e escolher um modo de vida baseado em evidências e sinais claros e não imitar cegamente os outros como gado. Comportar-se dessa maneira leva ao desvio.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento

muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais de não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A imitação cega é desaprovada até mesmo dentro do islamismo.

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem sequer reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, durante todo o dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não a possuírem, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos difíceis e se afastará deles em tempos fáceis, ou vice-versa.

Chave para o Mal

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca bebeu álcool, mesmo antes de aceitar o Islã. Quando ele foi questionado sobre isso, ele respondeu que observou como o álcool tirava completamente a inteligência de uma pessoa. E ele nunca tinha visto nada que desaparecesse completamente, retornando completamente. Isso foi discutido em Ibn Abd Rabbih , Al Iqad Al Farid, 6/353.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3371, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que um muçulmano nunca deve consumir álcool, pois é a chave para todo o mal.

Infelizmente, esse grande pecado aumentou entre os muçulmanos ao longo do tempo . Esta é a chave para todo o mal pois dá origem a outros pecados. Isso é bastante óbvio, pois um bêbado perde o controle sobre sua língua e ações físicas. Basta olhar as notícias para observar quanto crime é cometido devido ao consumo de álcool. Mesmo aqueles que bebem moderadamente só causam danos aos seus corpos, o que a ciência provou. As doenças físicas e mentais associadas ao álcool são numerosas e causam um fardo pesado ao Serviço Nacional de Saúde e aos contribuintes. É a chave para todo o mal, pois afeta negativamente todos os três aspectos de uma pessoa, a saber, seu corpo, mente e alma. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 90:

“Ó vós que credes, as bebidas alcoólicas, os jogos de azar, os sacrifícios em altares de pedra e as flechas divinatórias são apenas contaminações da obra de Satanás. Portanto, evitai-os para que sejais bem-sucedidos.”

O fato de beber álcool ter sido colocado ao lado de coisas associadas ao politeísmo neste versículo destaca o quão importante é evitá-lo.

É um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3376, que aquele que bebe álcool regularmente não entrará no Paraíso.

Espalhar a saudação islâmica de paz é a chave para obter o Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 68. No entanto, um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 1017, aconselha os muçulmanos a não cumprimentar alguém que bebe álcool regularmente.

O álcool é um pecado maior único, pois foi amaldiçoado de dez ângulos diferentes em um único Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3380. Isso inclui o álcool em si, aquele que o produz, aquele para quem é produzido, aquele que o vende, aquele que o compra, aquele que o carrega, aquele para quem é levado, aquele que usa a riqueza obtida por

meio da venda, aquele que o bebe e aquele que o serve. Aquele que lida com algo que foi amaldiçoado dessa forma não obterá verdadeiro sucesso a menos que se arrependa sinceramente.

Tempo Útil

Antes de aceitar o islamismo, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, absteve-se de ouvir canções e participar de atividades de entretenimento vãs. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 17.

Mesmo que alguém alegue que ouvir poesias ou músicas lícitas e participar de atividades divertidas e vãs seja lícito, ainda assim estará desperdiçando seu precioso tempo.

Existem muitos muçulmanos que dedicam muito do seu tempo, esforço e riqueza em coisas que não são nem atos justos nem pecados, ou seja, são coisas vãs. Coisas vãs também podem incluir adquirir coisas desnecessárias, como embelezar a casa além das suas necessidades. Mesmo que eles possam estar corretos em sua alegação de que não estão cometendo pecados, é importante entender um fato. Ou seja, o tempo é um presente precioso de Allah, o Exaltado, que não pode ser ganho uma vez que ele parte. Todas as outras coisas podem ser adquiridas, como riqueza, todas as outras coisas, exceto o tempo. Então, quando alguém dedica seu tempo, bem como outras bênçãos, como riqueza, a coisas desnecessárias e extras, ou seja, coisas vãs, isso só levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Isso ocorrerá quando eles observarem a recompensa dada àqueles que fizeram uso de seu tempo e realizaram atos justos. Os desperdiçadores de tempo podem ter evitado

pecados que os salvam da punição, mas como eles desperdiçaram tempo em coisas vãs, eles podem enfrentar críticas. E eles certamente perderão a recompensa que poderiam ter ganho se tivessem utilizado seu tempo e outras bênçãos corretamente.

Além disso, é importante entender que quanto mais alguém se entrega a coisas vãs, mais perto está de cair na extravagância e no desperdício, ambos os quais são dignos de culpa. Por exemplo, aqueles que desperdiçam bênçãos são considerados irmãos do Diabo. E pode-se argumentar que quando alguém dedica seu tempo a coisas vãs, de fato desperdiçou a preciosa bênção do tempo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 27:

“Na verdade, os perdulários são irmãos dos demônios...”

Importância do Conhecimento

Mesmo durante os dias pré-islâmicos de ignorância, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era bem versado no conhecimento que estava disponível naquela época, incluindo linhagens, provérbios e a história de eventos importantes. Durante suas viagens à Síria e Etiópia, ele aprendeu sobre a vida de diferentes pessoas, costumes e culturas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 17.

Sua atitude indica claramente a importância de adquirir conhecimento e agir com base nele.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2645, que quando Allah, o Exaltado, deseja dar algo de bom a alguém, Ele lhe fornece conhecimento islâmico.

Não há dúvida de que todo muçulmano, independentemente da força de sua fé, deseja o bem em ambos os mundos. Embora muitos muçulmanos acreditem incorretamente que esse bem que desejam está na fama, riqueza, autoridade, companheirismo e sua carreira, este Hadith deixa bem claro que o verdadeiro bem duradouro está em obter e agir de acordo com o conhecimento islâmico. É importante notar que um ramo do

conhecimento religioso é o conhecimento mundano útil , pelo qual alguém ganha provisão legal para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tenha apontado onde está o bem, é uma pena como muitos muçulmanos não dão muito valor a isso. Eles, na maioria dos casos, apenas se esforçam para obter o mínimo de conhecimento islâmico para cumprir seus deveres obrigatórios e falham em adquirir e agir de acordo com mais, como as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles dedicam seus esforços em coisas mundanas, acreditando que o verdadeiro bem é encontrado lá. Muitos muçulmanos não conseguem apreciar que os justos predecessores tiveram que viajar por semanas a fio apenas para aprender um único verso ou Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enquanto hoje é possível estudar os ensinamentos islâmicos sem sair de casa. No entanto, muitos não conseguem fazer uso desta bênção dada aos muçulmanos modernos. Por Sua infinita misericórdia, Allah, o Exaltado, através de seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não apenas apontou onde está o verdadeiro bem, mas também colocou este bem na ponta dos dedos. Allah, o Exaltado, informou a humanidade sobre onde um tesouro eterno enterrado está localizado, o que pode resolver todos os problemas que eles podem encontrar em ambos os mundos. Mas os muçulmanos só obterão este bem quando lutarem para adquiri-lo e agir sobre ele.

Importância de ganhar

Durante os dias pré-islâmicos de Ignorância e após aceitar o Islã, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, cuidou dos negócios que herdou de seu pai e se tornou um comerciante bem-sucedido. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 17.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza legal a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Alá, o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o

Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano, portanto, não deve ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Amor ao Povo

Antes de se tornar muçulmano, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era amado por todas as tribos de Meca por causa de seu caráter nobre e sinceridade para com os outros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 17-18.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

A vida em Meca depois de aceitar o islamismo

Um homem da verdade

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, aceitou prontamente o Islã quando foi convidado por Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele. Ele foi considerado o quarto homem a aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 18.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, prontamente aceitou o Islã ao reconhecer sua veracidade. Ele foi um homem que adotou a veracidade antes da vinda do Islã e, portanto, aceitou sua verdade quando ela lhe foi apresentada.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Qualidades nobres

Após aceitar o islamismo, as nobres qualidades de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, só cresceram e, como resultado, o islamismo se beneficiou muito de sua fé. A descrição a seguir foi discutida em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 19.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, chamou outros para o islamismo de maneira amigável e paciente.

A beleza do Islã é encontrada na gentileza. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3689. O Sagrado Alcorão até menciona que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles, constantemente acompanhavam amorosamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por causa de sua gentileza e natureza suave. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 159:

“ Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Os árabes eram famosos por serem cruéis, mas devido à paz e à iniquidade do Santo Profeta Muhammad, bênçãos estejam com ele, temperamento suave seus corações duros derreteram e assim eles adotaram essa qualidade e se tornaram faróis para guiar o resto da humanidade . É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, advertido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4809, que aquele que é privado de gentileza é privado do bem. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 103:

“... E lembrai-vos da graça de Deus para convosco, quando éreis inimigos e Ele uniu os vossos corações e vos tornastes, pela Sua graça, irmãos...”

Esta é uma mensagem clara para aqueles que desejam espalhar a palavra do Islã. Eles devem possuir uma mentalidade gentil e construtiva em vez de uma mentalidade severa e destrutiva. Eles devem unir as pessoas e se esforçar para beneficiar os outros em vez de espalhar controvérsia dentro da sociedade. Um bom exemplo de esse é visto na atitude de alguém em relação aos seus filhos. Os pais que demonstraram uma natureza gentil em relação aos seus filhos tiveram um impacto positivo maior sobre eles do que os pais que adotaram um temperamento severo. Muitas vezes alguns afastam as pessoas do islamismo com sua atitude severa e isso desafia completamente as tradições do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, uma vez um beduíno sem educação urinou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele . Quando os Companheiros , podem Allah esteja satisfeito com todos eles, desejava puni-lo o Santo Profeta

Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, proibiu-os e gentilmente explicou ao beduíno as etiquetas de estar em uma mesquita. Este incidente é mencionado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 529. Esta abordagem suave afetou o homem de forma positiva.

Esta característica importante também é mencionado em muitos lugares do Alcorão Sagrado. Por exemplo, embora o Faraó alegasse ser o Senhor supremo Contudo, Allah , o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Moisés e ao Santo Profeta Harun , que a paz esteja com eles ambos, para convidar o Faraó para orientação usando uma fala gentil e amável. C apítulo 79 An Naziat, versículo 24:

“E disse: “Eu sou o teu senhor mais exaltado.”

e Capítulo 20 Taha, versículos 43-44:

“Ide, ambos, ao Faraó. De fato, ele transgrediu. E falai-lhe com palavras suaves, para que talvez ele se lembre ou tema [Allah].”

Crianças e até os animais entendem a linguagem da gentileza. Então, como um adulto pode não ser guiado corretamente se alguém adota essa

característica ao convidá-lo para o Islã e o bem? É por isso que o Santo Profeta Muhammad , paz e que as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6601 , que Alá , o Exaltado, é gentil e amável de acordo com Sua infinita dignidade e gosta que a criação aja suavemente entre si. Infelizmente, muitos que espalham a palavra do Islã adotaram a crença incorreta de que ser gentil é um sinal de fraqueza. Isso não é nada além de uma manobra do Diabo , pois ele deseja afastar a humanidade do Islã .

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava satisfeito com o islamismo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a pessoa mais rica é aquela que está satisfeita com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu. Aquele que está sempre precisando de mais coisas mundanas é necessitado, que é outra palavra para pobre, mesmo que possua muita riqueza. Mas aquele que está satisfeito com o que possui não é necessitado e, portanto, é rico, mesmo que possua pouca riqueza ou coisas mundanas.

Além disso, aquele que está satisfeito com o que Allah, o Exaltado, lhe concedeu será provido com a graça que garantirá que suas posses satisfaçam suas necessidades e as necessidades de seus dependentes e isso lhe concederá paz de espírito e corpo. Enquanto isso, aqueles que não estão satisfeitos não obterão essa graça que os fará sentir como se suas posses não fossem suficientes para satisfazer suas necessidades e

as necessidades de seus dependentes. Isso os impedirá de obter paz de espírito e corpo.

Satisfação inclui estar satisfeito com o que Allah, o Exaltado, escolheu para uma pessoa, ou seja, o destino. Um muçulmano deve acreditar firmemente que Allah, o Exaltado, sempre escolhe o que é melhor para Seu servo, mesmo que eles não observem a sabedoria por trás da escolha. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Se um muçulmano se concentra em obedecer a Allah, o Exaltado, em todas as situações, como ter paciência em tempos difíceis e gratidão em tempos fáceis, ele terá paz de espírito.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, era extremamente indulgente com os outros.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados.

Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e

requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, era caridoso, compassivo e generoso.

Um aspecto da hipocrisia é a ganância. Sua ganância extrema os coloca longe de Allah, o Exaltado, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961. Eles não gostam quando outros doam caridade, pois sua ganância se torna manifesta para os outros. Eles também afastam as pessoas de doar caridade, pois não gostam que a sociedade rotule os outros como generosos. Então, eles sempre tentam afastar as pessoas de doar caridade com motivos ruins, como rotular instituições de caridade como vigaristas. Essas pessoas devem ser ignoradas, pois Allah, o Exaltado, julga as pessoas por sua intenção, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Portanto, mesmo que sua riqueza doada não chegue aos pobres, desde que uma pessoa doe por meio de uma instituição de caridade confiável e bem conhecida, ela receberá sua recompensa de acordo com sua intenção. Capítulo 9 At Tawbah, versículo 67:

“Os homens hipócritas e as mulheres hipócritas são uns dos outros. Eles ordenam o que é errado e proíbem o que é certo e fecham suas mãos...”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ajudou os fracos e oprimidos.

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que quem alivia a angústia de um muçulmano, Allah, o Exaltado, aliviará uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades da vida após a morte são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para o muçulmano até que ele alcance a vida após a morte.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. Portanto, os muçulmanos devem, para seu próprio bem, se esforçar para ajudar os outros em todas as

coisas boas para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas.

Um lindo casamento

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, propôs casamento à filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Ruqayyah , que Allah esteja satisfeito com ela, o que foi aceito. Foi dito que eles eram o casal mais bonito que uma pessoa poderia ver. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 20-21.

Um pai desejaria apenas que o melhor homem se casasse com sua filha, portanto, o fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, casou sua filha com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, indica sua grande virtude. Deve-se seguir esse exemplo e escolher um cônjuge com base nos ensinamentos do Islã se desejar um casamento bem-sucedido.

Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, o amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados no amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência. Simplificando, aquele que teme Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. O conhecimento é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Personagem sublime

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez entrou em sua filha, Ruqayyah , e seu marido, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, e pediu a sua filha para cuidar bem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele era o mais próximo dele dentre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, em seu caráter sublime. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 21.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada com gentileza, ela também deve tratar os outros com bom caráter, caso contrário, não terá sucesso, pois as únicas pessoas verdadeiramente bem-sucedidas são os crentes.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter para com Alá, o Exaltado, e as pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Firmeza

Assim como o resto dos Companheiros, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, foi verbalmente e fisicamente perseguido pelos não-muçulmanos de Meca por aceitar o Islã. Seu tio o pegou, acorrentou e o ameaçou violentamente para renunciar ao Islã. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, permaneceu firme e sua fé não vacilou nem um pouco. Quando seu tio observou sua firmeza, ele o deixou ir. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 22-23.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que

cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

A migração para a Etiópia e Medina

À medida que a violência dos não muçulmanos de Meca contra os companheiros socialmente fracos, que Allah esteja satisfeito com eles, aumentava, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou alguns deles a migrarem para a Etiópia. Ele os aconselhou que seu rei era um homem justo e que eles não enfrentariam perseguição lá. Vários companheiros, incluindo Uthman Ibn Affan e sua esposa, Ruqayyahh , que Allah esteja satisfeito com eles, partiram deixando para trás suas famílias, negócios e lares, tudo por causa de Allah, o Exaltado. Algum tempo depois, eles ouviram que o povo de Meca aceitou o islamismo. Alguns deles retornaram a Meca, incluindo Uthman e sua esposa, Ruqayyahh , que Allah esteja satisfeito com eles, mas então perceberam que a notícia era falsa. Eles permaneceram em Meca até que finalmente receberam a ordem de migrar para Medina. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 2, páginas 1-2 e no livro do Imam Muhammad As Sallaabee , A Biografia de Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 22-26.

É importante que os muçulmanos entendam que Allah, o Exaltado, não exige que os muçulmanos superem as dificuldades que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, suportaram. Por exemplo, este evento que discute a migração de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, para a Etiópia.

Em comparação, as dificuldades que os muçulmanos enfrentam agora não são tão difíceis quanto aquelas que os predecessores justos enfrentaram. Os muçulmanos devem, portanto, ser gratos por serem obrigados a fazer apenas alguns pequenos sacrifícios, como sacrificar um pouco de sono para oferecer a oração obrigatória do amanhecer e alguma riqueza para doar a caridade obrigatória. Allah, o Exaltado, não está ordenando que eles deixem seus lares e famílias por Sua causa. Essa gratidão deve ser demonstrada de forma prática, usando as bênçãos que se possui de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Além disso, quando um muçulmano enfrenta dificuldades, ele deve se lembrar das dificuldades que os predecessores justos enfrentaram e como eles as superaram por meio da obediência firme a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Esse conhecimento pode fornecer a um muçulmano a força para superar suas dificuldades, pois ele sabe que os predecessores justos eram mais amados por Allah, o Exaltado, mas eles suportaram dificuldades mais severas com paciência. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4023, informa que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, suportaram os mais difíceis testes e são, sem dúvida, os mais amados por Allah, o Exaltado.

Se um muçulmano seguir a atitude firme dos predecessores justos, espera-se que ele acabe com eles na outra vida.

Cumprindo os direitos do Alcorão

Como todos os Companheiros, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, era profundamente apegado ao Alcorão Sagrado e se esforçava muito para cumprir seus direitos. Isso envolvia estudar dez versículos do Alcorão Sagrado de uma vez e aplicar seus ensinamentos em sua vida antes de passar para os próximos versículos.

Seu profundo apego ao Alcorão Sagrado se reflete em suas declarações a respeito dele. Por exemplo, ele disse uma vez que se os corações espirituais fossem puros, eles nunca teriam sua cota do Alcorão Sagrado. Em outra ocasião, ele comentou que não gostava de um dia passar sem que ele olhasse para o Alcorão Sagrado. Recitar o Alcorão Sagrado era uma das três coisas mais queridas para ele. Ele uma vez aconselhou que recitar o Alcorão Sagrado era uma virtude e agir de acordo com ele era um dever.

Ele também foi um dos escribas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que escrevia os versículos do Alcorão Sagrado à medida que eles desciam.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, memorizou todo o Alcorão Sagrado durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Allah, o Exaltado, o abençoou de tal forma que

ele recitaria todo o Alcorão Sagrado em um único ciclo de oração. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 27-28 & 30.

É uma pena que muitos muçulmanos hoje em dia considerem alguém que memorizou o Alcorão Sagrado como aquele que memorizou suas palavras, independentemente de entender ou agir de acordo com seus ensinamentos. Esse tipo de pessoa não era considerado alguém que havia memorizado o Alcorão Sagrado na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Memorizá-lo verdadeiramente envolve cumprir seus direitos.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Palavras de Sabedoria – 1

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que três coisas eram as mais queridas para ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Page 28.

A primeira coisa que Uthman prezava, que Allah esteja satisfeito com ele, era alimentar os famintos.

Allah, o Exaltado, dá às pessoas de acordo com o que elas fazem. Por exemplo, o Alcorão Sagrado menciona que se alguém se lembrar de Allah, o Exaltado, Ele por sua vez se lembrará delas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrarei de você...”

Alimentar os outros para o prazer de Allah, o Exaltado, é exatamente o mesmo. Aquele que realiza essa ação justa será alimentado com comida do Paraíso e quem der bebida aos outros receberá bebida do Paraíso no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449.

Quando perguntado sobre o melhor tipo de islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6236, que alimentar os outros e cumprimentá-los com palavras gentis são as melhores características do islamismo.

Os muçulmanos devem fazer disso uma prioridade máxima para agir sobre essa ação justa e se esforçar para alimentar os outros, especialmente os pobres, regularmente. Esta é uma ação incrível que não requer muita riqueza. Cada pessoa deve alimentar os outros de acordo com sua capacidade, mesmo que seja apenas metade de uma tâmara, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1417, que isso os protegerá do fogo do Inferno no Dia do Julgamento. Isso deixa as pessoas sem desculpas para se absterem dessa ação justa.

A segunda coisa que era cara a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, era vestir os nus.

De modo geral, qualquer tipo de necessidade legal de outros deve ser satisfeita de acordo com a força de cada um e se um muçulmano descobrir que não pode fornecer essa ajuda, então ele deve direcionar a pessoa necessitada para alguém que possa ajudá-la. Isso garantirá que ela ganhe a mesma recompensa que aquele que ajuda a pessoa necessitada. Isso é

confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2671. Os muçulmanos devem sinceramente ajudar os outros de maneiras que os beneficiem somente para o prazer de Allah, o Exaltado, sem desejar qualquer retorno das pessoas, pois isso só leva ao cancelamento de sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Simplificando, se um muçulmano deseja a ajuda de Allah, o Exaltado, em seu momento de necessidade, então ele deve se esforçar para ajudar os outros quando eles estiverem em necessidade. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Mas aqueles que se afastam de ajudar os outros podem muito bem ficar abandonados em seu momento de necessidade.

Se os muçulmanos desejam demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, para que recebam um aumento nas bênçãos, então eles devem usar as bênçãos que já possuem corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Um aspecto disso é ajudar os necessitados com tudo o que se possui, como bons conselhos.

Deve-se entender um ponto vital que os impedirá de se tornarem orgulhosos. Ou seja, a ajuda que eles oferecem aos necessitados não é inatamente deles. Foi criada e, portanto, pertence a Allah, o Exaltado, e eles devem, portanto, usá-la de acordo com os desejos do verdadeiro dono, ajudando os necessitados. Na realidade, os necessitados estão fazendo um favor ao seu ajudante, pois receberão uma recompensa de Allah, o Exaltado. Se não houvesse ninguém necessitado, as pessoas perderiam esse método de ganhar muita recompensa.

A última coisa que Uthman amava, que Allah esteja satisfeito com ele, era recitar o Alcorão Sagrado.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é a sinceridade em relação ao Alcorão Sagrado.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é

recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

Palavras de Sabedoria - 2

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou algumas virtudes e deveres. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 29.

A primeira coisa que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse foi que conviver com pessoas justas é uma virtude e seguir o exemplo delas é um dever.

Isso indica a importância de uma boa companhia.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

A segunda coisa que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse foi que recitar o Alcorão Sagrado é uma virtude e agir de acordo com ele é um dever.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só

aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

A terceira coisa que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse foi que visitar os túmulos é uma virtude e se preparar para a morte é um dever.

A morte é algo que certamente ocorrerá, mas o tempo é desconhecido, então faz sentido que um muçulmano que acredita no além priorize a preparação para ela em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer, como casamento, filhos ou aposentadoria. É estranho como muitos muçulmanos adotaram a mentalidade oposta, embora testemunhem que o mundo é temporário e incerto, enquanto o além é permanente e eles certamente o alcançarão. Não importa como alguém se comporte, eles serão julgados em relação aos seus atos. Um muçulmano não deve ser enganado a acreditar que pode e irá se preparar para o além no futuro, pois essa atitude só faz com que eles adiem ainda mais até que sua morte ocorra e eles deixem este mundo com arrependimentos que não os ajudarão.

Então o importante não é que as pessoas vão morrer, pois isso é inevitável, mas a chave é agir de tal forma que se esteja totalmente preparado para isso. A única maneira de se preparar para isso corretamente é agindo de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Isso só é possível quando se prioriza a preparação para o além em vez de se preparar para coisas que podem não ocorrer.

A próxima coisa que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse foi que visitar uma pessoa doente é uma virtude e pedir que ela faça um testamento é um dever.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6551, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o muçulmano que visita uma pessoa doente estará em um pomar do Paraíso até que ela retorne.

A primeira coisa a notar é que este Hadith inclui visitar qualquer pessoa doente, independentemente de sua fé. Embora, sem dúvida, esta seja uma grande ação, é importante para um muçulmano primeiro realizar esta ação justa somente para o prazer de Allah, o Exaltado. Se eles fizerem isso por qualquer outro motivo, como se exibir para as pessoas, eles não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado.

Além disso, eles devem cumprir as etiquetas e condições de visitar os doentes de acordo com os ensinamentos do Islã para obter sua recompensa. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas para o doente e seus parentes. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com o doente e sua família com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado, pois o doente estará descansando durante o dia. Eles devem controlar suas ações e fala para evitar todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem encorajar o doente a ser paciente e discutir as recompensas associadas a isso e, em geral, discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além. Somente quando alguém se comporta dessa maneira, obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou podem muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas não cumprem suas condições corretamente.

Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Palavras de Sabedoria - 3

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez alertou sobre algumas coisas que podem levar ao desperdício do bem. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 29.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou que o estudioso de quem ninguém aprende e o conhecimento que não é posto em prática são um desperdício de bem.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que contradiz seus próprios conselhos ao ordenar o bem e proibir o mal será punido no Inferno.

Em vez de seguir os passos dos predecessores justos aconselhando apenas por causa de Allah, o Exaltado, muitas pessoas aconselham por outras razões, como ganhar popularidade e coisas mundanas. Por exemplo, alguns estudiosos muitas vezes se esforçam para estar no centro das atenções de reuniões e eventos e não ficam satisfeitos com um assento que fica de um lado, pois desejam um assento central. Quando sua intenção se tornou assim, Allah, o Exaltado, removeu o efeito positivo de seus conselhos e, portanto, eles agora têm pouca influência positiva

sobre seus ouvintes. Eles deveriam ter mostrado um exemplo prático em vez de dizer uma coisa e fazer outra. Isso fez com que seus conselhos se tornassem ineficazes.

Os muçulmanos devem se esforçar para sempre agir de acordo com seus próprios conselhos antes de ordenar que outros o façam, pois se comportar dessa maneira é odiado por Allah, o Exaltado. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Isso não significa que alguém deve se tornar perfeito antes de aconselhar os outros, pois isso não é possível. Em vez disso, eles devem corrigir sua intenção e provar isso por meio de suas ações, esforçando-se para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. Somente com essa atitude eles evitarão a punição mencionada neste Hadith. A falha em agir de acordo com esse princípio fez com que o conselho dos muçulmanos se tornasse ineficaz, embora o número de conselheiros tenha aumentado drasticamente ao longo dos anos.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que conselhos sensatos que não são aceitos são um desperdício de algo bom.

O orgulho pode levar alguém a se comportar dessa maneira.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que uma pessoa que possui até mesmo um átomo de orgulho em seu coração não entrará no Paraíso. Ele esclareceu que orgulho é quando uma pessoa rejeita a verdade e menospreza os outros.

Nenhuma quantidade de boas ações beneficiará alguém que possui orgulho. Isso é bastante óbvio quando se observa o Diabo e como seus incontáveis anos de adoração não o beneficiaram quando ele se tornou orgulhoso. Na verdade, o versículo a seguir conecta claramente o orgulho com a descrença, então um muçulmano deve evitar essa característica maligna a todo custo. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 34:

“ E [menciona] quando dissemos aos anjos: "Prostrai-vos diante de Adão"; então eles se prostraram, exceto Iblies. Ele recusou e se tornou arrogante e se tornou um dos descrentes.”

O orgulhoso é aquele que rejeita a verdade quando ela lhe é apresentada simplesmente porque não veio dele e porque desafia seus desejos e mentalidade. A pessoa orgulhosa também acredita que é superior aos outros, embora não tenha consciência de seu próprio fim último e do fim

último dos outros. Isso é pura ignorância. Na realidade, é tolice ter orgulho de qualquer coisa, visto que Allah, o Exaltado, criou e concedeu tudo o que uma pessoa possui. Mesmo as ações justas que alguém realiza são devidas apenas à inspiração, conhecimento e força concedidos por Allah, o Exaltado. Portanto, ter orgulho de algo que não lhe pertence inatamente é pura tolice. Isso é como uma pessoa que se orgulha de uma mansão que nem mesmo possui ou na qual não vive.

Esta é a razão pela qual o orgulho pertence a Allah, o Exaltado, pois somente Ele é o Criador e Dono inato de todas as coisas. Aquele que desafia Allah, o Exaltado, com orgulho será lançado no Inferno. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4090.

Um muçulmano deve, em vez disso, seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e adotar a humildade. Os humildes realmente reconhecem que todo o bem que possuem e todo o mal do qual são protegidos não vêm de ninguém, exceto de Allah, o Exaltado. Portanto, a humildade é mais adequada para uma pessoa do que o orgulho. Uma pessoa não deve ser enganada a acreditar que a humildade leva à desgraça, pois ninguém foi mais honrado do que os humildes servos de Allah, o Exaltado. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu um aumento de status para aquele que adota a humildade em nome de Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que uma mesquita onde não se reza é um desperdício de algo bom.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que uma cópia do Alcorão Sagrado que não é lida é um desperdício de algo bom.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é a sinceridade em relação ao Alcorão Sagrado.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz

e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que a riqueza que não é gasta de maneira correta é um desperdício de bem.

Na realidade, isso se aplica a todas as bênçãos.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou

seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto, ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que o conhecimento do ascetismo enquanto se busca luxos mundanos é um desperdício de bem.

É importante notar que o mundo material do qual alguém deve se desapegar na verdade se refere aos seus desejos. Não se refere ao

mundo físico, como as montanhas. Isso é indicado pelo capítulo 3 Ale Imran, versículo 14:

“Embelezado para as pessoas é o amor por aquilo que elas desejam - de mulheres e filhos, somas amontoadas de ouro e prata, cavalos de marca fina, gado e terra cultivada. Esse é o desfrute da vida mundana, mas Allah tem com Ele o melhor retorno [isto é, o Paraíso].”

Essas coisas estão conectadas aos desejos das pessoas e por elas a pessoa se distrai da preparação para o além. Quando alguém se abstém de seus desejos, está de fato se desapegando do mundo material. É por isso que um muçulmano que não possui coisas mundanas ainda pode ser considerado uma pessoa mundana por causa de seu desejo interior e amor por elas. Enquanto isso, um muçulmano que possui coisas mundanas, como alguns dos predecessores justos, pode ser considerado desapegado do mundo material, pois não deseja e ocupa suas mentes, corações e ações com elas. Em vez disso, eles desejam mentiras no eterno além.

O primeiro nível de abstinência é afastar-se de desejos ilícitos e vãos que não estão conectados ao prazer de Allah, o Exaltado. Essa pessoa se ocupa em cumprir seus deveres e responsabilidades ao mesmo tempo em que se concentra no além. Ela se afasta de coisas e pessoas que a impedem de cumprir esse ato importante.

O próximo estágio da abstinência é quando alguém pega apenas as coisas de que precisa do mundo material para cumprir suas necessidades e responsabilidades. Eles não ocupam seu tempo com coisas que não lhes trarão benefícios no próximo mundo. Este é o conselho dado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Ele aconselhou um muçulmano a viver neste mundo material como um estranho ou um viajante. Ambos os tipos de pessoas pegarão apenas o que precisam do mundo material para chegar ao seu destino, ou seja, o além com segurança. Um muçulmano pode conseguir isso entendendo o quão perto sua morte e partida para o além estão. Não apenas a morte pode atacar uma pessoa a qualquer momento, mas mesmo que alguém viva uma vida longa, parece que passou em um momento. Ao perceber essa realidade, sacrifica-se o momento em prol do eterno além. Encurtar a esperança de uma vida longa neste mundo material irá encorajá-lo a realizar ações justas, arrepender-se sinceramente de seus pecados e priorizar a preparação para o além acima de tudo. Aquele que espera uma vida longa será inspirado a se comportar da maneira oposta.

Aquele que é verdadeiramente abstinente no mundo material nem o culpa nem o elogia. Eles não se alegram quando o ganham nem se afligem quando ele passa por eles. A mente deste muçulmano piedoso está muito focada no eterno além para notar avidamente o pequeno mundo material.

A abstinência consiste em vários níveis diferentes. Alguns muçulmanos se abstêm para libertar seus corações de toda ocupação vã e inútil para que possam se concentrar totalmente em obedecer a Allah, o Exaltado, e cumprir suas responsabilidades para com as pessoas. De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 257, aquele que se

comporta dessa maneira descobrirá que Allah, o Exaltado, será suficiente para cuidar de seus problemas mundanos. Mas aquele que está preocupado apenas com coisas mundanas será deixado por conta própria e não encontrará nada além de destruição. É por isso que se diz que aquele que persegue o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, descobrirá que o efeito mínimo que isso tem sobre ele é que o distrai da lembrança e da obediência de Allah, o Exaltado. Isso ainda é verdade mesmo que uma pessoa não cometa pecados em sua busca pelos aspectos excessivos do mundo material.

Alguns se abstêm do mundo para aliviar sua responsabilidade no Dia do Juízo. Quanto mais alguém possui, mais será responsabilizado. Na verdade, quem tiver suas ações examinadas por Allah, o Exaltado, no Dia do Juízo será punido. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6536. Quanto mais leve for a responsabilidade de alguém, menos provável que isso ocorra. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, que aqueles que possuem abundância no mundo possuirão muito pouco bem no Dia da Ressurreição, exceto aqueles que dedicaram seus pertences e riquezas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, mas esses são poucos em número. Essa longa responsabilidade é a razão pela qual cada pessoa, rica ou pobre, desejará no Dia do Juízo que recebesse apenas sua provisão diária durante suas vidas na Terra. Isso foi confirmado no Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4140.

Alguns muçulmanos se abstêm dos excessos deste mundo material pelo desejo do Paraíso, que compensará a perda dos prazeres deste mundo material.

Alguns se abstêm do excesso do mundo material por medo do Inferno. Eles acreditam corretamente que quanto mais alguém se entrega ao excesso deste mundo material, mais perto ele está do ilícito, o que leva ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205. Na verdade, é por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4215, que um muçulmano não se tornará piedoso até que se abstenha de algo que não seja um pecado por medo de que possa levar a um pecado.

O mais alto grau de abstinência é entender e agir de acordo com o que Allah, o Exaltado, deseja de Seus servos, o que foi mencionado em todo o Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ou seja, abster-se do excesso do mundo material por servidão a Allah, o Exaltado, sabendo que seu Senhor não gosta do mundo material. Allah, o Exaltado, condenou o excesso deste mundo material e menosprezou seu valor. Esses servos piedosos ficaram envergonhados de que seu Senhor os visse se inclinando para algo que Ele não gosta. Esses são os maiores servos, pois agem apenas de acordo com os desejos de seu Senhor, mesmo quando recebem a oportunidade de desfrutar dos luxos legais deste mundo. Esta é a razão pela qual o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu a pobreza, embora lhe tenham sido oferecidos os tesouros da Terra. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6590. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, escolheu isto porque sabia que era o que Allah, o Exaltado, desejava para Seus servos. Como Allah, o Exaltado, não gostava do mundo material, o Santo Profeta, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, o rejeitou por amor a Seu Senhor. Como um verdadeiro servo pode amar e se entregar ao que seu Senhor não gosta?

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um exemplo para os pobres ao escolher a pobreza e ensinou os ricos a viver por meio de suas palavras e ações. Ele poderia facilmente ter escolhido a alternativa e mostrado aos ricos como viver de forma prática, pegando os tesouros do mundo que lhe foram oferecidos, e poderia ter ensinado os pobres a viver corretamente por meio de suas palavras e ações. Mas ele escolheu a pobreza por uma razão específica que era por servidão ao seu Senhor, Alá, o Exaltado. Essa abstinência foi adotada pelos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles. Por exemplo, o primeiro Califa do Islã corretamente guiado, Abu Bakkar Siddique, que Alá esteja satisfeito com ele, uma vez chorou quando lhe foi dada água adoçada com mel. Ele explicou que certa vez observou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, afastando um objeto invisível. O Santo Profeta, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele que o mundo material havia chegado até ele e ele ordenou que o deixasse em paz. O mundo material respondeu que ele havia escapado do mundo material, mas aqueles depois dele não o fariam. Por causa disso, Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chorou ao ver a água adoçada com mel, acreditando que o mundo material tinha vindo para desencaminhá-lo. Este incidente está registrado no Hilyat Al Awliya, número 47, do Imam Ashfahani .

Na realidade, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca comeram ou se vestiram para obter prazer, mas apenas pegaram o que precisavam do mundo material enquanto se concentravam em se preparar para o além. Eles não gostavam quando o mundo material era

colocado a seus pés, temendo que talvez sua recompensa tivesse sido dada a eles neste mundo em vez de no além.

Qualquer um que seja verdadeiramente abstinente seguirá seus passos. Os muçulmanos não devem se enganar entregando-se aos luxos desnecessários deste mundo material enquanto alegam que seu coração está ligado a Allah, o Exaltado. Se o coração de uma pessoa é purificado, isso se manifesta em seus membros e em suas ações, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094. Quem tem o coração ligado a Allah, o Exaltado, segue os passos dos predecessores justos pegando o que precisa do mundo material, gastando apenas por causa de Allah, o Exaltado, e se afastando do excesso do mundo material enquanto se esforça para se preparar para o além. Esta é a verdadeira abstinência.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que ter uma vida longa e não se preparar para o Dia do Juízo é um desperdício de algo bom.

O toque da trombeta levará à morte da criação. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7381. O importante a aprender é que este é um chamado que ninguém pode ou rejeitará responder. Ele levará à ressurreição e ao julgamento final. Portanto, os muçulmanos devem responder ao chamado de Allah, o Exaltado, por meio do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por meio da obediência sincera, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com

paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 8 An Anfal, versículo 24:

“Ó vós que credes, respondei a Deus e ao Mensageiro quando ele vos chamar para aquilo que vos dá vida...”

Quem responder a este chamado neste mundo achará o chamado final fácil de suportar e responder. Enquanto isso, aquele que vive desatento ao chamado de Allah, o Exaltado, neste mundo não encontrará paz nele e será forçado a responder ao chamado da trombeta, o que será um grande fardo para ele suportar e responder. Uma pessoa só pode ignorar o chamado de Allah, o Exaltado, enquanto o chamado final ocorrer, mais cedo ou mais tarde, e ninguém será capaz de evitá-lo ou ignorá-lo. Se isso for inevitável, faz sentido que se responda a isso agora, hoje, em vez de viver em desatenção. Se alguém ouvir o toque da trombeta enquanto desatento, nenhuma ação ou arrependimento o beneficiará e o que vem depois para essa pessoa será ainda mais assustador.

A vida em Medina durante a vida do Profeta Muhammad (PBUH)

O 1º ano após a migração

Um lindo legado

Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chegou a Medina, uma das primeiras coisas que ele fez foi construir uma casa de Allah, o Exaltado, a Masjid An Nabawi. A terra pertencia a dois meninos órfãos, Suhayl e Sahl, que Allah esteja satisfeito com eles, que ofereceram a terra de graça, mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-se a tomá-la de graça e a comprou deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 165-166.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma

caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que eles só acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará para que eles não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Melhores Lugares do Mundo

A Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Medina foi construída inicialmente com tijolos acima dos quais havia um telhado leve feito de folhas de palmeira. Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, não fez nenhuma melhoria durante seu Califado. Mas durante seu Califado Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ampliou-a, reconstruindo-a da mesma maneira que na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, com tijolos e folhas de palmeira e ele também restaurou seus pilares de madeira. Durante seu Califado Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, fez mudanças e grandes adições. Ele mandou construir suas paredes com pedra cortada e gesso, seus pilares de pedra e seu telhado de teca. Ele estava colocando em prática o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sunan Ibn Majah, número 738. Ele aconselha que quem construir uma Mesquita em nome de Allah, o Exaltado, mesmo tão pequena quanto um ninho de pardal ou menor, Allah, o Exaltado, construirá para eles uma casa no Paraíso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 201-202.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

Fraternidade

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu a fraternidade entre seus companheiros Emigrantes, os Muhajireen, e os Ajudantes, os Ansars , que Allah esteja satisfeito com todos eles. Ele os aconselhou a se tornarem irmãos na causa de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 215.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estabeleceu um vínculo de fraternidade entre Uthman Ibn Affan e Aws Ibn Thabit, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Page 39.

Com o passar do tempo, as pessoas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles por causa de Allah, o Exaltado. Considerando que, a

maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas por causa do tribalismo, da fraternidade e para se exhibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam estava correta, ou seja, por causa de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são relacionados por sangue, mas, com o passar do tempo, eles se separam, pois a base de seus laços era baseada em falsidades, como tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

O 2º ano após a migração

A Batalha de Badr

Um ato misericordioso

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr, ocorreu. Após a vitória ser dada aos muçulmanos, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, consultou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sobre o que fazer com seus prisioneiros de guerra. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou executá-los por seus muitos crimes e atos de guerra. Mas o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não gostou dessa sugestão. Então Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu perdoá-los da execução e, em vez disso, permitir que comprassem sua própria liberdade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou satisfeito com esse conselho e agiu de acordo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Página 305.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram

aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse

inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

Melhor Conduta

No segundo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ocorreu a primeira batalha do Islã, a Batalha de Badr. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu de Medina para atacar uma caravana pertencente aos não muçulmanos de Meca, o que eventualmente levou involuntariamente à Batalha de Badr, ele ordenou que seu genro Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, ficasse em Medina e cuidasse de sua esposa, a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Ruqayyah, que Allah esteja satisfeito com ela, pois ela estava gravemente doente e eventualmente faleceu dessa doença. Em seu retorno a Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, uma parte do butim de guerra, indicando claramente que ele era considerado um participante da Batalha de Badr. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 2, Página 315, do Imam Ibn Kathir.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de maneira gentil enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam

dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não conseguem apreciar sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que sua própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam

pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Um casamento abençoado

Depois que a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e a esposa de Uthman Ibn Affan, Ruqayyahh , que Allah esteja satisfeito com elas, morreram, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, arranhou o casamento de sua outra filha, Umm Kulthoom, com Uthman, que Allah esteja satisfeito com elas. Depois do casamento, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, questionou sua filha sobre Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ela se referiu a ele como o melhor dos maridos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 54-55.

De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 110, foi Allah, o Exaltado, quem ordenou que Uthman se casasse com Umm Kulthoom, que Allah esteja satisfeito com eles.

O fato de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, casou duas de suas filhas, uma após a outra, com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, indica sua grande virtude. Seu casamento com duas filhas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é a razão pela qual ele foi chamado, Dhun-Noorayn , que significa, o possuidor de duas luzes.

Os muçulmanos devem se esforçar para encontrar o cônjuge correto, escolhendo um com base nos ensinamentos do islamismo.

Por exemplo, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se case por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, o amor, não é sábio, pois esta é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados no amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que

possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência. Simplificando, aquele que teme Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. O conhecimento é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Um acordo sábio

Quando os muçulmanos migraram para Medina, a única água adequada para beber era o poço de Roomah , que pertencia a um judeu que cobrava das pessoas pelo uso. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu que alguém a comprasse e a doasse ao povo de Medina em troca de algo melhor no Paraíso. Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, comprou-a por 20.000 moedas de prata e a doou ao povo de Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 57-58 e em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3703.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2336, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que todos os dias dois Anjos suplicassem a Allah, o Exaltado. O primeiro pede a Allah, o Exaltado, para compensar aquele que gasta por Sua causa. O segundo pede a Allah, o Exaltado, para destruir aquele que retém.

O objetivo deste Hadith é encorajar alguém a se tornar generoso e evitar ser mesquinho. É importante notar que gastar por Allah, o Exaltado, não envolve apenas a caridade obrigatória, mas também inclui gastar com as próprias necessidades e as necessidades de sua família, como foi ordenado pelo Islã. Qualquer um que não gaste com esses elementos merece que sua riqueza seja destruída, pois não conseguiu cumprir seu propósito, o que na realidade torna a riqueza inútil. É importante notar que gastar por Allah, o Exaltado, nunca leva a uma perda geral, pois a pessoa é compensada de uma forma ou de

outra. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, garantiu que a caridade não diminui a riqueza de alguém em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029. Capítulo 34 Saba, versículo 39:

“...Mas tudo o que você gastar [na causa Dele] - Ele o compensará...”

Um muçulmano deve lembrar que uma pessoa generosa está perto de Alá, o Exaltado, perto do Paraíso, perto das pessoas e longe do Inferno. Enquanto isso, a pessoa mesquinha está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Finalmente, é importante notar que este Hadith se aplica a todas as bênçãos que alguém possui, como sua boa saúde, não apenas riqueza. Então, se alguém falha em dedicar e gastar suas bênçãos da maneira correta, conforme ordenado por Allah, o Exaltado, a súplica contra sua bênção pelo Anjo pode ser aceita por Allah, o Exaltado. Portanto, é vital para os muçulmanos usarem corretamente cada bênção de acordo com os ensinamentos do Islã para que eles recebam mais, o que na realidade é a verdadeira gratidão. Caso contrário, eles podem muito bem perder a bênção para sempre. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

O 3º ano após a migração

A Batalha de Uhud

Obediência nas Dificuldades

No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr, que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente venceram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não-muçulmanos. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina, eles ficaram cientes de que os líderes não-muçulmanos de Meca estavam considerando marchar de volta para Medina para acabar com o Islã para sempre. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, deu ordens para os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, apesar de seus ferimentos graves e corpos cansados, para sair em busca dos não-muçulmanos. Quando os Companheiros, incluindo Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, responderam positivamente, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 3 Alee Imran, versículo 172:

“Aqueles [crentes] que responderam a Allah e ao Mensageiro depois que a injúria os atingiu. Para aqueles que fizeram o bem entre eles e temeram a Allah, há uma grande recompensa.”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 67-68, do Imam Ibn Kathir.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela

provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

Para concluir, é importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

Quando os outros partem

O filho de seis anos de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, que também era neto do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, morreu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 55.

Poucos anos depois, Umm Kulthoom, a esposa de Uthman, que Allah esteja satisfeito com elas, e a filha do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também morreram. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou que se ele tivesse outra filha solteira, ele a teria casado também com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 56.

Em outro Hadith, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que se ele tivesse quarenta filhas, ele as casaria com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, uma após a outra, até que nenhuma delas permanecesse. Isso foi discutido em Imam Suyuti's , Tarikh Al Khulafa , Página 163.

Todos os dias as pessoas perdem seus entes queridos. É um resultado inevitável. Um muçulmano pode se lembrar e agir sobre muitas coisas que podem ajudá-lo durante essa dificuldade. Uma coisa é observar a situação de forma positiva. Ou seja, em vez de ficar triste pelo que perdeu, deve se concentrar nas coisas boas que ganhou por meio da pessoa que partiu, como seus bons conselhos e orientação. Quando alguém reflete sobre isso, entenderá que era melhor conhecer a pessoa antes de perdê-la, em vez de não conhecê-la. É semelhante à afirmação, é melhor ter amado e perdido do que não ter amado. Embora na maioria dos casos, essa afirmação seja tirada do contexto e mal utilizada, quando usada dessa forma, é correta e útil.

Além disso, um muçulmano que indubitavelmente acredita no além deve sempre lembrar que as pessoas não se encontram neste mundo apenas para deixar umas às outras. Mas, em vez disso, elas apenas deixam este mundo para se encontrarem novamente no próximo mundo. Essa atitude pode ajudar alguém a permanecer paciente durante tal dificuldade. E deve inspirá-lo a aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência para que possam se reunir com seu ente querido em seu lugar de descanso final nos jardins do refúgio, para sempre.

Ser confiável

Sempre que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partia de Medina, ele sempre nomeava alguém confiável encarregado de administrar seus negócios até que ele retornasse. Por exemplo, no terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu para uma expedição conhecida como Dhu Amarr e nomeou Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 1.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

O 4º ano após a migração

O Banu Nadir

Renunciando à vingança

No quarto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, visitou uma tribo não muçulmana, Banu Nadir, com quem ele havia feito uma promessa de apoio e paz, a fim de pedir assistência financeira. Eles responderam que o ajudariam enquanto planejavam secretamente assassiná-lo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu revelação divina informando-os de sua traição e ele partiu e retornou a Medina antes que eles tivessem a chance de executar seu plano maligno. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então despachou uma mensagem para os Banu Nadir alertando-os para deixar seu território e proteção. Os hipócritas instaram os Banu Nadir a ficar e ofereceram seu apoio a eles. Eles alegaram que se os Banu Nadir resistissem contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, eles os apoiariam, se os Banu Nadir lutassem, eles lutariam com eles e se fossem expulsos do território, eles iriam embora com eles. Isso encorajou os Banu Nadir a se oporem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. No final das contas, os hipócritas não fizeram nada quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, decidiu lutar contra os Banu Nadir.

Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sitiaram os Banu Nadir, estes últimos pediram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que poupasse seu sangue e, em vez disso, concedesse a eles passagem segura para que pudessem evacuar a área com seus pertences. Em vez de se vingar dos Banu Nadir por seu plano maligno, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que eles pegassem tudo o que pudessem carregar, exceto armas. Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 100-101, do Imam Ibn Kathir.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é

apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoadando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

O Segundo Badr

Antes de deixar a Batalha de Uhud, o líder não muçulmano, Abu Sufyan, anunciou um encontro para os dois exércitos se encontrarem novamente em Badr no ano seguinte. Quando chegou a hora, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, marchou com cerca de 1500 soldados e acampou em Badr, esperando pelos não muçulmanos. O exército não muçulmano consistia em cerca de 2000 soldados, mas montou acampamento longe de Badr. Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações e, embora ele mesmo tenha marcado o encontro, Abu Sufyan, encorajou os soldados a voltarem para Meca. Como eles estavam com medo de enfrentar os muçulmanos, eles não mostraram nenhuma oposição a ele e retornaram para Meca. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram em Badr e se envolveram em algum comércio lucrativo. Depois de oito dias, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deixou Badr com admiração e superioridade que se espalharam nos corações do povo árabe. Isso foi discutido em *The Sealed Nectar*, do Imam Safi Ur Rahman, páginas 306-307.

Por causa de sua firmeza, Alá, o Exaltado, concedeu aos muçulmanos uma vitória psicológica que ecoou por toda a Arábia mais do que uma vitória militar.

Isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu

Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o

muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

O 5º ano após a migração

A Batalha de Ahzab

Uma saída

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq /Ahzab. Quando a notícia do ataque chegou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a conselho de Salman Al Farsi, que Allah esteja satisfeito com ele, ele ordenou que uma enorme trincheira fosse cavada no único lado de Medina de onde o exército inimigo poderia atacar. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, participou ativamente da escavação desta trincheira. Ele encorajou os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, a participar ativamente e buscar a recompensa do além. Todos trabalharam ao lado dele. Quando as forças inimigas chegaram perto de Medina e da trincheira, eles montaram acampamento. Uma tribo não muçulmana dentro de Medina, os Banu Qurayza, que tinham um tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trancaram suas fortalezas. Um não muçulmano viajou do exército não muçulmano e instou um dos líderes dos Banu Qurayza, Ka'b Bin Asad, a quebrar seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se juntar ao exército não muçulmano e atacar os

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de dentro de Medina assim que a luta começou. Ka'b Bin Asad, então dissolveu seu tratado de paz com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e rasgou o documento no qual estava escrito. A ansiedade e o medo aumentaram conforme os inimigos estavam fora e dentro de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, permaneceram firmes na obediência de Allah, o Exaltado, durante toda esta batalha e, eventualmente, Allah, o Exaltado, despachou um vento forte em direção ao exército não muçulmano que arrancou completamente seu acampamento e os fez afundar em confusão e angústia. Os não muçulmanos decidiram voltar para casa, pois o tempo estava contra eles e eles não conseguiram penetrar com sucesso na trincheira e entrar em Medina. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 154-155.

Antes que o exército não muçulmano partisse, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Hudaifa Bin Yamman, que Allah esteja satisfeito com ele, para reunir informações do acampamento inimigo, mas o alertou para não fazer nada que pudesse atrair atenção para si mesmo. Quando chegou ao acampamento inimigo, ele observou o líder não muçulmano, Abu Sufyan. Hudaifa, que Allah esteja satisfeito com ele, carregou seu arco e estava prestes a atirar em Abu Sufyan, mas segurou sua mão quando se lembrou das ordens que recebeu. Ele secretamente compareceu a uma das reuniões dos não muçulmanos e verificou que eles haviam decidido sair e voltar para suas casas, pois estavam ficando sem suprimentos, o vento enviado por Allah, o Exaltado, estava causando estragos neles e eles não conseguiam penetrar na trincheira cavada pelos muçulmanos. Isso foi discutido em A Nobre Vida do Profeta (PECE), Volume 1, Páginas 1383-1384, do Imam Muhammad As Sallaabee .

Uma lição importante a aprender com este evento é confiar em Allah, o Exaltado. Mesmo em situações que parecem inevitáveis e desastrosas, como este grande evento, um muçulmano deve sempre confiar na escolha de Allah, o Exaltado. Os muçulmanos devem entender que seu conhecimento é muito limitado e que eles são extremamente míopes. Ou seja, eles não podem perceber completamente as sabedorias por trás das escolhas de Allah, o Exaltado. Por outro lado, o conhecimento e a percepção divina de Allah, o Exaltado, são ilimitados. Portanto, um muçulmano deve confiar nas escolhas de Allah, o Exaltado, assim como uma pessoa cega confia na orientação de seu guia físico. Não importa qual seja a atitude de um muçulmano, a escolha de Allah, o Exaltado, ocorrerá, então é melhor confiar em Sua sabedoria em vez de mostrar impaciência, o que só leva a mais problemas.

Além disso, é importante lembrar dos inúmeros exemplos dentro da vida de alguém quando uma pessoa desejou algo apenas para se arrepender depois de obtê-lo. E quando eles não gostaram de algo que ocorreu apenas para mudar de ideia mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Como o destino está fora das mãos das pessoas, é importante que os muçulmanos se concentrem naquilo que está em seu controle se desejam ser resgatados das dificuldades, ou seja, a obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Allah, o Exaltado, já garantiu que salvará um muçulmano de todas as dificuldades em ambos os mundos. Tudo o que eles precisam fazer é permanecer obedientes a Ele. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 2:

“...E quem teme a Deus, Ele lhe dará uma saída.”

É tolice enfatizar algo que não está sob nosso controle, ou seja, o destino, e permanecer desatento àquilo que está sob nosso controle, ou seja, obedecer a Allah, o Exaltado.

Os Banu Qurayza

Traição

No quinto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os inimigos do Islã de Medina encorajaram os não muçulmanos de Meca e várias outras tribos não muçulmanas a atacar Medina. Isso levou à Batalha de Khandaq . Depois que Allah, o Exaltado, derrotou o exército não muçulmano, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado a lutar contra os Banu Qurayza por seu ato de traição, quando eles quebraram seu pacto de paz e apoio com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e em vez disso se alinharam com o exército não muçulmano durante a Batalha de Khandaq . O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sitiou os Banu Qurayza e Allah, o Exaltado, lançou terror em seus corações. Os Banu Qurayza concordaram em se submeter à decisão de um Companheiro, Sa'd Bin Mu'adh, que Allah esteja satisfeito com ele, que eles conheciam bem, mesmo antes de ele se tornar muçulmano. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então convocou Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, para seu julgamento e ele decidiu que os soldados dos Banu Qurayza seriam executados e seus bens apreendidos. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então declarou que havia dado julgamento de acordo com a decisão de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 166.

É importante ter em mente que a pena capital para traição é um julgamento muito padrão, mesmo nos dias de hoje. Além disso, o crime deles não foi contra uma única pessoa, mas contra uma cidade inteira cheia de pessoas. Se eles fossem exilados, eles teriam apenas travado guerra com Medina novamente.

Allah, o Altíssimo, vingá-se daqueles que oprimem Seus servos fracos, pois eles não possuem o poder de se defender nem de se vingar.

Um muçulmano que entende esse nome divino não oprimirá os servos de Allah, o Exaltado, especialmente aqueles que parecem indefesos, pois na realidade seu Protetor e Vingador é Allah, o Exaltado. Allah, o Exaltado, se vingará de Seus servos durante suas vidas na Terra e especialmente no Dia do Julgamento. Ele estabelecerá a justiça forçando o opressor a entregar suas ações justas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão transferidos para seu opressor. Isso pode muito bem fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um muçulmano deve agir com base neste nome divino, vingando-se de seu próprio Diabo interior que o inspira ao mal, submetendo-o à estrita obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. E um muçulmano deve buscar vingança contra todas as coisas que o impedem de obedecer a Allah, o Exaltado, afastando-se delas.

O 6º ano após a migração

Duas Línguas de Fogo

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou uma expedição. Quando os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam retornando desta expedição, um grupo deles cercou um poço com o objetivo de saciar sua sede. Como a área ao redor do poço estava superlotada, dois dos Companheiros, um de Medina e o outro de Meca, que Allah esteja satisfeito com eles, entraram em uma pequena briga. O líder dos hipócritas, Abdullah Bin Ubayy, aproveitou a oportunidade para causar mais perturbações, alegando que os migrantes de Meca estavam apenas causando problemas a eles. Ele começou a criticar os outros hipócritas por permitirem que os migrantes de Meca se mudassem para Medina. Uma criança, Zayd Bin Arqam, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu suas palavras malignas e as relatou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abdullah Bin Ubayy foi convocado, mas fez grandes juramentos de que nunca disse essas palavras. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não tomou nenhuma outra ação. Em conexão com isso, Allah, o Exaltado, revelou o capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 7-8:

“Eles são os que dizem: “Não gastem com aqueles que estão com o Mensageiro de Allah até que eles se separem.” E a Allah pertencem os depositários dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem. Eles

dizem: "Se retornarmos a al- Madīnah , os mais honrados [pelo poder] certamente expulsarão de lá os mais humildes." E a Allah pertence [toda] a honra, e ao Seu Mensageiro, e aos crentes, mas os hipócritas não sabem."

Após esses versos serem revelados, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, confortou Zayd Bin Arqam , que Allah esteja satisfeito com ele, pegando sua orelha e comentando que este era aquele que devotou sua orelha a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 213-215.

Um sinal de hipocrisia é ser hipócrita. Este é aquele que muda seu comportamento para agradar diferentes grupos de pessoas com a intenção de ganhar algumas coisas mundanas. Eles falam em muitas línguas diferentes, mostrando seu apoio a diferentes pessoas, enquanto abrigam antipatia por elas. Eles falham em ser sinceros com as pessoas, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Se eles falharem em se arrepender, eles se encontrarão na outra vida com duas línguas de fogo. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4873. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 14:

"Quando se encontram com os crentes, dizem: "Nós cremos", mas quando se encontram com os seus maus companheiros (em privacidade), dizem: "Certamente estamos convosco; estávamos apenas a brincar.""

Calúnia de Aisha (RA) – Esposa do Profeta Muhammad (PBUH)

Deixando as coisas irem

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram em uma expedição contra os Banu Al Mustaliq . Sua esposa Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, o acompanhou também. Durante as viagens, as mulheres sentavam-se dentro de um pequeno compartimento que seria colocado e amarrado em um camelo. Quando o exército montou acampamento, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, saiu para se aliviar e retornou ao acampamento. Em seu retorno, ela percebeu que seu colar havia desaparecido. Ela então recuou seus passos até encontrá-lo. Quando ela mais uma vez retornou ao acampamento, ela descobriu que eles haviam partido sem ela. Isso ocorreu porque os homens encarregados de colocar e amarrar seu compartimento em um camelo presumiram que ela já estava lá dentro. Ela permaneceu no acampamento abandonado até que um Companheiro, Safwan Bin Al Mu'attal , que Allah esteja satisfeito com ele, passou e a viu. Ele foi encarregado de ficar atrás do exército e pegar qualquer bagagem que tivesse caído inadvertidamente do exército viajante. Ele reconheceu Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, pois a tinha visto antes que o véu das mulheres se tornasse um dever no Islã. Ele respeitosamente ofereceu a ela seu camelo para montar enquanto caminhava rapidamente. Quando chegaram ao exército, as pessoas testemunharam Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, entrando no acampamento. Os hipócritas aproveitaram a oportunidade para espalhar uma calúnia maligna sobre ela e as pessoas ficaram muito perturbadas. Depois que Allah, o Exaltado,

exonerou Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, dessa calúnia, seu pai, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, declarou que não ajudaria mais financeiramente seu parente que participou da disseminação dessa calúnia. Allah, o Exaltado, então revelou o capítulo 24 An Nur, versículo 22, encorajando-o e a todos os muçulmanos a perdoar e ignorar os erros dos outros:

“ E que aqueles que são virtuosos e ricos entre vós não jurem não dar [ajuda] aos seus parentes, aos necessitados e aos emigrantes pela causa de Allah, e que eles perdoem e ignorem. Não gostariam que Allah os perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Depois disso, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, retratou sua declaração e continuou ajudando seu parente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3180.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma

alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Alá, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento.

O Pacto de Hudaibiya

Siga o caminho reto

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele recebeu permissão para circundar a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, mas ele respondeu que nunca poderia fazer isso antes que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o fizesse. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 227.

Esta é uma característica importante para adotar significado, aderindo estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em vez de fazer coisas além dessas duas fontes de orientação.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

O Juramento de Ridwan

Verificando notícias

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, despachou Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu embaixador para os líderes não muçulmanos de Meca, a fim de informá-los de sua intenção pacífica. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, entregou esta mensagem, ele foi detido pelos não muçulmanos de Meca. Notícias se espalharam para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, havia sido martirizado. Ele fez uma promessa aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de que eles não deixariam Meca até que se vingassem de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois ele não só entrou em Meca desarmado, mas como um embaixador do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Embaixadores sempre foram tratados com respeito e machucá-los é uma declaração de guerra. Isso é verdade mesmo nos dias de hoje. Durante o juramento, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou uma de suas mãos na outra e comentou que sua mão representava a mão de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu juramento de obediência a Allah, o Exaltado, e Seu Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Após esse juramento, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recebeu a notícia de que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava de fato vivo e ele finalmente retornou ao acampamento deles. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 228 e em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4066.

Um grande problema que a sociedade enfrenta nesta era é a disseminação de notícias falsas dentro da sociedade. Pode-se imaginar o quão difícil é controlar isso, especialmente nesta época de mídia social. Portanto, é importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando outros ao fazê-lo sem verificar as informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“ Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais. Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificá-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Alá, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada eles deixarão sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Uma vitória clara

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições que pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina sem realizar a Visitação (Umra), que era parte do pacto. Este pacto de paz por dez anos na realidade favoreceu os muçulmanos. Antes deste pacto, sempre que muçulmanos e não muçulmanos se encontravam, isso geralmente levava a algum tipo de luta, mas quando a guerra chegava ao fim por causa do pacto, sempre que essas pessoas se encontravam, elas apenas conversavam. Quando o Islã foi explicado aos não muçulmanos, eles começaram a aceitá-lo. O Islã entrou nos corações de mais pessoas nos dois anos seguintes do que em todos os anos anteriores desde sua chegada. Esta vitória clara foi reconhecida por Allah, o Exaltado, que revelou o capítulo

48 Al Fath após o acordo ter sido assinado. Capítulo 48 Al Fath, versículo 1:

“Em verdade, Nós vos demos uma clara conquista”

Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 3, Página 231, do Imam Ibn Kathir.

Anos mais tarde, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que não havia vitória maior no Islã do que o Pacto de Hudaibiya. Embora as pessoas não tenham percebido seus benefícios na época, devido à sua miopia, Allah, o Exaltado, havia planejado uma vitória gradual para o Islã. Ele acrescentou que, durante a Peregrinação Sagrada de despedida, ele observou a devoção e a obediência de Suhayl Bin Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, que eventualmente aceitou o Islã, embora durante o Pacto de Hudaibiya ele se opusesse teimosamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, então louvou Allah, o Exaltado, por sua conversão ao Islã e pela grande vitória que Allah, o Exaltado, concedeu ao Islã.

Esta superioridade e sucesso foram concedidos ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois permaneceram sinceramente obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Embora o número de muçulmanos tenha aumentado ao longo do tempo, é óbvio que a força dos muçulmanos apenas diminuiu. Cada

muçulmano, independentemente da força de sua fé, acredita na autenticidade do Alcorão Sagrado, pois duvidar dele os faria perder a fé. No versículo seguinte, Allah, o Exaltado, deu a chave para obter superioridade e sucesso que removeria a fraqueza e a tristeza que os muçulmanos estão experimentando em todo o mundo. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 139:

“ Portanto, não enfraqueçam, nem se entristeçam; e vocês serão excelentes se forem [verdadeiros] crentes.”

Allah, o Exaltado, deixou claro que os muçulmanos só precisam se tornar verdadeiros crentes para alcançar essa superioridade e sucesso em ambos os mundos. A verdadeira crença envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui os deveres para com Allah, o Exaltado, e aqueles para com as pessoas, como amar aos outros o que se ama para si mesmo, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso requer que se aprenda e aja de acordo com os ensinamentos islâmicos. Por meio dessa atitude, o sucesso e a superioridade foram concedidos aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. E se os muçulmanos desejam alcançá-lo, eles devem retornar a essa atitude corretamente guiada. Como os muçulmanos acreditam no Alcorão Sagrado, eles devem entender esse ensinamento simples e agir de acordo com ele.

As conspirações malignas falham

No sexto ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, partiram em direção a Meca com a intenção de realizar a Visitação (Umra) e não se envolver em guerra com os não-muçulmanos de Meca. Durante a jornada, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi avisado de que os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram uma força para impedi-los de entrar em Meca. Depois de montar acampamento em Hudaibiya, os líderes não-muçulmanos de Meca enviaram diferentes pessoas para falar com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a fim de verificar seus motivos para vir a Meca. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a cada um deles que ele desejava apenas realizar a Visitação (Umra) em paz. Depois de alguns incidentes, eventualmente os líderes não muçulmanos de Meca enviaram Suhayl Bin Amr ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para fazer as pazes com ele, mas estabeleceram algumas condições, todas as quais pareciam favorecer externamente os não muçulmanos de Meca. Uma delas era que se qualquer pessoa que aceitasse o islamismo de Meca fugisse para Medina, ele ou ela seria devolvido a Meca. Mas se alguém fugisse de Medina para Meca, não seria enviado de volta para Medina. Era óbvio que os não muçulmanos de Meca apenas exigiam isso porque acreditavam que enfraqueceria a nação muçulmana ao quebrar sua unidade. Depois que o pacto foi assinado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, retornaram a Medina. Um companheiro, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou de sua prisão em Meca e fugiu para Medina. Os líderes não muçulmanos de Meca enviaram dois homens para resgatar Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, de Medina. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele, honrou o acordo e o entregou para ser devolvido a Meca. Em seu caminho de volta para Meca, Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, escapou e eventualmente fugiu para outra área isolada longe de Medina e Meca. Depois que isso ocorreu, sempre que um Companheiro, que Allah esteja satisfeito com ele, fugia de sua prisão em Meca, eles se juntavam a Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele. Seus números cresceram até que eventualmente começaram a invadir e saquear as caravanas mercantes dos líderes não muçulmanos de Meca, já que o pacto de paz não os incluía, apenas os cidadãos de Medina foram incluídos. Isso causou sérios problemas financeiros para o povo de Meca. Eles eventualmente enviaram uma mensagem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, implorando para que ele chamasse Abu Basir, que Allah esteja satisfeito com ele, e sua força para Medina para que os ataques e saques terminassem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou e esses homens migraram para Medina pacificamente. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 240.

Nunca se deve conspirar para fazer algo mau, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

O 7º ano após a migração

A Batalha de Khaybar

Segure a Justiça

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi ordenado a lutar contra uma tribo não muçulmana que vivia em Khaybar, perto de Medina. A ordem foi dada porque eles persistentemente quebraram o tratado de paz que tinham com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, conspirando constantemente contra ele com os líderes não muçulmanos de Meca. Os não muçulmanos de Khaybar se refugiaram em um de seus fortes e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, assumiu o controle de suas terras agrícolas. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, desejou expulsá-los de seu território, eles fizeram um acordo com ele. Eles cuidariam das terras agrícolas e entregariam metade da colheita ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com a condição de que não fossem expulsos da terra. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, concordou, mas acrescentou a cláusula de que os muçulmanos poderiam expulsá-los no futuro se decidissem. Ele então delegou um Companheiro, Abdullah Bin Rawaha , que Allah esteja satisfeito com ele, para visitá-los a cada ano e receber seu pagamento. Esses não muçulmanos tentaram subornar

Abdullah Bin Rawaha , que Allah esteja satisfeito com ele, para que ele permitisse que eles ficassem com mais da metade que foi acordada. Ele respondeu que, embora ninguém na Terra fosse mais querido para ele do que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e eles, os não muçulmanos, eram os mais odiados por ele, ele não deixaria que o amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nem sua antipatia por eles o impedissem de tratá-los de forma justa e fazer justiça. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 270-271.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

A Visitação (Umra)

Humildade sem Fraqueza

No sétimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele foi para Meca para realizar a Visitação (Umra), conforme combinado com os líderes não muçulmanos de Meca no ano anterior. A notícia chegou até ele de que os líderes não muçulmanos de Meca estavam espalhando notícias de que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam sob grande dificuldade e angústia. Os não muçulmanos se alinharam perto da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, para testemunhar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então suplicou pelas bênçãos de Allah, o Exaltado, sobre aqueles que demonstraram força naquele dia. Para mostrar sua força, eles correram parcialmente ao redor da Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, enquanto a circundavam. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 3, Página 308.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que adota a humildade sem um significado de deficiência, fraqueza. O humilde se submete, aceita e age de acordo com os comandos e proibições de Allah, o Exaltado,

provando assim sua servidão a Ele. Eles prontamente aceitam a verdade quando ela é apresentada a eles, mesmo que contradiga seus desejos e independentemente de quem a entrega a eles. Ou seja, eles não rejeitam a verdade acreditando que sabem mais. Eles não desprezam os outros acreditando que são superiores a eles por causa de qualquer coisa mundana que possuem ou por causa de sua obediência a Allah, o Exaltado, pois entendem que seu resultado final ou o resultado final dos outros é desconhecido para eles. Ou seja, eles podem morrer enquanto Allah, o Exaltado, não está satisfeito com eles. Essa realidade deve impedir uma pessoa do pecado mortal do orgulho. O valor de um átomo é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Humildade sem fraqueza significa que um muçulmano sempre demonstra gentileza aos outros, mas não tem medo de se defender se necessário, nem sua humildade faz com que pareça desgraçado e desonrado.

O 8º ano após a migração

A Conquista de Meca

Compaixão

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca quebraram seu acordo de paz feito em Hudaibiya ao apoiar uma tribo que atacou outra tribo que era aliada ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. A trégua durou apenas aproximadamente 18 meses. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi ordenado por Allah, o Exaltado, a seguir para Meca. Quando o enorme exército muçulmano entrou em Meca na companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era óbvio para todos que eles conquistariam Meca naquele dia. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia declarado anteriormente que qualquer um dos não muçulmanos de Meca que entrasse na casa de Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, estaria a salvo do exército muçulmano. E quem entrasse em suas próprias casas e trancasse suas portas estaria seguro e, finalmente, quem buscasse refúgio na Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, estaria seguro do exército muçulmano. Ele ordenou que o exército lutasse apenas contra aqueles que lutassem contra eles, mas listou algumas pessoas que seriam executadas se fossem encontradas. Essas pessoas não tiveram segurança estendida, pois seus crimes eram muito enormes, como traição,

que mesmo nos dias de hoje é um crime capital. Mas quando o exército muçulmano entrou em Meca, um desses homens fugiu para Uthman Ibn Affan , que Allah esteja satisfeito com ele, implorando por segurança. Ele, por sua vez, levou o homem ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e implorou em seu nome. Embora seus crimes fossem sérios, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ainda o perdoou por causa de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 402.

Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

A Batalha de Hunayn

Firme na Dificuldade

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Durante a batalha, o exército muçulmano foi dominado e alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, recuaram temporariamente do campo de batalha. Eventualmente, depois de serem convocados ao comando do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todos eles avançaram até que Allah, o Exaltado, lhes concedeu a vitória. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 451.

Na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir

sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

O Cerco de Taif

Leniência e segundas chances

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Os não muçulmanos de Taif foram sitiados por aproximadamente 30 dias, mas não foram conquistados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então ordenou que o exército muçulmano se retirasse de Taif e implorou por sua orientação. Talvez Alá, o Exaltado, tenha impedido os muçulmanos de conquistar Taif devido à escolha feita anos antes, antes da migração para Medina, onde o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, teve a opção de destruir o povo de Taif por causa dos maus-tratos que lhe foram dados. Mas ele recusou essa opção e, em vez disso, comentou que esperava que eles eventualmente aceitassem o islamismo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3231. Essa escolha de proteção continuou e impediu os muçulmanos de conquistar Taif.

Além disso, o povo de Taif finalmente aproveitou esta segunda chance dada a eles por Allah, o Exaltado, para aceitar a verdade e enviou uma delegação a Medina para visitar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e aceitar o Islã. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 476.

Allah, o Exaltado, não apressa a punição para aquele que a merece por clemência. Em vez disso, Ele lhes dá uma oportunidade de se arrepender sinceramente e retificar seu comportamento. O muçulmano que entende isso nunca desistirá da esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, mas também não cruzará os limites e adotará pensamentos positivos ao acreditar que Allah, o Exaltado, nunca os punirá. Eles entendem que a punição só é adiada, não abandonada, a menos que se arrependam sinceramente. Portanto, esse nome divino cria esperança e medo em um muçulmano. Um muçulmano deve usar esse atraso para se arrepender e se apressar em direção às boas ações.

Um muçulmano deve agir com base neste atributo divino sendo leniente com as pessoas, especialmente quando elas demonstram mau caráter. Eles devem mostrar leniente para com os outros, assim como desejam que Allah, o Exaltado, seja leniente com eles em seus momentos de desatenção. Mas, ao mesmo tempo, eles não devem ser lenientes com suas próprias características ruins, sabendo que a punição pelos pecados é adiada, não abandonada permanentemente até que se arrependam sinceramente. Eles também devem permanecer firmes na leniência, respondendo ao mal com o bem, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizado [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

O 9º ano após a migração

A Batalha de Tabuk

Riqueza Útil

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu às pessoas que doassem para a expedição. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ajudaram de acordo com suas forças e não se contiveram nem um pouco. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3701 , discute quando Uthman Ibn Affan , que Allah fique satisfeito com ele, doou 1000 moedas de ouro. Ele as derramou no colo do Santo Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele. e bênçãos estejam com ele, que comentou que dali em diante nada poderia prejudicar sua fé. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 3.

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6444, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que os ricos neste mundo serão pobres no outro, a menos que gastem suas riquezas corretamente, mas essas pessoas são poucas em número.

Isto significa que a maioria das pessoas ricas gasta incorretamente sua riqueza, ou seja, em coisas que são vãs e, portanto, não lhes fornecem nenhum benefício na vida após a morte, ou gastam em coisas pecaminosas que se tornarão um fardo para elas em ambos os mundos ou gastam em coisas lícitas de uma forma que o Islã não gosta, como ser perdulário ou extravagante. Por essas razões, os ricos se tornarão pobres no Dia do Julgamento, pois serão responsabilizados e até punidos por elas.

Além disso, aqueles que não gastam sua riqueza corretamente descobrirão que sua riqueza os abandona em seu túmulo e, portanto, chegarão ao além com as mãos vazias, como um mendigo. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379. O falecido deixará a riqueza para que outros a desfrutem enquanto são responsabilizados por ela.

Finalmente, como os ricos estão distraídos em ganhar, acumular, salvar e aumentar sua riqueza, isso os distrai de realizar ações justas, que é o que tornará alguém rico no Dia do Julgamento. Na realidade, perder isso os tornará pobres.

É importante observar que gastar a riqueza corretamente não é apenas doar caridade, mas inclui gastar com suas próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes, sem ser esbanjador ou extravagante.

A pessoa verdadeiramente rica é aquela que usa sua riqueza corretamente, conforme prescrito pelo Islã. Essa pessoa será rica neste mundo e no próximo. E essa atitude não depende de ter muita riqueza. Qualquer quantidade de riqueza usada corretamente fará com que alguém se torne rico, mesmo que possua pouca riqueza. Na realidade, essa pessoa leva sua riqueza consigo para o além e essa atitude lhe fornece tempo livre que lhe permite realizar ações justas que apenas aumentam sua riqueza no além.

Sermão Profético em Tabuk

Um conselho abrangente

No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, Alá, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lutasse contra o grande império bizantino, quando as notícias chegaram ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que eles estavam se preparando para travar uma guerra contra os muçulmanos, pois eles ficaram cientes do crescente poder do islamismo. Isso levou à Batalha de Tabuk. Quando a expedição chegou a Tabuk, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, fez o seguinte discurso: “Pessoas, o discurso mais verdadeiro é o do Livro de Alá, o Exaltado. O mais firme dos laços é a palavra (testemunho de fé). A melhor das religiões é a do Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele. O melhor dos modos de vida são as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O mais nobre dos discursos é a lembrança de Alá, o Exaltado. A melhor das narrativas é o Alcorão Sagrado. As melhores práticas são aquelas sancionadas por Allah, o Exaltado. As piores práticas são aquelas inovativas. A melhor orientação é a dos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. A mais nobre das mortes é ser morto como um mártir. A coisa mais cega de todas é se desviar após orientação. As melhores ações são aquelas que são benéficas. A melhor orientação é aquela que é seguida (não inovada). A pior cegueira é a do coração (espiritual). A mão superior (dar caridade) é melhor do que a mão inferior (aquele que recebe caridade). Aquilo que é pouco, mas suficiente, é melhor do que aquilo que é muito, mas desperdício. O pior pedido de desculpas é quando a morte está próxima. O pior arrependimento é no Dia do Julgamento. Existem

aquelas pessoas que só comparecem às orações de sexta-feira no seu final. Existem aquelas pessoas que só mencionam Allah, o Exaltado, em vão. O pior dos pecados é uma língua mentirosa. As melhores riquezas são as da alma (contentamento). A melhor das qualidades é a piedade. O auge da sabedoria é o temor de Allah, o Exaltado. A melhor qualidade dentro do coração é a da certeza (da fé). A dúvida vem da descrença. O pranto em luto é um ato da era da ignorância (era pré-islâmica). A fraude é do solo espalhado no Inferno. (A maioria) da poesia vem de Satanás. O vinho é o agregado do pecado. As mulheres (para os homens e os homens para as mulheres) são as armadilhas de Satanás. A juventude é um desdobramento da loucura (devido à falta de controle). A pior renda vem dos juros. A pior comida é consumir a riqueza dos órfãos. O homem feliz é aquele que é avisado por (as ações de) outros. Um de vocês só precisa se mover quatro braços de distância para que o assunto (morte) leve ao além. O fundamental de uma ação é determinado por seus resultados. As piores narrativas são aquelas da mentira. Tudo o que está por vir está próximo. Xingar um crente é um ultraje. Lutar contra um crente é descrença. Comer sua carne (calúnia) é desobediência a Allah, o Exaltado. A santidade de sua propriedade é como a santidade de seu sangue. Quem faz um juramento (falso) por Allah, o Exaltado, mente para Ele. Quem busca Seu perdão será perdoado. Quem perdoa, Allah, o Exaltado, perdoará. Quem suprime a raiva, Allah, o Exaltado, recompensará. Quem permanece firme contra a calamidade, Allah, o Exaltado, compensará. Aquele que deseja fama, Allah, o Exaltado, desacreditará. Aquele que permanece firme, Allah, o Exaltado, recompensará duplamente. Aquele que desobedece a Allah, o Exaltado, Allah, o Exaltado, punirá. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Ó Allah, o Exaltado, perdoa a mim e ao meu povo. Eu busco perdão para mim e para você.” Isso foi discutido em A Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 16-17, do Imam Ibn Kathir.

Seu legado

À medida que o número de muçulmanos aumentava, a Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tornou-se pequena demais para acomodá-los a todos. Portanto, ele pediu ao povo que comprasse as terras vizinhas e as expandisse e prometeu um retorno melhor no Paraíso. Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, comprou esta terra por cerca de 20.000 moedas de prata. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 58-59 e em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, Número 3703.

Primeiro de tudo, é importante entender que legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para que eles fossem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados só perduram para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. O islamismo não apenas ensina os muçulmanos a enviar bênçãos à sua frente para o além na forma de atos justos, mas também os ensina a deixar um legado adorável para trás do qual as pessoas podem se beneficiar. Na verdade, quando um muçulmano morre e deixa para trás algo que seja útil, como uma caridade contínua na forma de um poço de água, ele será recompensado por isso. Isso é confirmado no Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4223. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar atos justos e enviar o máximo de bem possível, mas também deve tentar deixar um bom legado para trás que o beneficiará depois que morrer.

Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados com suas riquezas e propriedades que eles só acabam deixando-as para trás, o que não os beneficia nem um pouco. Cada muçulmano não deve ser enganado a acreditar que tem muito tempo para criar um legado para si mesmo, pois o momento da morte é desconhecido e muitas vezes ataca as pessoas inesperadamente. Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o legado que deixará para trás. Se esse legado for bom e benéfico, eles devem louvar a Allah, o Exaltado, por conceder-lhes a força para fazê-lo. Mas se for algo que não os beneficiará, então eles devem preparar algo que o fará para que eles não apenas enviem o bem para a vida futura, mas também deixem o bem para trás. Espera-se que aquele que está cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado. Então, cada muçulmano deve se perguntar qual é seu legado?

Modéstia Real

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6209, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que, devido à modéstia de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, os anjos estavam tímidos com ele.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também declarou que o mais sincero em timidez e modéstia de sua nação era Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 154.

Mesmo quando Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava na privacidade de sua própria casa e as portas estavam trancadas, ele não tirava completamente seu manto ao se lavar e ele se sentava ao tomar banho, pois era tímido diante de Allah, o Exaltado. Isso foi discutido no Hilyat Al Awliya, Número 111, do Imam Al Asfahani.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2458, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que mostrar verdadeira modéstia a Allah, o Exaltado, envolve guardar a cabeça e o que ela contém e proteger o estômago e o que ele contém e lembrar da morte frequentemente. Ele concluiu declarando que quem pretende buscar a outra vida deve deixar os adornos do mundo material.

Este Hadith prova que a modéstia é algo que se estende além das roupas. É algo que abrange todos os aspectos da vida. Proteger a cabeça inclui guardar a língua, os olhos, os ouvidos e até mesmo os pensamentos dos pecados e coisas vãs. Mesmo que alguém possa esconder o que diz e o que vê dos outros, não pode esconder essas coisas de Allah, o Exaltado. Portanto, proteger essas partes do corpo é um sinal de verdadeira modéstia.

Guardar o estômago significa que se deve evitar riqueza e comida ilícitas. Isso levará à rejeição das boas ações. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Finalmente, a modéstia inclui dar prioridade ao além sobre o excesso deste mundo material. É importante notar que isso inclui tirar do mundo material para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância, pois estes são detestados por Allah, o Exaltado. Capítulo 7 Al Araf, versículo 31:

“...e comam e bebam, mas não exagerem. Na verdade, Ele não gosta daqueles que cometem excessos.”

Aquele que se comporta dessa maneira, de acordo com os ensinamentos do Islã, descobrirá que se prepara adequadamente para

a outra vida e terá bastante tempo para desfrutar moderadamente dos prazeres lícitos do mundo.

O 10º ano após a migração

A Santa Peregrinação de Despedida

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele partiu de Medina com a intenção de realizar a Santa Peregrinação (Hajj). Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Página 152.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1773, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a recompensa por uma Peregrinação Sagrada aceita não é nada além do Paraíso.

O verdadeiro propósito da Peregrinação Sagrada é preparar os muçulmanos para sua jornada final para o além. Da mesma forma que um muçulmano deixa para trás sua casa, negócios, riqueza, família, amigos e status social para realizar a Peregrinação Sagrada, isso ocorrerá no momento de sua morte, quando eles fizerem sua jornada final para o além. De fato, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2379, aconselha que a família e a riqueza de uma pessoa os abandonem em seu túmulo e apenas suas ações, boas e más, os acompanhem.

Quando um muçulmano tem isso em mente durante sua Peregrinação Sagrada, ele cumprirá todos os aspectos desse dever corretamente. Este muçulmano retornará para casa uma pessoa mudada, pois priorizará a preparação para sua jornada final para o além em vez de acumular os aspectos excessivos deste mundo material. Ele se esforçará para cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que inclui tirar deste mundo para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus dependentes sem desperdício, excesso ou extravagância.

Os muçulmanos não devem tratar a Peregrinação Sagrada como um feriado e um lugar para fazer compras, pois essa atitude derrota o propósito dela. Ela deve lembrar os muçulmanos de sua jornada final para o além, uma jornada que não tem retorno e nem segundas chances. Somente isso inspirará alguém a cumprir a Peregrinação Sagrada corretamente e se preparar adequadamente para o além.

O 11^o ano após a migração

Morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Devoção a Allah (SWT)

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Antes de sua doença, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez aconselhou que nenhum Santo Profeta, que a paz esteja com eles, seria levado pela morte até que visse seu lugar de descanso no Paraíso e fosse solicitado a fazer uma escolha entre a vida e a morte. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4428, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que o veneno que recebeu em Khaybar anos antes estava lhe causando dor e sentiu que morreria por isso. Isso indica que Allah, o Exaltado, concedeu-lhe a honra do martírio. Durante seus momentos finais, ele levantou sua visão para o céu e declarou ao Mais Alto Companheiro, ou seja, a Allah, o Exaltado. Ele tinha 63 anos quando faleceu. Ele foi transferido para um lugar elevado no alto, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Isso foi discutido no livro do Imam Ibn Kathir, A Vida do Profeta, Volume 4, Página 343.

É importante que os muçulmanos reconheçam por que adoram a Allah, o Exaltado, pois essa razão pode ser uma causa para um aumento na

obediência a Allah, o Exaltado, ou em alguns casos pode levar à desobediência. Quando alguém adora a Allah, o Exaltado, para obter coisas mundanas lícitas Dele, corre o risco de se tornar desobediente a Ele. Esse tipo de pessoa foi mencionado no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Como eles obedecem a Allah, o Exaltado, para receber bênçãos mundanas no momento em que falham em recebê-las ou encontram uma dificuldade, eles frequentemente ficam irritados, o que os afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Essas pessoas frequentemente obedecem e desobedecem a Allah, o Exaltado, de acordo com a situação que estão enfrentando, o que na realidade contradiz a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado.

Embora desejar coisas mundanas lícitas de Allah, o Exaltado, seja aceitável no Islã, se alguém persistir com essa atitude, poderá se tornar como aqueles mencionados neste versículo. É muito melhor adorar Allah, o Exaltado, para ser salvo na outra vida e obter o Paraíso. É improvável que essa pessoa altere seu comportamento ao encontrar dificuldades. Mas a razão mais elevada e melhor é obedecer a Allah, o Exaltado, simplesmente porque Ele é seu Senhor e o Senhor do universo. Este muçulmano, se sincero, permanecerá firme em todas as situações e, por meio dessa obediência, receberá bênçãos mundanas e

religiosas que superam as bênçãos mundanas que o primeiro tipo de pessoa receberia.

É importante que os muçulmanos reflitam sobre sua intenção e, se necessário, corrijam-na para que ela os encoraje a permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, em todas as situações.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi transportado por Allah, o Exaltado, desta morada transitória para o bem-estar eterno em um lugar elevado nas alturas, o nível mais exaltado e mais esplêndido do Paraíso. Capítulo 17 Al Isra, versículo 79:

“... espera-se que seu Senhor o ressuscite para uma posição louvada.”

E capítulo 93 Ad Duhaa, versículos 4-5:

“ E a outra vida é melhor para você do que a primeira [vida]. E seu Senhor lhe dará, e você ficará satisfeito.”

Isso foi depois que ele completou sua missão que Allah, o Exaltado, lhe confiou. Ele deu conselhos à sua nação e os direcionou para o melhor em ambos os mundos. Ele os alertou e os conteve do que os prejudicaria aqui na Terra e na Outra Vida. Que a paz e as bênçãos estejam com ele, o último Mensageiro de Allah, o Exaltado, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Vida após a morte do Profeta Muhammad (PBUH)

Discurso de Abu Bakkar (RA)

Permanecendo obediente

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Devido à sua intensa tristeza, cada pessoa reagiu de forma diferente à morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, inicialmente se recusou a acreditar e afirmou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tinha ido visitar Allah, o Exaltado, e retornaria assim como o Santo Profeta Musa, que a paz esteja com ele, tinha um encontro com Allah, o Exaltado, e como resultado deixou seu povo por quarenta dias.

Quando Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, chegou, ele se dirigiu ao povo na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele recitou o capítulo 3 Alea Imran, versículo 144:

“Muhammad não é senão um mensageiro. [Outros] mensageiros já se foram antes dele. Então, se ele morresse ou fosse morto, vocês voltariam atrás [para a incredulidade]? E aquele que voltar atrás nunca prejudicará Alá de forma alguma...”

E então disse o seguinte: “Allah, o Exaltado, deu vida ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o manteve vivo até que ele estabeleceu a religião de Allah, o Exaltado, tornou as ordens de Allah, o Exaltado, claras, entregou Sua mensagem e lutou em Sua causa. Depois disso, Allah, o Exaltado, o levou para Si e deixou vocês no caminho. E ninguém perecerá, exceto após sinais claros e dor. Aqueles cujo Senhor é Allah, o Exaltado, devem saber que Allah, o Exaltado, está vivo e nunca morrerá. E aqueles que adoraram o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, devem saber que ele morreu. Temam a Allah, o Exaltado, pessoas! Apeguem-se à sua religião e ponham sua confiança em seu Senhor. A religião de Allah, o Exaltado, está estabelecida. A palavra de Allah, o Exaltado, é completa. Allah, o Exaltado, ajudará aqueles que O apoiam e que reverenciam Sua religião. O Livro de Allah, o Exaltado, está entre nós. É tanto a luz quanto a cura. Por ela, Allah, o Exaltado, guiou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Nela, declara o que Allah, o Exaltado, considera lícito e o que é ilícito. Não nos importaremos com quem da criação descera sobre nós (para nos atacar). Lutaremos vigorosamente contra aqueles que se opõem a nós, assim como lutamos ao lado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.”

Depois que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, se dirigiu ao povo, todos aceitaram a verdade. Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu-se tonto e caiu no chão e finalmente aceitou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, havia de

fato morrido. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 348-349, e em Imam Muhammad As Sallaabee , Umar Ibn Al Khattab, Sua Vida e Tempos, Volume 1, Páginas 139-141.

Califado de Abu Bakkar (RA)

Apoiando a Verdade

No décimo primeiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os sintomas de sua doença final começaram a aparecer. Após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, falecer, o povo de Medina caiu em grande ansiedade e confusão. Nessa época, os Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram em eleger Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Isso foi discutido nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari, números 3667 e 3668.

Uma lição importante a aprender com este evento é a importância de apoiar os outros em questões boas. Fica claro neste e em outros Hadiths que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a escolher outra pessoa como seu Califa. Na verdade, ele até nomeou Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele. Esta foi a oportunidade perfeita para Umar Ibn Khataab, que Allah esteja satisfeito com ele, assumir o importante papel como o primeiro representante do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem quaisquer argumentos ou problemas. Mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu fazer a coisa certa e ajudar a nação muçulmana ao nomear a melhor pessoa para o papel. Ele não se preocupou que se apoiasse outra pessoa sua posição e status social seriam reduzidos ou ele seria esquecido. Na verdade, sua honra e status social só cresceram após esta escolha certa.

Durante a doença final de Abu Bakkar, os Companheiros, incluindo Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, repetiram essa atitude abençoada quando todos aconselharam Abu Bakkar que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, deveria ser o próximo Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 74.

Infelizmente, muitos muçulmanos e até mesmo instituições islâmicas não se comportam dessa maneira. Eles geralmente apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento em vez de ajudar alguém que faz algo bom. Eles se comportam como se seu status social fosse reduzido se apoiassem os outros em coisas boas. Alguns caíram ainda mais e apoiam seus amigos e parentes em coisas ruins e deixam de apoiar estranhos que estão fazendo o bem. Esta é uma das principais razões pelas quais a comunidade islâmica enfraqueceu ao longo do tempo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas sempre cumpriam seu dever apoiando uns aos outros em questões boas sem se preocupar com mais nada. Os muçulmanos devem mudar sua atitude e seguir seus passos se desejam força e respeito em ambos os mundos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Além disso, embora estivesse claro que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, era a escolha preferida até mesmo pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele não o nomeou explicitamente. Uma das razões para isso é que a morte do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomear um novo líder foi um teste de Allah, o Exaltado. Um teste para ver se os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, argumentariam e lutariam pela liderança ou se submeteriam sinceramente a Allah, o Exaltado, e nomeariam a melhor pessoa para o papel. Como a história mostra claramente, eles passaram neste teste com louvor . Portanto, foi um teste para eles e uma lição para os futuros muçulmanos de sempre se esforçarem para ajudar os outros no que é bom. Além disso, se ele foi nomeado explicitamente pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então algumas pessoas no futuro teriam declarado que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nunca ficaram unanimemente satisfeitos com sua nomeação e eles só aceitaram porque foram ordenados a fazê-lo. Portanto, evitar um comando explícito permitiu impedir essa falsa crença, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram deixados para escolher seu líder sob as indicações implícitas de que Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, deveria ser o primeiro Califa do Islã. Isso aumentou ainda mais o direito de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, como Califa, como ele foi implicitamente indicado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e nomeado independentemente pelos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles.

Um Conselheiro Sincero

Durante os Califados de Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, era considerado um conselheiro sênior para ambos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 73-74.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente

aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Gaste de acordo com os meios

Uma seca séria ocorreu durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Durante este período, cem camelos carregando alimentos pertencentes a Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, entraram em Medina. Os comerciantes vieram até ele para negociar com ele. Quando eles fizeram suas ofertas, ele respondeu que havia recebido uma oferta melhor por sua mercadoria. Ele afirmou que Allah, o Exaltado, estava lhe oferecendo um lucro mínimo de dez vezes e então doou todos os alimentos para os muçulmanos pobres. Depois disso, Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um sonho enquanto ele parecia estar com pressa. Quando questionado sobre isso, ele respondeu que Allah, o Exaltado, havia aceitado a caridade de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e lhe dera uma noiva no Paraíso em troca e ele estava se apressando para o casamento. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , páginas 74-75.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que aquele que gasta de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, será recompensado de acordo com o que der. E ele alertou para não acumular, caso contrário Allah, o Exaltado, reterá Suas bênçãos.

É importante notar que a pessoa deve apenas obter e gastar riqueza lícita, pois qualquer ação justa que tenha fundamento no ilícito será rejeitada por Allah, o Exaltado, independentemente da intenção da

pessoa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342.

Além disso, esse gasto não é somente por meio de caridade, mas inclui gastos com as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. Esta é de fato uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4006. Um muçulmano deve gastar de forma equilibrada, de modo que ajude os outros sem se tornar necessitado. Capítulo 17 Al Isra, versículo 29:

“E não faças com que a tua mão [como] acorrentada ao teu pescoço, nem a estendas completamente e [assim] te tornes culpado e insolvente.”

Um muçulmano deve doar regularmente de acordo com seus meios, mesmo que seja pouco, pois Allah, o Exaltado, observa o significado da qualidade de alguém, sua sinceridade, não a quantidade de uma ação. Doar um pouco regularmente é muito melhor e mais amado por Allah, o Exaltado, do que doar uma quantia maior de vez em quando. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6465.

É importante notar, como mencionado no Hadith principal em discussão, quando alguém dá de acordo com seus meios, Allah, o Exaltado, irá recompensá-lo de acordo com Seu status infinito. Mas aquele que se segura encontrará uma resposta semelhante de Allah, o Exaltado. Se

um muçulmano acumula sua riqueza, ele a deixará para trás para que outros a desfrutem enquanto eles são responsabilizados por ela. Se eles usarem mal sua riqueza, ela se tornará uma maldição e um fardo para eles neste mundo e uma punição no próximo.

Califado de Umar Ibn Khattab (RA)

Boa companhia

Durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, manteve Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, como um conselheiro próximo. As pessoas frequentemente passavam por Uthman para se aproximar de Umar, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Page 77.

Isso indica a importância de uma boa companhia.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por isso. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar para o além. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades.

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na outra vida, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente que ama os justos ao acompanhá-los neste mundo. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica que eles amam por elas e seu destino final na outra vida. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

O calendário islâmico

Durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez recebeu um documento que só tinha o mês escrito nele. Portanto, ele não conseguiu descobrir o ano a que o documento se referia. Ele então reuniu os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, para criar um calendário islâmico. Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, sugeriu que seu calendário deveria começar a partir de quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrou para Medina. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 225-227.

Foi Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, que sugeriu que o calendário islâmico deveria começar com o mês de Muharram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 79.

Este foi outro ato de unidade, que foi administrado por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, pois as pessoas daquela época julgariam o tempo com base em eventos passados, alguns dos quais estavam conectados aos dias pré-islâmicos de ignorância. A introdução do calendário islâmico evitou isso e, em vez disso, unificou os muçulmanos.

Os muçulmanos devem tomar todas as medidas para criar unidade entre eles.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta

riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus

próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro

muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os

pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é

confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que

sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Comportamento nobre

Sob a orientação do Alcorão Sagrado, das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e dos Companheiros seniores, o Califa, Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, decidiu não dividir as terras recém-conquistadas entre os soldados. Ele inicialmente enfrentou alguma resistência de alguns dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que então eventualmente concordaram com seu plano. Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos que concordou com ele desde o início.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, em vez disso permitiu que os não muçulmanos mantivessem suas terras e impôs a eles um imposto que pudessem pagar. Os não muçulmanos ficaram satisfeitos com sua decisão, pois os fez sentir, pela primeira vez em suas vidas, que eles, e não a classe dominante, eram os donos das terras agrícolas. Sob o governo anterior, esses não muçulmanos eram simplesmente trabalhadores que cultivavam a terra e não recebiam praticamente nada em troca. Toda a renda seria tomada pela classe dominante, enquanto eles ficavam com centavos. A decisão de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, encorajou esses não muçulmanos a se aliarem aos muçulmanos contra inimigos estrangeiros e muitos deles aceitaram o islamismo após testemunharem a justiça e a paz que se espalharam pela terra devido ao seu califado. Isto foi discutido no Imam Muhammad As Sallaabee's , Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, páginas 466-467 e no Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , página 79.

Em termos gerais, é importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso ocorre porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever rende uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

O Conselho para o Próximo Califa

Governança

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, já sabia que seria martirizado, como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3675.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez saiu para liderar a oração congregacional na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Assim que ele começou a oração, ele foi ouvido dizendo, o cachorro me matou. Então um escravo não muçulmano, Abu Luluah, o esfaqueou com uma faca de dois gumes envenenada. O homem tentou fugir e esfaqueou treze pessoas, sete das quais morreram, até que um muçulmano jogou uma capa sobre ele e quando ele percebeu que tinha sido pego, ele se matou. Antes que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, caísse, ele pegou a mão de Abdur Rahman Ibn Awf , que Allah esteja satisfeito com ele, e o empurrou para frente para que ele pudesse terminar de liderar a oração congregacional. Depois disso, ele foi levado para sua casa, onde disse a seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para garantir que suas dívidas fossem pagas e disse a ele para pedir à esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, permissão para ser enterrado em sua casa, ao lado de seus dois Companheiros, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, com o que ela

concordou. Quando ele foi instado a nomear o próximo Califa, ele os aconselhou que o próximo Califa seria nomeado entre as seis pessoas a seguir, com quem o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, estava satisfeito antes de morrer: Ali Ibn Abu Talib, Uthman Ibn Affan, Az Zubair Bin Awwam, Talha Ibn Ubaydullah, Sa'd Ibn Abi Waqas e Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles. Umar, enfatizou que seu filho, Abdullah Bin Umar, que Allah esteja satisfeito com eles, não seria nomeado Califa, mas ele poderia ajudar a escolher o próximo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, também nomeou Shoaib Ar Rumi, que Allah esteja satisfeito com ele, para liderar as orações congregacionais até que o próximo Califa fosse nomeado. Ele evitou selecionar um dos seis que escolheu para ser o próximo Califa de liderar as orações, pois isso seria um tipo de endosso de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, para quem o próximo Califa deveria ser. Ele não desejava influenciar a seleção de forma alguma. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 398.

Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, evitou a tradição dos reis ao impedir que seu filho se tornasse o próximo Califa, mesmo sendo digno disso. Ele só desejava o melhor homem para o trabalho, então selecionou os seis que eram mais adequados para o papel de Califa. Isso indica a grande sinceridade que Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha pelo povo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Nomeação de Uthman Ibn Affan (RA) como Califa

O próximo califa

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, e com base em seu conselho, os seis que ele nomeou: Ali Ibn Abu Talib, Uthman Ibn Affan, Az Zubair Bin Awwam, Talha Ibn Ubaydullah, Sa'd Ibn Abi Waqas e Abdur Rahman Bin Auf, que Allah esteja satisfeito com eles, realizaram uma reunião. Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu aos outros que reduzissem os candidatos ao governo para três. Az Zubair desistiu de seu direito em favor de Ali, que Allah esteja satisfeito com eles. Talha desistiu de seu direito em favor de Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles. Sa'd desistiu de seu direito em favor de Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com eles. Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, desistiu de seu direito e pediu aos dois restantes, ou seja, Ali e Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, que desistissem de seu direito em favor de seu companheiro. Ambos permaneceram em silêncio e estavam pensando no que fazer. Então Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão a eles para consultar outros para que ele pudesse finalmente decidir quem deveria ser o próximo Califa. Ambos concordaram com sua sugestão. Eventualmente, Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele, jurou lealdade a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e a primeira pessoa depois dele a jurar lealdade foi Ali, que Allah esteja satisfeito com ele. Depois disso, o resto do povo jurou lealdade a ele também. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3700.

É claro que cada um deles agiu com total sinceridade a Allah, o Exaltado, e não foram motivados por razões mundanas e que estavam completamente satisfeitos com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, como o próximo califa.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se

arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

O Califado de Uthman Ibn Affan (RA)

Concentrando-se em questões mais relevantes

A nomeação de Abu Bakkar, Umar Ibn Khattab e Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, como os três primeiros califas do islamismo sempre foi um tópico de muito debate. Estudiosos corretamente orientados têm frequentemente discutido abundantemente a evidência esmagadora de seus direitos de serem os três primeiros califas do islamismo, a fim de unir os dois grupos na verdade: os sunitas e os xiitas. Embora este seja um objetivo digno, mesmo assim o muçulmano médio não deve se aprofundar nessas discussões ou outras discussões semelhantes, como as divergências entre os companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, pois essas são questões que Allah, o Exaltado, não lhes perguntará no Dia do Juízo. Essas questões são entre Allah, o Exaltado, e os companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 141:

“Essa é uma nação que passou. Ela terá [a consequência de] o que ganhou, e vocês terão o que ganharam. E não serão questionados sobre o que eles costumavam fazer.”

Um muçulmano deve acreditar firmemente que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram corretamente guiados e que Allah, o Exaltado, estava satisfeito com todos eles. Isso foi provado pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a

paz e as bênçãos estejam com ele. Por exemplo, capítulo 9 At Tawbah, versículo 100:

“E os primeiros precursores [na fé] entre os Muhājireen (migrantes de Meca) e os Anṣār (residentes de Medina) e aqueles que os seguiram com boa conduta - Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele preparou para eles jardins sob os quais correm rios, onde eles permanecerão para sempre. Essa é a grande conquista.”

Como essas questões não serão questionadas no Dia do Julgamento, um muçulmano deve, em vez disso, concentrar-se nas coisas que serão questionadas no Dia do Julgamento. Somente depois que um muçulmano tiver compreendido e agido completamente de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele tem o direito de abordar outras questões. Como praticamente ninguém atingiu esse nível, é preciso garantir que ele se concentre nas questões que são relevantes, ou seja, as questões que determinarão se ele irá para o Paraíso ou para o Inferno.

Finalmente, é tolice criticar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e caluniar suas personalidades piedosas, pois eles são aqueles que Allah, o Exaltado, escolheu para levar adiante o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, Allah, o Exaltado, protegeu essas duas fontes de orientação por meio deles. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 9:

“De fato, fomos Nós que enviamos a mensagem [o Alcorão] e, de fato, seremos seus guardiões.”

Portanto, se alguém os critica, está lançando dúvidas sobre a autenticidade do Alcorão Sagrado e das tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o que é algo extremamente perigoso de se fazer.

Sedições

Os sinais de sedições começaram a aparecer na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, mas se tornaram aparentes e influentes no final do Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele.

No oitavo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, a cidade de Meca foi conquistada. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi informado de uma tribo não muçulmana, os Hawazin, que se reuniram para atacá-lo. Isso eventualmente levou à Batalha de Hunayn. Após a vitória em Hunayn, alguns dos inimigos não muçulmanos recuaram para a cidade de Taif. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então liderou uma expedição para Taif. Após esta expedição, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, retornou a Meca. Enquanto distribuía os despojos de guerra, um hipócrita chamado Dhu Al Khuwaysira comentou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não estava agindo com justiça. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ficou bravo e respondeu que se ele não agisse com justiça, então quem o faria. Quando Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu permissão para matar esse hipócrita óbvio, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, recusou-o e comentou que esse homem acabaria liderando uma facção rebelde que entraria e sairia da fé do Islã assim como uma flecha entra e sai do alvo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 492-493.

Muitos Hadiths como o encontrado em Sahih Bukhari, número 6934, discutem esses rebeldes. Esses rebeldes desafiaram a liderança de Uthman Ibn Affan e, mais tarde, a liderança de Ali Bin Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com eles. Este Hadith, como muitos outros, indica que os rebeldes, na maioria dos casos, eram adoradores devotos de Allah, o Exaltado, mas a coisa que os fez se desviar dos verdadeiros ensinamentos do Islã foi sua ignorância. Eles tolamente deram mais valor à adoração do que ganhar e agir com base no conhecimento islâmico. Sua ignorância os fez interpretar mal os ensinamentos do Islã, o que os levou a seus pecados hediondos. Se eles possuíssem conhecimento verdadeiro, isso não teria acontecido.

É importante para os muçulmanos entenderem como o conhecimento pode prevenir pecados, especialmente, em relação aos outros, como abuso doméstico. Alguém só se abstém de prejudicar os outros quando teme as consequências de suas ações, ou seja, ser responsabilizado e punido por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Mas a fundação e raiz do medo das consequências de suas ações é o conhecimento. Sem conhecimento, ninguém nunca temerá as consequências de suas ações. Isso permitirá que sua ignorância os encoraje a cometer pecados e prejudicar os outros.

Se a sociedade deseja reduzir os casos de abuso doméstico e outros crimes contra as pessoas, ela deve dar prioridade à obtenção e à ação com base no conhecimento, pois a adoração por si só não fará com que isso aconteça, assim como não impediu que os rebeldes se desviassem do islamismo e causassem grande sofrimento para pessoas inocentes. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

*“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são
aqueles que têm conhecimento...”*

Tratamento igualitário

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, seu filho, Ubaydullah atacou e matou três pessoas que ele acreditava fortemente estarem envolvidas no assassinato de seu pai: a filha do assassino, Abu Luluah, Jufaynah (um homem cristão) e Al Hormuzan , o antigo comandante persa que aceitou o islamismo depois de ter sido capturado e levado para Medina durante o Califado de Umar, que Allah esteja satisfeito com ele. Em seu leito de morte, Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, prendeu seu filho e permitiu que o próximo califa lidasse com ele. Embora haja alguma evidência de que essas pessoas conspiraram juntas, a prova não era clara. Por exemplo, eles foram vistos conversando secretamente antes do assassinato e a adaga de dois gumes que foi usada no ataque foi vista em cada uma de suas mãos em algum momento por testemunhas oculares. Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, não deixou Ubaydullah escapar só porque ele era filho do antigo califa. Então ele o entregou ao filho de Al Hormuzan , Al Qamadhban , para o julgamento legal de retaliação igual, mas Al Qamadhban o perdoou. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 215-216.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral

possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Um lindo sermão – 1

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 117-118.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que ele era um seguidor e não um inovador.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como

muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que obedeceria e seguiria sinceramente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é a sinceridade para com o Alcorão Sagrado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam , independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse ao povo que obedeceria e seguiria sinceramente o Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e o exemplo de seus antecessores em suas decisões baseadas em raciocínio independente.

Esse processo foi explicado em um evento ocorrido durante a vida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele.

No décimo ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, ele despachou Mu'adth Bin Jabal, que Allah esteja satisfeito com ele, para governar uma província do Iêmen. Ao deixar o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou o que ele faria se fosse levado a um caso para julgar. Mu'adth , que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que julgaria de acordo com o Alcorão Sagrado. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento no Alcorão Sagrado. Ele então respondeu que julgaria de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então respondeu que e se ele não encontrasse o caso e seu julgamento em suas tradições. Mu'adth , que Allah esteja satisfeito com ele, finalmente respondeu que usaria o raciocínio independente, ou seja, um julgamento que está de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, louvou Allah, o Exaltado, por lhe dar um representante que o agradou. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 4, Páginas 140-141.

Sempre que um estudioso domina as diferentes ciências do islamismo, ele pode atingir um nível chamado raciocínio independente. Isso permite que ele aplique os ensinamentos do Alcorão Sagrado, as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com seu julgamento profissional imparcial para derivar uma decisão dentro do islamismo. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4487, quando esse estudioso faz uma decisão incorreta, ele será recompensado uma única vez por seu esforço. Se fizer uma decisão correta, será recompensado duas vezes.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também lembrou ao povo que o mundo material era tentador. Eles não deveriam se contentar com ele e não deveriam depositar sua confiança nele.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que o mundo se tornasse fácil de obter e abundante para eles. Isso os faria competir por ele, o que os levaria à destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas, mesmo que sejam lícitas, além de suas necessidades, isso os distrairá da preparação para o além. Isso os

levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados para obter essas coisas. Não obtê-los pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. É óbvio que esses desejos tomaram o controle de muitos muçulmanos, pois eles alegremente se levantariam no meio da noite para obter essas coisas, como riqueza ou sair de férias, mas deixarão de fazê-lo quando forem aconselhados a oferecer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, ela ficará preocupada com elas, com a perda de sua vida futura, pois quanto mais alguém persegue seus desejos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura. E, portanto, o aviso dado neste Hadith se aplicará a elas.

Conselhos aos Líderes

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu certa vez aos seus governadores com o seguinte conselho, que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 118-119.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou-lhes que eles foram nomeados como pastores sobre o povo e não cobradores de dinheiro. Se eles se tornassem cobradores de dinheiro, eles parariam de ser modestos, confiáveis e honestos. Eles deveriam apenas pegar o que era devido das pessoas e colocá-lo no lugar correto com sinceridade.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Permanecendo firme

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu aos comandantes dos soldados com o seguinte conselho, que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 120.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, os alertou para não mudarem suas boas intenções, que eles mostraram durante os Califados de Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Ele os alertou que se eles mudassem suas intenções, então Allah, o Exaltado, os substituiria por outros. E ele acrescentou que tentaria o seu melhor para cumprir seu papel como Califa.

Isso indica a importância de permanecer firme.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 159, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu um conselho curto, mas de longo alcance. Ele aconselhou as pessoas a declararem sinceramente sua crença em Allah, o Exaltado, e então permanecerem firmes nela.

Permanecer firme na fé significa que eles devem se esforçar na obediência sincera de Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de sua

vida. Consiste em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, que se relacionam a Ele, como os jejuns obrigatórios e aqueles que se relacionam às pessoas, como tratar os outros gentilmente. Inclui abster-se de todas as proibições do Islã que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, e aquelas que envolvem outros. Um muçulmano também deve enfrentar o destino com paciência, acreditando verdadeiramente que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

A firmeza pode incluir abster-se de ambos os tipos de politeísmo. O tipo maior é quando alguém adora algo diferente de Allah, o Exaltado. O tipo menor é quando alguém exhibe suas boas ações para os outros. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3989. Portanto, um aspecto da firmeza é sempre agir em prol de Allah, o Exaltado.

Inclui obedecer a Allah, o Exaltado, em todos os momentos, em vez de obedecer e agradar a si mesmo ou aos outros. Se um muçulmano desobedece a Allah, o Exaltado, agradando a si mesmo ou aos outros, ele deve saber que nem seus desejos nem as pessoas o protegerão de Allah, o Exaltado. Por outro lado, aquele que é sinceramente obediente a Allah, o Exaltado, será protegido de todas as coisas por Ele, mesmo que essa proteção não seja aparente para ele.

Permanecer firme na fé inclui seguir o caminho estabelecido pelo Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e não adotar um caminho que se desvie disso. Aquele que se esforça para adotar esse caminho não precisará de mais nada, pois isso é o suficiente para mantê-lo firme em sua fé.

Como as pessoas não são perfeitas, elas, sem dúvida, cometerão erros e pecados. Portanto, ser firme em questões de fé não significa que alguém tenha que ser perfeito, mas significa que deve se esforçar para aderir estritamente à obediência de Allah, o Exaltado, conforme descrito anteriormente, e se arrepender sinceramente se cometer um pecado. Isso foi indicado no capítulo 41 Fussilat, versículo 6:

“...então siga direto até Ele e busque Seu perdão...”

Isso é ainda mais apoiado por um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, que aconselha a temer a Allah, o Exaltado, e a apagar um pecado (menor) que ocorreu ao realizar uma ação justa. Em outro Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro 2, Hadith número 37, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a tentarem o seu melhor para permanecerem firmes na obediência a Allah, o Exaltado, mesmo que não sejam capazes de fazê-lo perfeitamente. Portanto, o dever de um muçulmano é cumprir o potencial que lhes foi dado por meio de sua intenção e ações físicas na obediência firme a Allah, o Exaltado. Eles não foram ordenados a atingir a perfeição, pois isso não é possível.

É importante notar que não se pode permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, por meio de suas ações físicas sem purificar seu coração primeiro. Conforme indicado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984, os membros do corpo só agirão de forma pura se o coração espiritual for puro. A pureza do coração só é alcançada ao ganhar e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

A obediência firme requer que se controle a língua, pois ela expressa o coração. Sem controlar a língua, a obediência firme a Allah, o Exaltado, não é possível. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2407.

Finalmente, se ocorrer qualquer deficiência na obediência firme de Allah, o Exaltado, deve-se fazer arrependimento sincero a Allah, o Exaltado, e buscar o perdão das pessoas se isso envolver seus direitos. Capítulo 46 Al Ahqaf, versículo 13:

“Por certo, aqueles que disseram: Nosso Senhor é Deus, e permaneceram no caminho certo, não terão medo nem se afligirão.”

Um Bom Conselho

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu e deu alguns conselhos aos seus funcionários que coletaram a caridade obrigatória. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 121-122.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou-lhes que Allah, o Exaltado, só aceita a verdade e, portanto, eles devem fazer a caridade obrigatória e dar às pessoas seus direitos com honestidade.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, discutiu a importância da veracidade e de evitar mentiras. A primeira parte aconselha que a veracidade leva à retidão, que por sua vez leva ao Paraíso. Quando uma pessoa persiste na veracidade, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma pessoa verdadeira.

É importante notar que a veracidade tem três níveis. O primeiro é quando alguém é verdadeiro em sua intenção e sinceridade. Ou seja, eles agem apenas pelo bem de Allah, o Exaltado, e não beneficiam os outros por um motivo oculto, como fama. Este é de fato o fundamento do Islã, pois cada ação é julgada pela intenção de alguém. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O próximo nível é quando alguém é verdadeiro por meio de suas palavras. Isso na realidade significa que eles evitam todos os tipos de pecados

verbais, não apenas mentiras. Como aquele que se entrega a outros pecados verbais não pode ser uma pessoa realmente verdadeira. Uma excelente maneira de conseguir isso é agindo em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317, que aconselha que uma pessoa só pode tornar seu Islã excelente quando evita se envolver em coisas que não lhe dizem respeito. A maioria dos pecados verbais ocorre porque um muçulmano discute algo que não lhe diz respeito. O estágio final é a veracidade nas ações. Isto é alcançado através da obediência sincera a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem escolher alegremente ou interpretar mal os ensinamentos do Islã que se adequam aos desejos de alguém. Eles devem aderir à hierarquia e à ordem de prioridade estabelecidas por Allah, o Exaltado, em todas as ações.

As consequências do oposto desses níveis de veracidade, ou seja, mentir, de acordo com o principal Hadith em discussão, é que isso leva à desobediência que, por sua vez, leva ao fogo do Inferno. Quando alguém persiste nessa atitude, será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também os lembrou de cumprir com suas responsabilidades.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também os lembrou de não prejudicar os outros, especialmente os órfãos ou os não muçulmanos que tinham um tratado com os muçulmanos, pois Allah, o Exaltado, será o oponente daquele que os prejudicar.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir dois aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é em relação às pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha o dano físico e verbal longe da vida e das posses dos outros.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um muçulmano cumpra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros. Portanto, é importante que os muçulmanos se esforcem para cumprir ambos os aspectos de seus deveres para obter sucesso em ambos os mundos.

Belo conselho

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, deu o seguinte conselho às massas em geral, que foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 122.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou ao povo que todo o sucesso que lhes foi concedido por Allah, o Exaltado, foi devido à sua estrita adesão ao Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Portanto, eles não devem deixar que os assuntos mundanos os distraiam do que é importante.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra

são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais de não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Sagrado Alcorão e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Justiça para todos

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, deixaria claro que ninguém estava acima da lei estabelecida pelo Alcorão Sagrado e pelas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele comentou uma vez que se as pessoas descobrissem que, de acordo com o Alcorão Sagrado, ele deveria ser preso, então elas deveriam prendê-lo. Mesmo quando ele era injustamente criticado por certas escolhas, ele estava sempre pronto para ouvir as reclamações e as abordava sem nenhum sinal de raiva ou frustração. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 126 & 128.

Além disso, ele já teve seu governador, que era seu meio-irmão, Waleed Ibn Uqbah, que Allah esteja satisfeito com ele, punido fisicamente quando algumas pessoas testemunharam falsamente que ele havia bebido álcool e, como resultado, ele foi demitido de seu papel. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 357-358.

Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição

legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas negociações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em nível individual, as comunidades poderão mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer queiram ou não.

Consultando outros

Uthman Ibn Affan, como seus predecessores antes dele, que Allah esteja satisfeito com eles, sempre consultaria os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, antes de tomar decisões importantes. Por exemplo, ele uma vez disse a seus governadores e comandantes para buscar sua permissão antes de tomar qualquer decisão significativa e ele, por sua vez, consultaria os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, antes de tomar uma decisão final. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 127.

Os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Comandando o Bem

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, incitaria o povo a cumprir seu dever de comandar o bem e proibir o mal. Ele os lembrou de que apoiaria aqueles considerados fracos no que é certo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 128.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um

dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Evitando a escuridão

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era muito rigoroso consigo mesmo quando se tratava de cumprir os direitos de Allah, do Exaltado e das pessoas. Ele sempre evitava prejudicar os outros, pois sabia que as consequências disso eram severas. Certa vez, ele ficou bravo com seu servo e torceu sua orelha. No dia seguinte, ele convocou o servo e insistiu que ele torcesse sua orelha de volta em retaliação. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 129.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Juízo.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia conseguirão fazer isso com sucesso.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Mesmo que isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma

pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais eles pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo, o que acabará levando à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime por não cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma de seu corpo e outras bênçãos mundanas que possui. A maior delas é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Allah, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Portanto, deve-se tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas. Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Um lindo sermão - 2

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 132.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a temer a Allah, o Altíssimo, pois é um grande tesouro.

A piedade/temor a Allah, o Exaltado, não pode ser alcançada sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se possa cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2451, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um muçulmano não pode se tornar piedoso até que evite algo que não seja prejudicial à sua religião, por precaução, pois isso levará a algo prejudicial. Portanto, um aspecto da piedade é evitar coisas que são duvidosas, não apenas ilegais. Isso ocorre porque coisas duvidosas levam um muçulmano um passo mais perto do ilegal e quanto mais perto alguém estiver do ilegal, mais fácil será cair nele. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1205, aconselha que aquele que evita coisas ilegais e duvidosas protegerá sua religião e honra. Se observarmos aqueles que se tornaram equivocados na sociedade, na maioria dos casos, isso ocorreu gradualmente, não de uma só vez. Ou seja, a pessoa primeiro se entregou a coisas duvidosas antes de cair no ilegal. Esta é a razão pela qual o Islã enfatiza a necessidade de evitar coisas desnecessárias e vãs na vida de alguém, pois elas podem levá-lo ao ilícito. Por exemplo, a fala vã e inútil que não é classificada como pecaminosa pelo Islã geralmente leva à fala maligna, como calúnia, mentira e difamação. Se uma pessoa evita o primeiro passo não se entregando à fala vã, ela, sem dúvida, evitará a fala maligna. Este processo pode ser aplicado a todas as coisas que são vãs, desnecessárias e, especialmente, duvidosas.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que a pessoa mais inteligente era aquela que se controlava e trabalhava duro para alcançar o que viria depois da morte.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o

Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto

ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“ E quem desejar outra religião que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que a pessoa mais inteligente era aquela que ganhava luz da luz de Allah, o Exaltado, (o Alcorão Sagrado) para iluminar seu túmulo.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2460, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que um túmulo é um jardim do Paraíso ou um poço do Inferno. Este Hadith explica ainda que quando um crente bem-sucedido é colocado em seu túmulo, ele se alarga e se torna confortável para eles, enquanto o túmulo de uma pessoa pecadora se torna extremamente restrito e prejudicial para eles.

É importante notar que, na realidade, cada pessoa leva consigo o jardim do Paraíso ou o poço do Inferno quando parte deste mundo, ou seja, suas ações. Se um muçulmano obedece a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, então isso garantirá que eles preparem as ações necessárias para fazer de seu túmulo um jardim do Paraíso. Mas se eles desobedecerem a Allah, o Exaltado, então seus pecados criarão o poço do Inferno em que eles descansarão até o Dia do Julgamento.

Portanto, os muçulmanos devem agir hoje e não atrasar essa preparação, pois a hora da morte é desconhecida e muitas vezes chega de repente. Adiar para um amanhã que não se pode ver é tolice e só leva a arrependimentos. Da mesma forma que uma pessoa gasta muita energia e tempo embelezando sua casa neste mundo, ela deve se esforçar mais para embelezar seu túmulo, pois a jornada até lá é inevitável e a estadia lá é longa. E se alguém sofre em seu túmulo, o que se segue só será pior. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo a temer ser ressuscitado cego no Dia do Juízo, embora tivessem a capacidade de enxergar neste mundo.

Isso está conectado ao capítulo 20 Taha, versículos 124-126:

“E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida deprimida [isto é, difícil], e Nós o recolheremos [isto é, o ressuscitaremos] cego no Dia da Ressurreição.” Ele dirá: “Meu Senhor, por que me fizeste cego, enquanto eu estava [uma vez] enxergando?” [Allāh] dirá: “Assim chegaram a ti os Nossos sinais, e tu os esqueceste [isto é, os desconsideraste]; e assim serás esquecido neste Dia.””

Portanto, é preciso permanecer firme na lembrança de Allah, o Exaltado, para evitar ter uma vida deprimida neste mundo e ressuscitar cego no próximo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6407, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a diferença entre a pessoa que se lembra de Allah, o Exaltado, e aquela que não o faz é como uma pessoa viva comparada a uma pessoa morta.

É importante para os muçulmanos que desejam criar uma conexão forte com Allah, o Exaltado, para que possam superar todas as dificuldades neste mundo e no outro com sucesso, lembrar-se de Allah, o Exaltado, tanto quanto possível. Simplificando, quanto mais eles se lembrarem Dele, mais eles alcançarão esse objetivo vital.

Isto é alcançado agindo praticamente nos três níveis da lembrança de Allah, o Exaltado. O primeiro nível é lembrar de Allah, o Exaltado, interna e silenciosamente. Isto inclui corrigir a intenção de alguém para que ela aja somente para agradar a Allah, o Exaltado. O segundo é lembrar de Allah, o Exaltado, através da língua. Mas a maneira mais elevada e eficaz de fortalecer o vínculo de alguém com Allah, o Exaltado, é lembrar-se Dele praticamente com os membros. Isto é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isto requer que alguém ganhe e aja de

acordo com o conhecimento islâmico, que por sua vez é a raiz de todo bem e sucesso em ambos os mundos.

Aqueles que permanecerem nos dois primeiros níveis receberão recompensas dependendo de sua intenção, mas é improvável que aumentem a força de sua fé e piedade, a menos que passem para o terceiro e mais alto nível da lembrança de Allah, o Exaltado.

Esses estágios são a chave para a paz e o sucesso em ambos os mundos.
Capítulo 13 Ar Ra'd, verso 28:

“...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz.”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou ao povo que quem tem Allah, o Exaltado, com eles, não precisa temer nada. Mas aquele que tem Allah, o Exaltado, contra eles não pode vencer.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos,

nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Palavras de Sabedoria – 4

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que a preocupação com este mundo material é uma escuridão no coração espiritual. Mas a preocupação com o além é uma luz no coração espiritual. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 133.

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2465, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que quem priorizar a vida após a morte em vez deste mundo material receberá contentamento, seus assuntos serão corrigidos e receberá sua provisão destinada de forma fácil.

Esta metade do Hadith significa que quem cumpre corretamente seus deveres em relação a Allah, o Exaltado, e à criação, como prover para sua família de forma lícita, evitando o excesso deste mundo material, receberá contentamento. Isto é quando alguém está satisfeito com o que possui sem ser ganancioso e se esforçar ativamente para obter mais coisas mundanas. Na realidade, aquele que está contente com o que possui é uma pessoa verdadeiramente rica, mesmo que possua pouca riqueza, pois se torna independente das coisas. A independência de qualquer coisa torna alguém rico em relação a ela.

Além disso, essa atitude permitirá que alguém lide confortavelmente com quaisquer questões mundanas que possam surgir durante sua vida. Isso ocorre porque quanto menos alguém interage com o mundo material e se concentra no além, menos questões mundanas enfrentará. Quanto menos questões mundanas uma pessoa enfrentar, mais confortável sua vida se tornará. Por exemplo, aquele que possui uma casa terá menos problemas para lidar em relação a ela, como um fogão quebrado, do que aquele que possui dez casas. Finalmente, essa pessoa obterá fácil e agradavelmente sua provisão legal. Não apenas isso, mas Allah, o Exaltado, colocará tal graça em sua provisão que cobrirá todas as suas responsabilidades e necessidades, ou seja, os satisfará e seus dependentes.

Mas como mencionado na outra metade deste Hadith, aquele que prioriza o mundo material sobre o significado da vida após a morte, ao negligenciar seus deveres ou se esforçar pelo desnecessário e excessivo deste mundo material descobrirá que sua necessidade, ou seja, ganância, por coisas mundanas nunca é satisfeita, o que por definição os torna pobres, mesmo que possuam muita riqueza. Essas pessoas passarão de uma questão mundana para outra ao longo do dia, falhando em alcançar o contentamento, pois abriram muitas portas mundanas. E receberão sua provisão destinada com dificuldade e isso não lhes dará satisfação e nunca parecerá o suficiente para preencher sua ganância. Isso pode até mesmo empurrá-los para o ilícito, o que só leva a uma perda em ambos os mundos.

Deixando as coisas irem

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que ele buscou o perdão de Allah, o Exaltado, por seus erros e perdoou aqueles que o injustiçaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 133.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa

maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Crítica e Elogios

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou uma vez que a coisa que enfraquece o Islã são aqueles que criticam os outros de forma não construtiva. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 134.

Um muçulmano deve sempre lembrar que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este tipo sempre será construtivo e guiará alguém para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e postos em prática, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau

humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Coisas a Temer

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez aconselhou que o crente teme as seguintes coisas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Page 134.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que um crente teme perder sua fé.

Embora não haja dúvidas de que a misericórdia de Allah, o Exaltado, é infinita e pode superar todos os pecados. E desistir da esperança na infinita misericórdia de Allah, o Exaltado, é definido como descrença no capítulo 12 Yusuf, versículo 87:

“... Na verdade, ninguém se desespera do alívio de Deus, exceto os descrentes.”

No entanto, ainda assim, é extremamente importante para os muçulmanos entenderem um fato. Ou seja, um muçulmano não tem garantia de deixar este mundo com seu significado de fé, um muçulmano corre o risco de

morrer como um não muçulmano. Esta é a maior perda. Se isso acontecer, não é preciso ser um estudioso para concluir onde essa pessoa residirá no além. Isso pode ocorrer quando um muçulmano persiste em pecados, especialmente pecados graves, como beber álcool e deixar de oferecer suas orações obrigatórias e chega ao fim sem se arrepender sinceramente de seus pecados. Esta é a razão pela qual os muçulmanos devem se arrepender sinceramente de todos os seus pecados e se esforçar para cumprir todos os seus deveres obrigatórios, pois esta é uma tarefa que eles podem cumprir sem dúvida. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Eles não devem ser enganados a acreditar que possuem esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado. Como a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, é apoiada pela obediência a Allah, o Exaltado, por meio de ações. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Deixar de fazer isso e então esperar a misericórdia e o perdão de Allah, o Exaltado, não é esperança em Sua misericórdia, é apenas um pensamento positivo que não tem peso ou significado. Isso foi claramente advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que um crente teme que os Anjos registradores escrevam algo que o envergonhará no Dia do Juízo.

É importante que os muçulmanos avaliem regularmente suas próprias ações, pois ninguém, exceto Allah, o Exaltado, está mais ciente delas do que eles próprios. Quando alguém julga honestamente suas próprias ações, isso o inspirará a se arrepender sinceramente de seus pecados e o encorajará a fazer ações justas. Mas aquele que falha em avaliar regularmente suas ações levará uma vida de negligência, na qual cometerá pecados sem se arrepender sinceramente. Essa pessoa achará a ponderação de suas ações no Dia do Julgamento extremamente difícil. Na verdade, isso pode muito bem fazer com que ela seja lançada no Inferno.

Um empresário inteligente sempre avaliará regularmente suas contas. Isso garantirá que seus negócios sigam na direção certa e que eles concluam todas as contas necessárias, como uma declaração de imposto de renda corretamente. Mas o empresário tolo não fará contas regularmente de seus negócios. Isso levará a uma perda de lucros e a uma falha na preparação correta de suas contas. Aqueles que não arquivam suas contas corretamente com o governo enfrentam penalidades que só tornam suas vidas mais difíceis. Mas o principal a ser observado é que a penalidade por não avaliar e preparar corretamente suas ações para as Balanças do Dia do Julgamento não envolve uma multa monetária. Sua penalidade é mais severa e verdadeiramente insuportável. Capítulo 99 Az Zalzalah, versículos 7-8:

“Então, quem fizer um átomo de bem o verá. E quem fizer um átomo de mal o verá.”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que um crente teme que o Diabo destrua suas boas ações.

Deve-se evitar as características que podem levar a isso, como a inveja. Isso requer que se ganhe e aja com base no conhecimento islâmico para atingir isso.

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometeria. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar

pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou que um crente teme que o mundo material o tente a se afastar da vida após a morte, fazendo com que ele deixe de se preparar para ela.

Quando as pessoas, independentemente de sua fé, saem de férias, elas só levam as coisas que precisam e talvez um pouco mais, mas tentam evitar levar demais. Até mesmo a quantia de dinheiro que levam consigo, elas limitam em relação à sua estadia no exterior. Quando chegam, muitas vezes ficam em um hotel que geralmente tem as principais necessidades de vida com alguns extras. Se acreditam que nunca mais retornarão ao mesmo destino no futuro, nunca comprarão uma casa, pois alegarão que sua estadia é curta e não retornarão. Eles não conseguem um emprego durante as férias, alegando que sua estadia é curta, então não precisam ganhar mais dinheiro. Eles não se casam nem têm filhos, alegando que o destino de férias não é sua terra natal, onde se casariam e teriam filhos. De modo geral, essa é a atitude e a mentalidade dos turistas.

É estranho como os muçulmanos realmente acreditam que partirão deste mundo em breve, ou seja, eles ficam no mundo temporariamente, assim como estão de férias, e acreditam que sua estadia no além será permanente, mas não se preparam adequadamente para isso. Se eles realmente percebessem o pouco tempo que têm, semelhante a um feriado, eles não dedicariam muito esforço em suas casas e, em vez disso, ficariam contentes com uma casa simples, assim como o viajante que se

contenta com um hotel simples. Então, na realidade, este mundo é como o destino de férias no exemplo, mas os muçulmanos não o tratam como tal. Em vez disso, eles dedicam a maior parte de seus esforços em embelezar seu mundo enquanto negligenciam o eterno além. Às vezes é difícil acreditar que alguns muçulmanos realmente acreditam no além permanente quando se observa a quantidade de esforço que eles dedicam ao mundo temporal. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para se preparar para o além, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, enquanto ficam satisfeitos em obter e utilizar as necessidades deste mundo. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a viverem neste mundo como viajantes em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6416. Eles não devem tomar este mundo como um lar permanente e, em vez disso, tratá-lo como um destino de férias.

Um lindo sermão - 3

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 139-140.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, lembrou ao povo que eles estavam vivendo em um reino transitório que eles logo deixariam. Portanto, eles devem se apressar para fazer o que é melhor antes que a morte chegue, pois ela pode chegar a qualquer momento.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é ter falsas esperanças de uma vida longa. É uma característica extremamente censurável, pois é a principal causa para um muçulmano dar prioridade a acumular o mundo material em vez de se preparar para o além. Basta avaliar seu dia médio de 24 horas e observar quanto tempo ele dedica ao mundo material e quanto tempo ele dedica ao além para perceber essa verdade. Na verdade, ter falsas esperanças de uma vida longa é uma das armas mais fortes que o Diabo usa para enganar as pessoas. Quando uma pessoa acredita que viverá muito, ela adia a preparação para o além, acreditando falsamente que pode se preparar para isso em um futuro próximo. Na maioria dos casos, esse futuro próximo nunca chega e uma pessoa morre sem se preparar adequadamente para o além.

Além disso, a falsa esperança por uma vida longa faz com que alguém adie o arrependimento sincero e a mudança de caráter para melhor, pois acredita que tem muito tempo para fazer isso. Ela encoraja uma pessoa a acumular coisas deste mundo material, como riqueza, pois a convence de que precisará dessas coisas durante sua longa vida na Terra. O Diabo assusta as pessoas a pensar que devem acumular riqueza para a velhice, pois podem não encontrar ninguém para sustentá-las quando ficarem fisicamente mais fracas e, portanto, não puderem mais trabalhar para si mesmas. Elas esquecem que da mesma forma que Allah, o Exaltado, cuidou de sua provisão quando eram mais jovens, Ele também proverá para elas na velhice. Na verdade, a provisão da criação foi alocada mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. É estranho como uma pessoa dedicará 40 anos de sua vida economizando para sua aposentadoria, que muito raramente dura mais de 20 anos, mas falha em se preparar da mesma forma para o eterno além.

O islamismo não ensina os muçulmanos a não preparar nada para o mundo. Não há mal algum em economizar para o futuro próximo, desde que a prioridade seja dada ao além. Embora as pessoas admitam que podem morrer a qualquer momento, algumas se comportam como se fossem viver para sempre neste mundo. Até o ponto em que, se recebessem uma promessa de vida eterna na Terra, não seriam capazes de se esforçar mais para acumular mais do mundo material devido às restrições do dia e da noite. Quantas pessoas faleceram antes do esperado? E quantas aprenderam uma lição com isso e mudaram seu comportamento?

Na realidade, uma das maiores dores que uma pessoa sentirá na hora da morte ou em qualquer outro estágio do além é o arrependimento por atrasar sua preparação para o além. Capítulo 63 Al Munafiqun, versículos 10-11:

“E despendei [na causa de Allah] do que vos agradamos, antes que a morte se aproxime de um de vós e ele diga: Senhor meu, se ao menos me detivesses por um breve período, para que eu fizesse caridade e fosse dos virtuosos.” Porém, Allah jamais deterá uma alma quando chegar a sua hora. E Allah está ciente de tudo o que fazeis.”

Uma pessoa seria rotulada de tola se dedicasse mais tempo e riqueza a uma casa na qual viveria por pouco tempo, em comparação a uma casa na qual planejava viver por muito tempo. Este é o exemplo de dar prioridade ao mundo temporal sobre o eterno além.

Os muçulmanos devem trabalhar tanto para o mundo quanto para o além, mas saibam que a morte não chega a uma pessoa em um momento, situação ou idade conhecidos por eles, mas é certo que virá. Portanto, preparar-se para ela e para o que ela leva deve ter prioridade sobre preparar-se para um futuro neste mundo que não é certo que ocorra.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou as pessoas de que o mundo material era muito enganoso, então elas não deveriam deixar que

sua vida presente as enganasse, nem deixar que o principal enganador (o Diabo) as enganasse em relação a Allah, o Exaltado.

Um dos principais enganos do Diabo é convencer as pessoas a adotarem pensamentos positivos em relação a Alá, o Altíssimo, enquanto as engana fazendo-as acreditar que possuem esperança Nele.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2459, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre a verdadeira esperança na misericórdia de Allah, o Exaltado, e o pensamento positivo. A verdadeira esperança é quando alguém controla sua alma evitando a desobediência de Allah, o Exaltado, e luta ativamente para se preparar para o além. Enquanto isso, o tolo pensador positivo segue seus desejos e então espera que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

É importante que os muçulmanos não confundam essas duas atitudes para que evitem viver e morrer como um pensador positivo, pois essa pessoa tem grande probabilidade de ter sucesso neste mundo ou no próximo. O pensamento positivo é como um fazendeiro que não prepara a terra para o plantio, não planta sementes, não rega a terra e então espera colher uma safra enorme. Isso é pura tolice e esse fazendeiro tem grande probabilidade de ter sucesso. Enquanto isso, a verdadeira esperança é como um fazendeiro que prepara a terra, planta sementes, rega a terra e então espera que Alá, o Exaltado, os abençoe com uma colheita enorme. A principal diferença é que aquele que possui a verdadeira esperança se esforçará ativamente para obedecer a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus

comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E sempre que eles escorregam, eles se arrependem sinceramente. Enquanto isso, o pensador positivo não se esforçará ativamente para obedecer a Allah, o Exaltado, e, em vez disso, seguirá seus desejos e ainda esperará que Allah, o Exaltado, o perdoe e cumpra seus desejos.

Os muçulmanos devem, portanto, aprender a diferença fundamental para que possam abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança em Alá, o Exaltado, que sempre leva a nada, exceto ao bem e ao sucesso em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7405.

Um tipo específico de pensamento positivo que afetou as nações do passado e até mesmo a nação muçulmana é quando uma pessoa acredita que pode ignorar os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, e de alguma forma alguém no Dia do Julgamento intercederá por ela e a salvará do Inferno. Embora a intercessão do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, seja um fato e tenha sido discutida em muitos Hadiths, como o encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4308, mesmo com sua intercessão, alguns muçulmanos cuja punição será reduzida por ela ainda entrarão no Inferno. Mesmo um único momento no Inferno é realmente insuportável. Portanto, deve-se abandonar o pensamento positivo e, em vez disso, adotar a verdadeira esperança, esforçando-se praticamente na obediência a Allah, o Exaltado.

O Diabo convence aqueles que não acreditam no Dia do Julgamento de que, mesmo que isso ocorra, eles farão as pazes com Alá, o Exaltado, naquele dia, alegando que não foram tão maus, pois evitaram crimes graves, como assassinato. Eles se convenceram de que seus apelos serão aceitos e serão enviados ao Paraíso, embora não tenham acreditado em Alá, o Exaltado, durante suas vidas na Terra. Isso é incrivelmente tolo, pois Alá, o Exaltado, não tratará a pessoa que acreditou Nele e tentou obedecê-lo como aquela que não acreditou Nele. Um único versículo apagou esse tipo de pensamento positivo. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 85:

“ E quem desejar outra religião que não o Islã , isso nunca lhe será aceito, e ele, na Outra Vida, estará entre os perdedores.”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou o povo a aprender com aqueles que faleceram para que evitassem a negligência. O antigo povo lavrou o solo e povoou a terra e aproveitou a vida, mas eventualmente todos partiram para enfrentar as consequências de suas ações.

É importante para um muçulmano ser observador em sua vida diária e evitar ser muito egocêntrico em seus próprios assuntos mundanos para que eles se tornem descuidados com as coisas que estão ocorrendo ao seu redor e as coisas que já ocorreram. Esta é uma qualidade importante a se possuir, pois é uma excelente maneira de fortalecer a fé, o que por sua vez ajuda a permanecer obediente a Allah, o Exaltado, em todos os momentos. Por exemplo, quando um muçulmano observa uma pessoa

doente, eles não devem apenas ajudá-la por quaisquer meios que possuam, mesmo que seja apenas uma súplica, mas devem refletir sobre sua própria saúde e entender que eles também acabarão perdendo sua boa saúde por uma doença, envelhecimento ou até mesmo morte. Isso deve inspirá-los a serem gratos por sua boa saúde e mostrar isso por meio de suas ações, aproveitando sua boa saúde em questões mundanas e religiosas que sejam agradáveis a Allah, o Exaltado.

Quando observam a morte de uma pessoa rica, eles não devem apenas sentir tristeza pelo falecido e sua família, mas perceber que um dia desconhecido para eles, eles também morrerão. Eles devem entender que, assim como a pessoa rica foi abandonada por sua riqueza, fama e família em seu túmulo, eles também serão deixados apenas com suas ações em seu túmulo. Isso os encorajará a se preparar para seu túmulo e para o além.

Essa atitude pode e deve ser aplicada a todas as coisas que se observa. Um muçulmano deve aprender uma lição de tudo ao seu redor que foi aconselhado no Alcorão Sagrado. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 191:

“...e pense na criação dos céus e da terra, [dizendo]: "Nosso Senhor, Tu não criaste isto sem propósito; exaltado és Tu [acima de tal coisa]; então protege-nos do castigo do Fogo.”

Aqueles que se comportam dessa maneira fortalecerão sua fé diariamente, enquanto aqueles que são muito egocêntricos em sua vida mundana permanecerão descuidados, o que pode levá-los à destruição.

Tomando vingança

Certa vez, um homem entrou na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, com uma arma. Quando ele foi apreendido e interrogado por Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, o homem respondeu que pretendia matá-lo, pois seu governador no Iêmen o havia injustiçado. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, o repreendeu e disse que ele deveria ter reclamado com ele sobre o governador. Quando a tribo do homem garantiu que ele não entraria em Medina novamente enquanto Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, fosse califa, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, deixou o homem ir, embora ele tenha sido aconselhado a puni-lo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 147-148.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

Facilitando as coisas

Mesmo em idade avançada, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, buscava água para sua ablução à noite. Quando lhe aconselharam a acordar seu servo para buscá-la para ele, ele respondia que a noite era seu momento de descanso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Page 149.

Nos dias de hoje, devido à ignorância, tornou-se mais difícil cumprir os direitos das pessoas, como os pais. Mesmo que um muçulmano não tenha desculpa senão se esforçar para cumpri-los, é importante que os muçulmanos sejam misericordiosos uns com os outros. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6655, Alá, o Exaltado, mostra misericórdia para aqueles que são misericordiosos com os outros.

Um aspecto dessa misericórdia é que um muçulmano não exija seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar meios como sua força física ou financeira para ajudar a si mesmos e facilitar as coisas para os outros. Em alguns casos, quando um muçulmano exige seus direitos totais dos outros e eles não os cumprem, isso pode levar à punição. Para ser misericordioso com os outros, eles devem, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles

devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo se possuir os meios para fazê-lo sem se preocupar, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo.

Melhores lugares na Terra

A Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em Medina foi construída inicialmente com tijolos acima dos quais havia um telhado leve feito de folhas de palmeira. Abu Bakr Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, não fez melhorias durante seu Califado. Mas durante seu Califado, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, ampliou-a reconstruindo-a da mesma maneira que na época do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, com tijolos e folhas de palmeira e ele também restaurou seus pilares de madeira. Durante seu Califado, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, fez mudanças e grandes adições. Ele mandou construir suas paredes com pedra cortada e gesso, seus pilares de pedra e seu telhado de teca. Ele estava colocando em prática o Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sunan Ibn Majah, número 738. Ele aconselha que quem construir uma Mesquita em nome de Allah, o Exaltado, mesmo tão pequena quanto um ninho de pardal ou Allah menor, o Exaltado, construirá para eles uma casa no Paraíso. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 2, Páginas 201-202.

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, também fez algumas alterações simples na Masjid Al Haram em Meca. Ele mudou a Estação de Ibrahim, que era anexa à Mesquita, para o lugar onde está agora, para tornar mais fácil para as pessoas circundarem a Casa de Allah, o Exaltado, a Caaba, e orarem lá. Ele ampliou a Mesquita comprando e demolindo algumas das casas que estavam ao redor da Mesquita. Ele também construiu muros baixos ao redor da Mesquita para que lâmpadas pudessem ser colocadas neles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As

Sallaabee's , Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Página 387.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, seguiu seus passos expandindo a Masjid Al Haram em Meca e cercou a terra com um muro baixo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 199-200.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1528, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os lugares mais amados por Allah, o Exaltado, são as mesquitas e os lugares mais odiados por Ele são os mercados.

O islamismo não proíbe os muçulmanos de irem a outros lugares além das mesquitas. Nem os ordena a sempre habitar as mesquitas. Mas é importante que eles priorizem a frequência às mesquitas para as orações congregacionais e a participação em reuniões religiosas em vez de visitar os mercados desnecessariamente.

Quando surge uma necessidade, não há mal algum em frequentar outros lugares, como shopping centers, mas um muçulmano deve evitar ir a eles desnecessariamente, pois são lugares onde os pecados ocorrem com mais frequência. Considerando que as mesquitas devem ser um santuário dos pecados e um lugar confortável para obedecer a Allah, o Exaltado.

Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Assim como um aluno se beneficia de uma biblioteca, pois é um ambiente criado para estudar, da mesma forma, os muçulmanos podem se beneficiar das mesquitas, pois seu propósito é encorajar os muçulmanos a obter e agir com base em conhecimento útil para que possam obedecer a Allah, o Exaltado.

Não apenas um muçulmano deve priorizar as mesquitas em detrimento de outros lugares, mas também deve encorajar outros, como seus filhos, a fazer o mesmo. Na verdade, é um excelente lugar para os jovens evitarem pecados, crimes e más companhias, que levam a nada além de problemas e arrependimentos em ambos os mundos.

As perguntas

Sempre que Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, ficava ao lado de um túmulo, ele chorava profusamente. Quando questionado sobre isso, ele respondia que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, comentou uma vez que o túmulo é o primeiro estágio do além. Se uma pessoa estiver segura neste estágio, o que vem depois será mais fácil do que isso, mas se a pessoa não estiver segura neste estágio, o que vem depois será mais difícil do que isso. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionava que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dizia que não tinha visto uma cena mais horrível do que a cena do túmulo. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4267.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3120, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa responderia a três perguntas no túmulo.

A primeira pergunta será quem é seu Senhor? Para responder a essa pergunta corretamente, um muçulmano não deve apenas acreditar em Alá, o Exaltado, mas provar essa crença por meio de ações. Isso só é alcançado cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando Seus decretos com paciência. É essa mesma prova que apoiará um muçulmano em seu túmulo quando ele se deparar com essa questão. É importante notar que mesmo alguns não muçulmanos acreditam em Alá, o Exaltado, mas eles falharão em responder a essa

pergunta corretamente, pois não O obedeceram corretamente durante suas vidas. Se apenas acreditar nele fosse o suficiente, esses não muçulmanos teriam sucesso nessa questão. Mas é bastante evidente que eles não terão sucesso.

A próxima pergunta será: qual é sua religião? Se um muçulmano deseja responder corretamente, ele não deve apenas acreditar no islamismo, mas implementar seus ensinamentos na prática em sua vida cotidiana. Isso envolve se esforçar sinceramente para obter e agir de acordo com seus ensinamentos. É a razão pela qual obter conhecimento útil se tornou um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

A pergunta final de acordo com este Hadith será quem é seu Profeta? É importante notar que até mesmo algumas das nações passadas acreditavam em seus Profetas, que a paz esteja com eles, mas como não seguiram seus passos corretamente, eles falharão em responder a esta pergunta corretamente. Se um muçulmano deseja responder a esta pergunta corretamente, ele não deve apenas declarar verbalmente sua crença no Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas aprender ativamente e agir de acordo com suas tradições. Este é o propósito de enviar Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, ou seja, segui-los na prática. Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

A misericórdia, o amor e o perdão de Allah, o Exaltado, que ajudarão um muçulmano a responder a esta pergunta corretamente, só é possível obter através deste método. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

“Dize, [Ó Muhammad], ‘Se amais a Allah, então segui-me, [assim] Allah vos amará e perdoará os vossos pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.’”

Uma vida simples

Apesar de ser um comerciante bem-sucedido, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, levaria uma vida simples, como seus predecessores antes dele, e sempre usaria sua riqueza de maneiras que agradassem a Allah, o Exaltado, ou seja, em apoio aos necessitados e pobres. Sua riqueza estava em suas mãos, não em seu coração.

O islamismo ensina aos muçulmanos que todas as bênçãos que eles possuem, como riqueza ou filhos, devem estar contidas em suas mãos, não em seus corações. Uma excelente maneira de conseguir isso é que cada bênção deve ser usada de acordo com os comandos de Allah, o Exaltado, não com o próprio desejo. Por exemplo, deve-se esforçar para gastar sua riqueza apenas em coisas ordenadas e recomendadas pelo islamismo, como as próprias necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes, evitando desperdício, extravagância e excesso. Essa atitude evitará que alguém se apegue ao significado da bênção, garantirá que a bênção permaneça em suas mãos em vez de em seus corações. Este é um conceito importante para entender e agir, pois evita que alguém se apegue demais à bênção. Como cada bênção mundana está fadada a passar, essa atitude evitará que alguém fique excessivamente triste, ficando triste e deprimido quando isso eventualmente acontecer. Manter a bênção em suas mãos pode levar à tristeza quando alguém eventualmente a perde, mas essa tristeza é aceitável no islamismo e não leva à impaciência e aos transtornos mentais, como a depressão, à qual a tristeza severa, ou seja, o pesar, leva.

Além disso, essa atitude previne que se faça mau uso da bênção, o que geralmente ocorre quando ela está dentro do coração em vez de nas mãos. Por exemplo, acumulando riqueza desnecessariamente e acumulando mais gananciosamente. Esse conceito foi indicado no capítulo 57 Al Hadid, versículo 23:

“ Para que não desespere pelo que te escapou e não exultes [de orgulho] pelo que Ele te deu...”

Manter as coisas nas mãos em vez de no coração garantirá que eles sempre se lembrem de que a bênção pertence a Allah, o Exaltado, e não a eles. Isso novamente previne a impaciência quando alguém eventualmente a perde. Isso foi indicado no capítulo 2 Al Baqarah, versículo 156:

“Que, quando a desgraça os atinge, dizem: ‘Em verdade, pertencemos a Deus e a Ele retornaremos.’

Portanto, um muçulmano deve se esforçar para usar cada bênção de acordo com os ensinamentos do islamismo, garantindo que ela permaneça em suas mãos e não em seu coração, que na verdade deve conter apenas o amor de Alá, o Exaltado.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, era frequentemente visto dormindo no chão da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enrolado em um cobertor sem guardas ao seu redor. Ele oferecia comida fina ao povo e voltava para casa para comer vinagre e azeite de oliva. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 159-160.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4118, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a simplicidade é parte da fé.

O islamismo não ensina os muçulmanos a abrir mão de toda a sua riqueza e desejos lícitos, mas, em vez disso, ensina-os a adotar um estilo de vida simples em todos os aspectos de sua vida, como alimentação, vestimenta, moradia e negócios, para que isso lhes forneça tempo livre para se prepararem para o além adequadamente. Isso envolve cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta vida simples inclui se esforçar neste mundo para satisfazer as próprias necessidades e as necessidades de seus dependentes sem excesso, desperdício ou extravagância.

Um muçulmano deve entender que quanto mais simples for a vida que ele leva, menos ele se estressará com coisas mundanas e, portanto, mais ele será capaz de lutar pelo além, obtendo assim paz de espírito, corpo e

alma. Mas quanto mais complicada for a vida de uma pessoa, mais ela se estressará, encontrará dificuldades e se esforçará menos pelo além, pois suas preocupações com coisas mundanas nunca parecerão acabar. Essa atitude os impedirá de obter paz de espírito, corpo e alma.

A simplicidade leva a uma vida de facilidade neste mundo e a uma prestação de contas direta no Dia do Juízo. Enquanto isso, uma vida complicada e indulgente só levará a uma vida estressante e a uma prestação de contas severa e difícil no Dia do Juízo.

Escondendo Falhas

Em uma ocasião, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi chamado para pegar alguns muçulmanos envolvidos em uma atividade pecaminosa. Mas quando ele chegou, as pessoas já tinham se dispersado. Ele libertou um escravo em gratidão a Allah, o Exaltado, por nenhum muçulmano ter sido pego e envergonhado por suas mãos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 160.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu à situação em vez de ignorá-la, pois esse era seu dever. Mas, ao mesmo tempo, ele amava quando as falhas das pessoas eram escondidas do público para que elas não fossem envergonhadas publicamente.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem oculta as falhas de um muçulmano terá suas falhas ocultadas por Allah, o Exaltado, tanto neste mundo quanto no próximo. Isso é bastante evidente se alguém ponderar sobre isso. As pessoas que estão acostumadas a expor as falhas dos outros são aquelas cujas falhas são tornadas públicas por Allah, o Exaltado. Mas aquele que oculta as falhas dos outros é considerado pela sociedade como alguém que não tem falhas óbvias.

Existem dois tipos de pessoas em relação a este conselho. O primeiro são aqueles cujas ações erradas são de significado privado, esta pessoa não comete pecados abertamente nem expõe seus pecados de forma ostentosa para os outros. Se esta pessoa escorrega e comete um pecado que se torna conhecido pelos outros, ele deve ser velado, desde que isso não cause dano aos outros. Capítulo 24 An Nur, versículo 19:

“Na verdade, aqueles que gostam dessa imoralidade devem ser espalhados [ou divulgados] entre aqueles que creram que terão um castigo doloroso neste mundo e no outro...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a ignorar os erros daqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4375.

O segundo tipo de pessoa é o perverso que comete pecados abertamente e não se importa que as pessoas descubram sobre eles. Na verdade, eles frequentemente se gabam dos pecados que cometeram para os outros. Como eles inspiram outros a agir de forma maligna, expor suas falhas para avisar os outros não contradiz este Hadith. Nem essa pessoa terá suas falhas expostas por Allah, o Exaltado, em troca da exposição das falhas dessa pessoa perversa, que é mencionada em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546, contanto que eles estejam expondo as falhas de outro pelo motivo correto.

Preocupação com os outros

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, sempre se esforçava para descobrir sobre os assuntos do povo para que pudesse ajudá-los. Ele até perguntava sobre o povo quando estava sentado no púlpito do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 161.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que se tornem descuidados com os outros, falhando assim em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Beneficie-se

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, disponibilizaria comida gratuita para o devoto adorador, o viajante e os pobres durante o mês sagrado do Ramadã na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este ato encorajou as pessoas a cumprir a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de reclusão espiritual em uma Mesquita pelos últimos dez dias do Ramadã. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 180.

É importante que os muçulmanos entendam que quando tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos e não aos outros. Isso porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever ganha uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, pois foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois na realidade eles estão apenas se beneficiando neste mundo e no próximo. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Para os viajantes

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, designou algumas casas como estalagens onde estrangeiros, que não tinham onde ficar, poderiam vir e ficar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 180-181.

Isso está conectado ao capítulo 2 Al Baqarah, versículo 215:

“Eles perguntam a vocês o que devem gastar. Digam: "Tudo o que vocês gastarem de bom é [para ser] para... o viajante. E tudo o que vocês fizerem de bom - de fato, Allah está ciente disso.”

O viajante é o estrangeiro que está preso em uma terra estrangeira. Allah, o Exaltado, encoraja os muçulmanos a darem a eles parte de sua riqueza para ajudá-los em sua jornada, porque eles podem precisar de ajuda e ter grandes despesas. Aquele que possui riqueza deve mostrar compaixão para com esse estrangeiro e ajudá-lo de qualquer maneira que puder, mesmo que seja dando-lhe comida ou um meio de transporte ou protegendo-o de qualquer delito que possa ocorrer a ele durante sua jornada.

Além disso, isso pode incluir qualquer pessoa que um muçulmano encontre fora de casa. Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4815, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que as pessoas devem cumprir os direitos da via pública quando se encontram em público.

A primeira coisa aconselhada neste Hadith é que os muçulmanos devem baixar o olhar e não olhar para coisas que são ilícitas para eles. Na verdade, deve-se proteger cada órgão do corpo, como a língua e os ouvidos, da mesma forma.

A próxima coisa aconselhada neste Hadith é que eles devem manter seus danos longe dos outros. Isso inclui tanto danos na forma de discurso, como linguagem chula e calúnia, quanto danos causados por ações físicas. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe das pessoas e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que se deve retornar a saudação islâmica de paz aos outros. Isso inclui iniciar a saudação islâmica de paz por meio de suas palavras e mostrar paz aos outros por meio de suas ações. É pura hipocrisia estender a paz aos outros por meio de suas palavras e, então, prejudicá-los por meio de suas ações.

Finalmente, o principal Hadith em discussão aconselha os muçulmanos a ordenar o bem e proibir o mal. Isso deve ser realizado de acordo com os três níveis discutidos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2172. O nível mais alto é fazê-lo com as ações dentro dos limites da lei. O próximo nível é fazê-lo com as palavras. E o nível mais baixo é fazê-lo com o significado do coração, secretamente. Este dever deve sempre ser cumprido de acordo com o conhecimento islâmico e de forma gentil. Frequentemente, os muçulmanos aconselham a coisa correta, mas como o fazem de forma severa, eles apenas afastam as pessoas da obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, é vital combinar conhecimento com comportamento gentil para que o conselho afete os outros de forma positiva.

Para concluir, é importante observar que um muçulmano deve adotar e mostrar essas características para todas as pessoas, independentemente de sua fé.

Verdadeiro muçulmano e crente

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que os não muçulmanos sob o governo islâmico fossem tratados com respeito e que suas vidas, riquezas e famílias fossem protegidas de danos. Por exemplo, ele ordenou que seu governador no Iraque aderisse estritamente às condições de seu tratado de paz e até reduziu o imposto (Jizya) que foi imposto a eles para tornar as coisas mais fáceis. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 188-189.

O governador do Egito, Amr Ibn Al Aas , que Allah esteja satisfeito com ele, foi forçado a recapturar Alexandria depois que os romanos lançaram um ataque para tomá-la de volta com alguns dos moradores locais que haviam quebrado seus tratados de paz com os muçulmanos. Depois que ele obteve a vitória, os moradores locais que não quebraram seus tratados de paz reclamaram com ele que os soldados romanos haviam confiscado suas propriedades que agora estavam nas mãos dos soldados muçulmanos. Como eles não quebraram seu tratado de paz com os muçulmanos, Amr, que Allah esteja satisfeito com ele, restaurou todas as suas propriedades para eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 190.

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou

os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de pecados verbais e físicos que podem causar dano ou sofrimento a outro. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros, o que foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um

juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, que será necessária para obter sucesso no Dia do Julgamento. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Alá, o Exaltado e as pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Ganhar Riqueza

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, alocou muitas terras para pessoas que eram estéreis ou abandonadas por seus donos anteriores. Ele os encorajou a cultivar a terra, o que aumentou a receita da terra e beneficiou toda a sociedade, por meio da caridade e do comércio obrigatórios. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 193-194.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que ninguém comeu nada melhor do que o que ganhou com suas próprias mãos.

É importante que os muçulmanos não confundam preguiça com confiança em Alá, o Exaltado. Infelizmente, muitos muçulmanos se afastam de trabalhar em uma ocupação legal, vão para benefícios sociais e habitam as mesquitas alegando confiar em Alá, o Exaltado, para prover para eles. Isso não é confiar em Alá, o Exaltado, de forma alguma. É apenas preguiça que contradiz os ensinamentos do Islã. A verdadeira confiança em Alá, o Exaltado, em relação à obtenção de riqueza é usar os meios que Alá, o Exaltado, forneceu a uma pessoa, como sua força física, a fim de obter riqueza legal de acordo com os ensinamentos do Islã e então confiar que Alá, o Exaltado, fornecerá riqueza legal a eles por meio desses meios. O objetivo de confiar em Alá, o Exaltado, não é fazer com que alguém desista de usar os meios que Ele criou, pois isso os tornaria inúteis e Alá,

o Exaltado, não cria coisas inúteis. O propósito de confiar em Allah, o Exaltado, é evitar que alguém ganhe riqueza por meios duvidosos ou ilegais. Como um muçulmano deve acreditar firmemente que sua provisão, que inclui riqueza, foi alocada a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Essa alocação não pode mudar em nenhuma circunstância. O dever de um muçulmano é se esforçar para obter isso por meios legais, que é a tradição dos Santos Profetas, que a paz esteja com ele. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2072. Usar os meios fornecidos por Allah, o Exaltado, é um aspecto de confiar em Allah, o Exaltado, pois Ele os criou para esse propósito. Um muçulmano, portanto, não deve ser preguiçoso ao reivindicar confiança em Allah, o Exaltado, indo em benefícios sociais quando eles têm os meios para ganhar riqueza legal por meio de seus próprios esforços e os meios criados e fornecidos a eles por Allah, o Exaltado.

Dedicação ao Trabalho

Como Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era um comerciante bem-sucedido, ele não recebia salário do tesouro público, embora tivesse direito a ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 197.

Isso destaca sua sinceridade a Allah, o Exaltado, pois ele serviu aos muçulmanos somente para o prazer de Allah, o Exaltado.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento

para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado.

Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Justiça

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era muito generoso e se esforçava para manter seus laços de parentesco compartilhando sua riqueza pessoal com eles. Alguns o acusaram falsamente de dar a seus parentes do tesouro público. Isso era obviamente falso, pois ele frequentemente comentava que a riqueza do tesouro público não era lícita para ele distribuir dessa maneira e nem os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, permitiriam que ele se comportasse dessa maneira, mesmo que ele desejasse fazer isso. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 205-206.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de

alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como

professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

O Melhor Humano

Um homem certa vez veio até Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e perguntou-lhe se Allah, o Exaltado, aceitaria seu arrependimento após ele ter cometido um pecado grave. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, recitou o capítulo 40 Ghafir, versículos 1-3, para ele:

“ Hā , Meem. A revelação do Livro [ou seja, o Alcorão] é de Allāh, o Exaltado em Poder, o Conhecedor. O perdoador do pecado, aceitador do arrependimento, severo na punição, dono da abundância. Não há divindade exceto Ele; a Ele é o destino.”

Então ele disse ao homem para fazer boas ações e não se desesperar. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 220.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4251, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as pessoas cometem pecados, mas a melhor pessoa que comete pecados é aquela que se arrepende sinceramente.

Como as pessoas não são anjos, elas são obrigadas a cometer pecados. O que torna essas pessoas especiais é quando elas sinceramente se arrependem de seus pecados. O arrependimento sincero inclui sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e qualquer um que tenha sido injustiçado, fazer uma promessa firme de não cometer o pecado ou um pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e as pessoas.

É importante notar que pecados menores podem ser apagados por meio de ações justas, o que é aconselhado em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Muslim, número 550. Ele aconselha que as cinco orações obrigatórias diárias e duas orações congregacionais consecutivas de sexta-feira apaguem os pecados menores cometidos entre elas, desde que os pecados maiores sejam evitados.

Pecados maiores só são apagados por meio do arrependimento sincero. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para evitar todos os pecados, menores e maiores, e se eles acontecerem, arrepender-se imediatamente e sinceramente, pois a hora da morte é desconhecida. E eles devem continuar obedecendo a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Segundo Chamado à Oração

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, enfatizou a importância de segui-lo e o caminho de seus Califas corretamente guiados. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4607. Há um consenso entre os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e os estudiosos depois deles de que Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi um dos Califas corretamente guiados.

Durante seu Califado, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, introduziu um segundo chamado à oração na oração congregacional de sexta-feira, à medida que os muçulmanos aumentavam em tamanho. Isso lhes permitiu tempo de caminhada para responder à oração de sexta-feira, pois o chamado à oração recém-introduzido foi dado antes do tradicional, que é dado logo antes do início do sermão. Isso foi feito após consultar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que concordaram com ele, pois havia um benefício genuíno em introduzi-lo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 227-228.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que está apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Sinceridade

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu as orações completas enquanto viajava para Meca, pois ele se considerava um residente de Meca e não um viajante. Enquanto isso, alguns outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, discordaram dele, mas seguiram sua liderança, pois não gostavam de causar desunião sobre questões menores que estavam abertas ao debate. Neste caso, reduzir as orações enquanto viaja não é obrigatório, de acordo com alguns estudiosos, é apenas recomendado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 224-225.

O comportamento deles demonstrou sinceridade ao seu líder e a importância da união em questões que são boas e legais.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com os líderes da sociedade. Isso inclui oferecer-lhes gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado em Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir este dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

Unidade

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, ofereceu as orações completas enquanto viajava para Meca, pois ele se considerava um residente de Meca e não um viajante. Enquanto isso, alguns outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, discordaram dele, mas seguiram sua liderança, pois não gostavam de causar desunião sobre questões menores que estavam abertas ao debate. Neste caso, reduzir as orações enquanto viaja não é obrigatório, de acordo com alguns estudiosos, é apenas recomendado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 224-225.

O comportamento deles demonstrou sinceridade ao seu líder e a importância da união em questões que são boas e legais.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações

ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião

entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os

impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz

de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Reconciliação

Dois exércitos muçulmanos, um da Síria e outro do Iraque, uma vez entraram em uma disputa sobre quem seria seu líder geral. Essa disputa quase resultou em violência, mas os Companheiros, como Hudhayfah Ibn Yaman, que Allah esteja satisfeito com eles, que estavam presentes, falaram com ambos os lados e se reconciliaram entre eles, evitando assim o derramamento de sangue. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 255.

Isto está conectado ao capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Neste versículo, Allah, o exaltado, explica como as pessoas devem se comportar ao conversar com outras pessoas para que elas obtenham benefícios para si mesmas e para os outros. O primeiro é que quando os muçulmanos se reúnem, eles devem discutir como beneficiar os outros, o que abrange caridade na forma de riqueza e ajuda física. Se um muçulmano não estiver em posição de ajudar uma pessoa necessitada, então esta é uma excelente maneira de ganhar

recompensa igual a realmente ajudá-la. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6800, aconselha que aquele que inspira outra pessoa para o bem será recompensado como se ele próprio tivesse realizado a boa ação. Se alguém não pode ajudar alguém em dificuldade ou inspirar outro a cumprir esta tarefa, ele pode pelo menos encorajar outros a suplicar por aquele em necessidade. A súplica por uma pessoa ausente faz com que os anjos orem pelo suplicante. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534. Esta mentalidade pode inspirar o grupo a visitar a pessoa necessitada, o que lhe fornece apoio emocional. Isso tem um impacto psicológico poderoso e fornece a eles um novo modo de força ao lidar com suas dificuldades. O importante a ser observado é que quando alguém menciona a situação de uma pessoa necessitada, sua intenção deve ser ajudá-la em sua hora de necessidade. Nunca deve ser para passar o tempo e torná-la um alvo de ridículo.

A segunda maneira de ganhar bênçãos é quando se conversa sobre qualquer coisa lícita que irá proporcionar benefício a alguém neste mundo ou no próximo. Este aspecto inclui aconselhar os outros a fazer o bem e se abster do mal em todos os aspectos de suas vidas.

O terceiro aspecto mencionado neste versículo envolve conversar com os outros com uma mentalidade construtiva que une as pessoas de uma forma positiva em vez de possuir uma mentalidade destrutiva que causa divisões dentro da sociedade. Se uma pessoa não consegue unir as pessoas de uma forma amorosa, então o mínimo que ela pode fazer é não causar divisões entre elas. Até isso é registrado como uma boa ação quando feito para o prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2518.

De fato, um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, aconselha que a reconciliação entre dois muçulmanos opostos para o prazer de Allah, o Exaltado, é superior à oração e ao jejum voluntários. Cada coisa boa encontrada na sociedade foi o resultado dessa atitude piedosa, como a construção de escolas, hospitais e mesquitas.

Mas é importante notar que um muçulmano só obterá a grande recompensa mencionada neste versículo quando realizar as ações justas para o prazer de Allah, o Exaltado. Cada pessoa serão recompensados com base em sua intenção, não apenas em sua ação física. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. O muçulmano insincero descobrirá que no Dia do Julgamento será dito a ele para ganhar sua recompensa daqueles por quem ele agiu, o que não será possível. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Siga a verdadeira orientação

Um dos generais de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, chamado Ibn Aamir, que Allah tenha misericórdia dele, recebeu muitas vitórias. Como um símbolo de gratidão, ele entrou no estado de um peregrino de Khorasan no Irã e partiu para realizar a Visitação (Umra). Quando Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ouviu o que ele fez, ele o criticou e comentou que ele deveria ter entrado no estado de um peregrino na fronteira da terra sagrada em Meca, pois essa era a prática usual estabelecida pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Page 260.

Isso indica a importância de aderir aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e evitar inovar práticas desnecessárias.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4606, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que qualquer assunto que não seja baseado no Islã será rejeitado.

Se os muçulmanos desejam sucesso duradouro em questões mundanas e religiosas, eles devem aderir estritamente aos ensinamentos do Alcorão Sagrado e às tradições do Santo Profeta

Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mesmo que certas ações que não são diretamente tiradas dessas duas fontes de orientação ainda possam ser consideradas uma ação justa, é importante priorizar essas duas fontes de orientação sobre todo o resto. Porque o fato é que quanto mais alguém age em coisas que não são tiradas dessas duas fontes, mesmo que seja uma ação justa, menos ele agirá nessas duas fontes de orientação. Um exemplo óbvio é como muitos muçulmanos adotaram práticas culturais em suas vidas que não têm uma base nessas duas fontes de orientação. Mesmo que essas práticas culturais não sejam pecados, elas têm preocupado os muçulmanos de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, pois se sentem satisfeitos com seu comportamento. Isso leva à ignorância das duas fontes de orientação, o que, por sua vez, só levará à desorientação.

É por isso que um muçulmano deve aprender e agir nessas duas fontes de orientação que foram estabelecidas pelos líderes de orientação e somente então agir em outras ações virtuosas voluntárias se eles tiverem tempo e energia para isso. Mas se eles escolherem ignorância e práticas inventadas, mesmo que não sejam pecados, em vez de aprender e agir nessas duas fontes de orientação, eles não alcançarão sucesso.

Lidando com rebeldes

Após o martírio de Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, alguns dos não muçulmanos que viviam em terras controladas pelos muçulmanos se rebelaram e quebraram seus tratados de paz com os muçulmanos. Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, lidou rapidamente com eles e anulou seus atos de rebelião. Depois que eles foram dominados pelos muçulmanos, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, não os puniu e, em vez disso, renegociou os tratados de paz com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 261-262.

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoadando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de uma forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Finalmente, aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão e à paz de espírito em ambos os mundos.

Expedição ao Chipre

Gota e um oceano

Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, que era o governador da Síria, temia que os romanos atacassem a cidade de Homs, pois era perto de seu território. Ele pediu ao califa, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, permissão para lutar contra os romanos em Chipre pelo mar a fim de proteger Homs, mas Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, não gostava da noção de viagem marítima. Quando Uthman se tornou califa, Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com eles, pediu-lhe que lhe concedesse permissão. Ele lhe concedeu permissão, mas ordenou que não obrigasse os soldados a irem com ele e, em vez disso, oferecesse a eles a opção, pois muitas pessoas naquela época não gostavam de viajar pelo mar. Um enorme exército se ofereceu para se juntar a Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, em sua expedição. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , páginas 272-275.

Embora o mundo tivesse se aberto para os muçulmanos, esses soldados ainda se ofereceram para se juntar a ele na expedição, pois seu foco estava em lutar pelo além e não em aproveitar os luxos do mundo material.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4108, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o mundo material comparado ao outro mundo é como uma gota d'água comparada a um oceano.

Na realidade, esta parábola foi dada para que as pessoas entendam quão pequeno o mundo material é comparado ao além. Mas na realidade eles não podem ser comparados, pois o mundo material é temporal, enquanto o além é eterno. Ou seja, o limitado não pode ser comparado ao ilimitado. O mundo material pode ser dividido em quatro categorias: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como sua família e amigos. Não importa qual bênção mundana alguém obtenha que se enquadre nesses grupos, ela sempre será imperfeita, transitória e a morte cortará a pessoa da bênção. Por outro lado, as bênçãos no além são duradouras e perfeitas. Então, a este respeito, o mundo material não é mais do que uma gota comparada a um oceano sem fim.

Além disso, não é garantido que uma pessoa experimente uma vida longa neste mundo, pois o momento da morte é desconhecido. Considerando que, todos têm a garantia de experimentar a morte e alcançar o além. Então é tolice lutar por um dia, como a aposentadoria de alguém, que eles podem nunca alcançar, em vez de lutar pelo além que eles têm a garantia de alcançar.

Isso não significa que se deva abandonar o mundo, pois ele é uma ponte que deve ser cruzada para alcançar o além com segurança. Em vez disso, um muçulmano deve tirar deste mundo material o suficiente para suprir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes

de acordo com os ensinamentos do Islã, sem desperdício, excesso ou extravagância. E então dedicar o restante de seus esforços na preparação para o além eterno, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com os ensinamentos do Islã.

Uma pessoa inteligente não priorizaria uma gota de água em detrimento de um oceano sem fim, e um muçulmano inteligente não priorizaria o mundo material temporal em detrimento do eterno além.

Liderando pelo Exemplo

Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan nomeou Abdullah Ibn Qays, que Allah esteja satisfeito com eles, encarregado da marinha. Ele liderou pelo menos cinquenta campanhas por mar. Ele se esforçou muito para manter seus soldados seguros e, em vez de enviar um soldado como batedor para o território inimigo, ele próprio iria. Em uma de suas missões de reconhecimento em território romano, ele foi descoberto, atacado e martirizado. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 277-278.

Uma das excelentes características que ele possuía era liderar pelo exemplo.

É importante para todos os muçulmanos, especialmente os pais, agirem de acordo com o que aconselham aos outros. É óbvio se virarmos as páginas da história que aqueles que agiram de acordo com o que pregaram tiveram um efeito muito mais positivo sobre os outros em comparação com aqueles que não lideraram pelo exemplo. O melhor exemplo é o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que não apenas praticou o que pregou, mas aderiu a esses ensinamentos mais estritamente do que qualquer outra pessoa. Somente com essa atitude os muçulmanos, especialmente os pais, terão um impacto positivo sobre os outros. Por exemplo, se uma mãe avisa seus filhos para não mentirem, pois é um pecado, mas frequentemente mente na frente deles, é improvável que seus filhos sigam seu conselho. As ações de uma pessoa sempre terão mais impacto sobre os outros do que sua fala. É importante notar que isso não significa que alguém precisa ser perfeito antes de aconselhar os

outros. Significa que eles devem se esforçar sinceramente para agir de acordo com seus próprios conselhos antes de aconselhar os outros. O Alcorão Sagrado deixou claro no versículo seguinte que Alá, o exaltado, odeia esse comportamento. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3267, que a pessoa que ordenou o bem, mas se absteve dele e proibiu o mal, mas agiu de acordo com ele, será punida severamente no Inferno. Capítulo 61 As Saf, versículo 3:

“É muito odioso aos olhos de Deus dizer o que não fazeis.”

Então é vital para todos os muçulmanos se esforçarem para agir de acordo com seus próprios conselhos e depois aconselhar outros a fazerem o mesmo. Liderar pelo exemplo é a tradição de todos os Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles, e é a melhor maneira de afetar os outros de forma positiva.

Como Ganhar

Durante a expedição e vitória em Chipre, Abu Darda, que Allah esteja satisfeito com ele, observou os prisioneiros de guerra e chorou. Quando foi questionado sobre seu choro, ele respondeu que essas pessoas tinham poder e controle, mas quando persistiram em desobedecer a Allah, o Exaltado, foram humilhadas e desonradas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 280-281.

É importante que os muçulmanos entendam uma lição simples, mas profunda, a saber, eles nunca terão sucesso neste mundo ou no próximo em questões mundanas ou religiosas por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Desde o início dos tempos até esta era e até o fim dos tempos, nenhuma pessoa jamais alcançou o verdadeiro sucesso, nem jamais alcançará por meio da desobediência a Allah, o Exaltado. Isso é bastante óbvio quando se vira as páginas da história. Portanto, quando um muçulmano está em uma situação da qual deseja obter um resultado positivo e bem-sucedido, ele nunca deve escolher desobedecer a Allah, o Exaltado, independentemente de quão tentador ou fácil possa parecer. Mesmo que alguém seja aconselhado por seus amigos próximos e parentes a fazê-lo, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. E, na verdade, eles nunca serão capazes de protegê-los de Allah, o Exaltado, e de Sua punição neste mundo ou no próximo. Da mesma forma que Allah, o Exaltado, concede sucesso àqueles que O obedecem, Ele remove um resultado bem-sucedido daqueles que O desobedecem, mesmo que essa remoção leve tempo para ser testemunhada. Um muçulmano não deve ser enganado, pois isso ocorrerá mais cedo ou mais tarde. O Alcorão Sagrado deixou extremamente claro que um plano ou ação maligna abrange apenas o autor, mesmo que essa punição seja adiada. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange senão o seu próprio povo...”

Portanto, não importa quão difícil seja a situação e a escolha, os muçulmanos devem sempre escolher a obediência a Allah, o Exaltado, tanto em questões mundanas quanto religiosas, pois isso por si só levará ao verdadeiro sucesso em ambos os mundos, mesmo que esse sucesso não seja óbvio imediatamente.

Expedição ao Norte da África

Firmeza

Durante a expedição ao Norte da África, um exército muçulmano enfrentou um exército de 8 a 10 vezes seu tamanho. Quando os soldados muçulmanos foram completamente cercados pelos soldados inimigos, Abdullah Ibn Az Zubair, que Allah esteja satisfeito com ele, recebeu permissão para liderar uma investida contra o rei inimigo, o que resultou na morte do rei. Quando o exército inimigo viu isso, eles entraram em pânico e muitos deles fugiram. Isso permitiu que os muçulmanos os superassem e obtivessem a vitória. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 292-293.

Em termos gerais, isso lembra aos muçulmanos a importância de permanecerem firmes sempre que forem atacados por seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência a Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência a Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação do

conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas, da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, ele pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então ele deve se preparar para eles por meio da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Livre de ganância

Um exército muçulmano do Iraque foi comandado para apoiar um exército muçulmano da Síria durante a conquista da Armênia. Mas antes que o exército iraquiano chegasse, o exército sírio já havia conquistado a Armênia. O líder do exército sírio escreveu a Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, para perguntar se os soldados iraquianos deveriam receber uma parte do espólio de guerra. Ele ordenou que eles deveriam, pois sua intenção era ajudá-los durante essa conquista. Os soldados sírios foram informados sobre isso e responderam que ouviriam e obedeceriam ao califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 308.

Abdur Rahman Ibn Rabeeah , que Allah esteja satisfeito com ele , foi nomeado governador de Al Baab. O rei de Al Baab estava sob o controle do governador muçulmano e então quando o rei da China lhe enviou alguns presentes, incluindo um rubi inestimável, ele o presenteou ao governador, Abdur Rahman, que Allah esteja satisfeito com ele . Ele por sua vez o devolveu ao rei de Al Baab, pois o presente era destinado a ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 311-312.

Os muçulmanos estavam interessados em servir à causa de Alá, o Exaltado, não em ganhar riquezas.

Um aspecto da hipocrisia é a ganância. Sua ganância extrema os coloca longe de Allah, o Exaltado, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961. Eles não gostam quando outros doam caridade, pois sua ganância se torna manifesta para os outros. Eles também afastam as pessoas de doar caridade, pois não gostam que a sociedade rotule os outros como generosos. Então, eles sempre tentam afastar as pessoas de doar caridade com motivos ruins, como rotular instituições de caridade como vigaristas. Essas pessoas devem ser ignoradas, pois Allah, o Exaltado, julga as pessoas por sua intenção, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Portanto, mesmo que sua riqueza doada não chegue aos pobres, desde que uma pessoa doe por meio de uma instituição de caridade confiável e bem conhecida, ela receberá sua recompensa de acordo com sua intenção. Capítulo 9 At Tawbah, versículo 67:

“Os homens hipócritas e as mulheres hipócritas são uns dos outros. Eles ordenam o que é errado e proíbem o que é certo e fecham suas mãos...”

Liberdade religiosa

É importante notar que, embora partes do império islâmico tenham aumentado por meio de lutas, o objetivo nunca foi ganhar terra ou poder, ao contrário de todos os outros impérios da história. O objetivo era dar ao povo de terras estrangeiras a oportunidade de ouvir os ensinamentos do islamismo, que estavam sendo impedidos por potências estrangeiras, para que pudessem aceitar ou rejeitar o islamismo de bom grado. Como o islamismo é uma fé que deve ser aceita pelo coração, forçar as pessoas a aceitar o islamismo por meio da espada simplesmente não é possível. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 256:

“Não haverá compulsão na [aceitação da] religião. O caminho certo se tornou distinto do errado...”

Assim como seus antecessores, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, garantiu que todas as pessoas sob seu governo tivessem a liberdade de escolher se aceitavam ou rejeitavam o islamismo.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ordenou que seus líderes e soldados respeitassem e cumprissem os direitos dos cidadãos das terras recém-conquistadas que escolheram rejeitar o Islã. Eles deram os mesmos direitos àqueles que aceitaram o Islã que todos os muçulmanos têm direito, mesmo que eles tenham lutado recentemente

contra os muçulmanos. Ao implementar os ensinamentos do Islã, sociedades justas e pacíficas foram formadas e, por meio disso, muitas pessoas aceitaram o Islã após testemunharem seus benefícios e verdades generalizados. Quer as pessoas aceitassem o Islã ou não, os muçulmanos ganharam a lealdade dos cidadãos ao agirem com justiça.

A história deixa claro que nenhuma outra religião que dominou uma terra deu tanta liberdade às outras religiões sob sua autoridade para praticarem sua fé abertamente e sem medo de perseguição.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, continuou a remover a necessidade dos pobres e deficientes de pagar o imposto (Jizya), que os não muçulmanos que viviam em terras islâmicas pagariam ao governo. Este imposto também não foi cobrado quando o estado falhou em proteger e fornecer os serviços públicos básicos aos não muçulmanos que viviam em territórios islâmicos. De fato, durante a expedição à Síria, durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, quando os exércitos muçulmanos foram forçados a recuar para a fronteira do Império Romano, o que eventualmente levou à Batalha de Yarmuk , o imposto cobrado dos não muçulmanos nas áreas dentro da Síria que os muçulmanos inicialmente controlavam, foi devolvido ao povo. Ao receber sua riqueza de volta, o povo comentou que esperava que os muçulmanos ganhassem a vitória dos romanos e retornassem a eles, pois os muçulmanos os tratavam melhor do que os romanos. Os romanos tirariam tudo deles e os deixariam sem nada, enquanto os muçulmanos estavam devolvendo sua riqueza a eles, mesmo durante um tempo de guerra. O imposto também não era cobrado quando os não muçulmanos participavam da proteção de suas terras contra inimigos estrangeiros. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 1, Páginas 204-205 e 444-446.

Compilando o Alcorão

Após a Batalha de Yamaamah , que levou a muitas baixas muçulmanas, muitas das quais memorizaram o Alcorão Sagrado, Umar Ibn Khattab encorajou Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, a reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro por medo de que os versos pudessem se perder se os memorizadores do Alcorão Sagrado continuassem a morrer ou serem martirizados durante as batalhas. Antes disso, os versos do Alcorão Sagrado não estavam contidos em um único livro, em vez disso, eles eram memorizados ou escritos em vários objetos diferentes, como pedras, que estavam em posse de pessoas diferentes. Inicialmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, mostrou alguma hesitação, pois não desejava fazer algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não fez. Ele foi muito rigoroso em seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas quando Umar persistiu eventualmente, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com eles, entendeu que este era o melhor curso de ação para garantir os versos do Alcorão Sagrado para as gerações futuras. Abu Bakkar nomeou Zaid Bin Thabit, que Allah esteja satisfeito com eles, para esta tarefa importante e difícil. Ele trabalhou incansavelmente para reunir o Alcorão Sagrado em forma de livro. A cópia permaneceu com Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, até que ele morresse, então foi passada para Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e eventualmente para sua filha e a mãe dos crentes Hafsa Bint Umar, que Allah esteja satisfeito com ela. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7191.

Até o Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era permitido aos muçulmanos recitar o Alcorão Sagrado de acordo com os diferentes dialetos em que foi revelado. De acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2419, foi revelado em sete

dialetos diferentes. Isso permitiu flexibilidade em sua recitação. Mas durante a conquista da Armênia e do Azerbaijão, Hudhayfah Ibn Yaman, que Allah esteja satisfeito com ele, notou as diferenças na recitação do Alcorão Sagrado pelos soldados que vieram da Síria e do Iraque. Ele temia que essas diferenças pudessem causar desunião, especialmente entre os muçulmanos ignorantes, pois eles poderiam se opor aos modos de recitação com os quais não estavam familiarizados. Então ele foi até Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e pediu que ele reunisse a nação muçulmana em um modo de recitação. Ele concordou com isso após consultar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e nenhum deles discordou de sua decisão. Ele enviou a cópia física do Alcorão Sagrado que estava com a mãe dos crentes, Hafsa Bint Umar, que Allah esteja satisfeito com ela; fez cópias desta versão; e as despachou por todo o império islâmico e ordenou que seguissem seu modo de recitação, que era o modo de recitação do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e sua tribo, os Quraysh. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 4987.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, tomaram grandes medidas para garantir que o Alcorão Sagrado alcançasse as gerações seguintes. Portanto, os muçulmanos devem honrar seus esforços obedecendo e seguindo sinceramente o Alcorão Sagrado em todos os momentos.

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 30, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Alcorão Sagrado intercederá no Dia do Julgamento. Aqueles que o seguirem durante suas vidas na Terra serão levados ao Paraíso no Dia do Julgamento. Mas aqueles que o negligenciarem durante suas vidas na Terra descobrirão que ele os empurrará para o Inferno no Dia do Julgamento.

O Alcorão Sagrado é um livro de orientação. Não é meramente um livro de recitação. Os muçulmanos devem, portanto, se esforçar para cumprir todos os aspectos do Alcorão Sagrado para garantir que ele os guie para o sucesso em ambos os mundos. O primeiro aspecto é recitá-lo corretamente e regularmente. O segundo aspecto é entendê-lo. E o aspecto final é agir de acordo com seus ensinamentos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Aqueles que se comportam dessa maneira são aqueles que recebem boas novas de orientação correta em todas as dificuldades deste mundo e sua intercessão no Dia do Julgamento. Mas, como advertido por este Hadith, o Alcorão Sagrado é apenas orientação e misericórdia para aqueles que agem corretamente em seus aspectos de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas aqueles que o interpretam mal e, em vez disso, agem de acordo com seus desejos para ganhar coisas mundanas, como fama, serão privados desta orientação correta e sua intercessão no Dia do Julgamento. Na verdade, sua perda completa em ambos os mundos só aumentará até que se arrependam sinceramente. Capítulo 17 Al Isra, versículo 82:

“E enviamos do Alcorão o que é cura e misericórdia para os crentes, mas isso não aumenta os iníquos, exceto em prejuízo.”

Finalmente, é importante entender que, embora o Alcorão Sagrado seja uma cura para problemas mundanos, um muçulmano não deve usá-lo apenas para esse propósito. Ou seja, eles não devem apenas recitá-lo para consertar seus problemas mundanos, tratando o Alcorão Sagrado como uma ferramenta que é removida durante uma dificuldade e então colocada de volta em uma caixa de ferramentas. A principal função do

Alcorão Sagrado é guiar alguém para a vida após a morte com segurança. Negligenciar essa função principal e usá-la apenas para consertar os problemas mundanos não é correto, pois contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. É como alguém que compra um carro com muitos acessórios diferentes, mas não possui motor. Não há dúvida de que essa pessoa é simplesmente tola.

Além disso, as ações de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, indicam a importância da unidade no Islã.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os

ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador

que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado,

abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um

muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Ser confiável

Sempre que Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, partia de Medina, ele sempre nomeava alguém confiável encarregado de administrar seus negócios até que ele retornasse. Ele frequentemente nomeava Zaid Ibn Thabit, que Allah esteja satisfeito com ele, encarregado.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que trair a confiança é um aspecto da hipocrisia.

Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos da maneira que agrada a Allah, o Exaltado. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de

outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos.

Monitorando outros

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, nomearia as pessoas mais confiáveis, seguras e capazes para posições de liderança. Mas ele não lhes daria rédea solta. Ele os observaria constantemente por meio de outros funcionários.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, faria uso da temporada de peregrinação, onde pessoas de todo o império islâmico viriam a Meca para realizar a Sagrada Peregrinação (Hajj). Ele também a realizaria e passaria o tempo encorajando as pessoas a discutir quaisquer problemas que tivessem com seus governadores com ele. Ele realizaria reuniões regulares durante a temporada de peregrinação com seus funcionários que também compareceram, questionando-os sobre seus deveres e os assuntos das pessoas sob seus cuidados.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha muitos inspetores cujo dever era supervisionar os governadores e interagir com os moradores locais para garantir que os governadores estivessem cumprindo seus deveres. Eles, por sua vez, tinham muitos auxiliares para garantir que seus deveres fossem cumpridos com os mais altos padrões.

Ele regularmente enviava cidadãos aleatórios de diferentes áreas para questioná-los sobre seu governador e os assuntos do povo.

Ele solicitaria relatórios regulares de seus governadores sobre os assuntos do povo. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 365-367.

Pelo seu comportamento, pode-se entender que ele levava muito a sério o cumprimento dos direitos daqueles sob seus cuidados.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas os olhos para olhar

para coisas lícitas e sua língua para proferir apenas palavras lícitas e úteis.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente por questões mundanas. Em vez disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente e ensinar seus filhos a fazer o mesmo.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então, eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado.

Liderando Corretamente

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, certa vez escreveu uma carta pública para as diferentes regiões e os aconselhou sobre as seguintes coisas. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 368.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou que ele regularmente verificava seus governadores e mantinha reuniões com eles a cada temporada de peregrinação. Ele também instou o público a comandar o bem e proibir o mal.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheios de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água. Então, elas decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com seu conhecimento de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o

Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas este é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado por outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Somente dessa forma eles serão protegidos de seus efeitos negativos e perdoados no Dia do Juízo. Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também mencionou que qualquer reclamação sobre ele ou um de seus funcionários que fosse trazida a ele seria analisada por ele. Ele assegurou ao povo que nem ele nem sua família tinham quaisquer direitos que venham antes dos direitos do povo.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Alá, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em relação às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. ¹ Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã que foram aconselhados em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também pediu a todas as pessoas que tinham uma reclamação que fossem até ele para resolver as contas ou para que perdoassem, pois Allah, o Exaltado, recompensa isso grandemente.

Todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de

lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Cumprindo Deveres Sinceramente

Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, absteve-se de nomear seus parentes como governadores durante seu Califado, pois não gostava de mostrar sinais externos de favoritismo. Mas Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, nomeou alguns parentes que já haviam sido nomeados antes de seu Califado, como Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan e Amr Ibn Al Aas , que Allah esteja satisfeito com eles. Mas ele apenas nomeou aqueles dignos disso, assim como seus predecessores fizeram. Ambos os métodos são aceitáveis, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou parentes e não parentes para papéis de liderança. Tudo o que importa é que cada nomeação seja justificada e que se permaneça sincero a Allah, o Exaltado. Essa era a atitude de todos os Califas corretamente guiados, que Allah esteja satisfeito com eles.

Em um hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com Alá, o Exaltado.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão

informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Sedições e tumultos

Medo pela Nação

Uma das principais coisas que levaram às sedições que começaram no final do Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi o desejo do povo por coisas mundanas. Antes disso, as massas em geral, como os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, estavam totalmente focadas em se preparar praticamente para o além, então eles ignoraram os luxos mundanos. Mas quando as bênçãos mundanas começaram a se abrir para eles, por meio de conquistas e comércio, então seu foco caiu em desfrutar do mundo material e, portanto, eles se afastaram da preparação para o além. Somente os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e alguns de seus Seguidores sinceros, que Allah tenha misericórdia deles, permaneceram firmes na preparação para o além. Concentrar-se no além força a pessoa a pensar constantemente e se preparar para sua responsabilidade no Dia do Juízo, o que a leva a adotar boas características, o que por sua vez leva à unidade. Mas quando alguém se concentra em desfrutar do mundo material, ela esquece sua responsabilidade. Então eles são encorajados a obter e desfrutar de luxos mundanos sem restrições. Isso faz com que a pessoa adote características ruins, como ganância e inveja, e isso, por sua vez, leva à desunião entre os muçulmanos.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3997, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que ele não temia a pobreza para a nação muçulmana. Em vez disso, ele temia que o mundo se tornasse fácil de obter e abundante para eles.

Isso os faria competir por ele, o que os levaria à destruição, pois essa mesma competição destruiu as nações anteriores.

É importante entender que isso não se aplica somente à riqueza. Mas esse aviso se aplica a todos os aspectos dos desejos mundanos das pessoas, que podem ser abrangidos pelo desejo de fama, riqueza, autoridade e os aspectos sociais da vida de alguém, como família, amigos e uma carreira. Sempre que alguém pretende realizar seus desejos buscando essas coisas, mesmo que sejam lícitas, além de suas necessidades, isso os distrairá da preparação para o além. Isso os levará a um mau caráter, como ser perdulário e extravagante, e pode até levá-los a pecados para obter essas coisas. Não obtê-los pode levar à impaciência e outros atos de desafio e desobediência a Allah, o Exaltado. É óbvio que esses desejos tomaram o controle de muitos muçulmanos, pois eles alegremente se levantariam no meio da noite para obter essas coisas, como riqueza ou sair de férias, mas deixarão de fazê-lo quando forem aconselhados a oferecer a oração noturna voluntária ou comparecer à oração obrigatória matinal na mesquita com a congregação.

Não há mal algum em obter essas coisas, desde que sejam lícitas e necessárias para satisfazer as necessidades de uma pessoa e as necessidades de seus dependentes. Mas quando uma pessoa vai além disso, ela ficará preocupada com elas, com a perda de sua vida futura, pois quanto mais alguém persegue seus desejos, menos se esforçará para se preparar para a vida futura. E, portanto, o aviso dado neste Hadith se aplicará a elas.

Aviso contra sedições

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, começou a observar um aumento nos pecados públicos e na má conduta, ele deu o seguinte sermão, que foi registrado na Biografia de Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , do Imam Muhammad As Sallaabee , páginas 454-455.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, avisou que estava ouvindo notícias sobre o aumento de irregularidades que estavam ocorrendo na sociedade. Ele não seria o primeiro a abrir a porta da sedição ou iniciá-la. Ele estava se controlando e se contendo. E quem quer que o seguisse, ele o guiaria no caminho correto e quem não o seguisse, então eles deveriam se lembrar de que cada alma será trazida à tona no Dia do Julgamento para prestação de contas. Ele concluiu que quem buscasse o prazer de Allah, o Exaltado, deveria ficar satisfeito, mas quem buscasse ganho mundano seria um perdedor.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De

fato, apagou todos os pecados anteriores de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar a Allah, o Exaltado, significa continuar obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com eles e evitar questões e pessoas controversas e, em vez disso, permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas se desejarem obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Um lindo sermão - 4

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, dava sermões elegantes, precisos e úteis ao público, incitando-os ao sucesso e à paz em ambos os mundos. O sermão a seguir foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 455-456.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, aconselhou o povo que Allah, o Exaltado, havia concedido bênçãos mundanas para que eles buscassem recompensa na outra vida através delas. Ele não as concedeu para que as pessoas se contentassem com elas.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

Pode-se adotar a atitude correta quando se entende o propósito dessas bênçãos.

Cada bênção mundana que um muçulmano possui é apenas um meio que deve ajudá-lo a alcançar o além com segurança. Não é um fim em si mesmo. Por exemplo, riqueza é um meio que se deve usar para obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, cumprindo suas necessidades e as necessidades de seus dependentes. Não é um fim ou uma meta final em si mesmo.

Isso não só ajuda um muçulmano a manter seu foco no além, mas também o ajuda sempre que ele perde bênçãos mundanas. Quando um muçulmano trata cada bênção mundana, como uma criança, como um meio de agradar a Allah, o Exaltado, e alcançar o além com segurança, então perdê-la não terá um impacto tão prejudicial sobre ele. Ele pode ficar triste, o que é uma emoção aceitável, mas não ficará triste, o que leva à impaciência e outros problemas mentais, como depressão. Isso ocorre porque ele acredita firmemente que a bênção mundana que possuía era apenas um meio, então perdê-la não causa uma perda no objetivo final, ou seja, o Paraíso, cuja perda é desastrosa. Portanto,

ainda possuir e se concentrar no objetivo final evitará que ele fique triste.

Além disso, eles entenderão que, assim como a coisa que perderam foi apenas um meio, eles acreditam firmemente que receberão outro meio para alcançar e cumprir seu objetivo final por Allah, o Exaltado. Isso também os impedirá de sofrer. Enquanto isso, aquele que acredita que sua bênção mundana é o fim em vez de um meio experimentará uma tristeza severa ao perdê-la, pois todo o seu propósito e objetivo foram perdidos. Essa tristeza levará à depressão e outros problemas mentais.

Para concluir, os muçulmanos devem tratar cada bênção que possuem como um meio de alcançar o além com segurança, não como um fim em si mesmo. É assim que se pode possuir coisas sem ser possuído por elas. É assim que eles podem manter as coisas mundanas em suas mãos e não em seus corações.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou as pessoas que o mundo desaparecerá, enquanto o além durará para sempre, então elas não devem ser tentadas ou distraídas por bênções mundanas temporárias, evitando se preparar para o além eterno.

É preciso adotar a percepção e o entendimento corretos em relação a este mundo material e ao outro para evitar essa distração.

É importante que os muçulmanos desenvolvam a percepção correta para que possam aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência. Isso é o que os predecessores justos possuíam e os encorajou a evitar os luxos excessivos do mundo material e, em vez disso, se preparar para o além. Esta é uma característica importante a se possuir e pode ser explicada com um exemplo mundano. Duas pessoas estão extremamente sedentas e se deparam com um copo de água turva. Ambas desejam bebê-la, mesmo que não seja pura e mesmo que isso signifique que tenham que discutir sobre isso. À medida que sua sede aumenta, mais focados no copo de água turva eles se tornam a ponto de perderem o foco em todo o resto. Mas se um deles mudasse seu foco e observasse um rio de água pura que estava apenas a uma curta distância à frente, eles imediatamente perderiam o foco no copo de água a ponto de não se importarem mais com ele e não discutirem mais sobre ele. E, em vez disso, eles suportariam sua sede pacientemente, sabendo que um rio de água pura está próximo. A pessoa que não tem consciência do rio provavelmente acreditaria que a outra pessoa é louca depois de observar sua mudança de atitude. Este é o caso dos dois tipos de pessoas neste mundo. Um grupo foca avidamente no mundo material. O outro grupo mudou seu foco para o além e as bênçãos puras e eternas nele contidas. Quando alguém muda seu foco para a bem-aventurança do além, os problemas mundanos não parecem ser um grande problema. Portanto, a paciência se torna mais fácil de adotar. Mas se alguém mantém seu foco neste mundo, então ele parecerá tudo para ele. Eles discutirão, lutarão, amarão e odiarão por ele. Assim como a pessoa no exemplo mencionado anteriormente que se concentra apenas no copo de água turva.

Esta percepção correta só é alcançada por meio da obtenção e da ação do conhecimento islâmico encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também aconselhou as pessoas que o mundo desaparecerá, enquanto o além durará para sempre, então elas não devem ser tentadas ou distraídas por bênçãos mundanas temporárias de se prepararem para o além eterno. Ele então alertou as pessoas para temerem Allah, o Exaltado, e aderirem ao corpo principal dos muçulmanos e não se dividirem em grupos e facções. Ele então recitou o capítulo 3 Alea Imran, versículos 103-104:

“E segurem firmemente a corda de Allah todos juntos e não se dividam. E lembrem-se do favor de Allah sobre vocês - quando vocês eram inimigos e Ele uniu seus corações e vocês se tornaram, por Seu favor, irmãos. E vocês estavam à beira de um poço do Fogo, e Ele os salvou dele. Assim Allah esclarece a vocês Seus versículos para que vocês sejam guiados. E que haja [surgindo] de vocês uma nação convidativa para [tudo o que é] bom, ordenando o que é certo e proibindo o que é errado, e esses serão os bem-sucedidos.”

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4297, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que logo chegaria um dia em que outras nações atacariam a nação muçulmana e, embora fossem grandes em número, seriam consideradas insignificantes pelo mundo. Alá, o Exaltado, removeria o medo dos muçulmanos dos corações das outras nações. Isso ocorreria

por causa do amor da nação muçulmana pelo mundo material e seu ódio pela morte.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram pequenos em número, mas eles superaram nações inteiras, enquanto os muçulmanos hoje são maiores em número, mas não têm influência social ou política no mundo. Isso ocorre porque os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, viveram suas vidas de acordo com os ensinamentos do Islã, favorecendo e se preparando para o além em vez de desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo. Enquanto isso, a maioria dos muçulmanos hoje adotou a mentalidade oposta. É importante entender que a raiz de todos os pecados é o amor ao mundo material. Isso ocorre porque qualquer pecado cometido é feito por amor e desejo por ele. O mundo material pode ser dividido em quatro aspectos: fama, fortuna, autoridade e a vida social de alguém, como seus parentes e amigos. É na busca excessiva dessas coisas que leva aos pecados, como ganhar riqueza ilícita por amor à fortuna. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, adverte que o amor pela riqueza e autoridade é mais destrutivo para a fé de alguém do que a destruição que dois lobos famintos causariam se fossem soltos em um rebanho de ovelhas. Sempre que as pessoas buscam o excesso desses aspectos do mundo material, isso sempre leva à desobediência a Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a misericórdia de Allah, o Exaltado, é removida, o que leva a nada além de problemas.

Embora alguns muçulmanos acreditem que perseguir o excesso de coisas do mundo material seja inofensivo, é algo que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3158. Ele alertou que não temia a pobreza dos muçulmanos. O que ele temia era que os muçulmanos perseguissem o excesso deste mundo material, como o excesso de riqueza, e isso os faria competir entre si por isso e

isso os levaria à destruição. Como alertado neste Hadith, esse era o comportamento das nações do passado.

Como o mundo material é limitado, é óbvio que as pessoas teriam que competir por ele se desejassem mais do que suas necessidades. Essa competição os levaria a adotar características que contradizem o caráter de um verdadeiro muçulmano, como inveja e inimizade pelos outros. Eles parariam de cuidar uns dos outros, pois estão muito ocupados competindo em reunir e acumular o mundo material. E eles contradiriam o conselho dado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6011, que aconselha que os muçulmanos devem agir como um corpo quando qualquer parte do corpo sofre de uma doença, o resto do corpo compartilha a dor. Essa competição levaria um muçulmano a parar de amar para os outros o que ele ama para si mesmo, o que é uma característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, pois eles desejam superar seus companheiros muçulmanos em coisas mundanas. Persistir nessa competição fará com que o muçulmano ame, odeie, dê e retenha tudo em prol do mundo material, em vez de em prol de Alá, o Exaltado, o que é um aspecto do aperfeiçoamento da fé, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Essa competição é a diferença entre os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, e muitos dos muçulmanos de hoje.

Se os muçulmanos desejam recuperar a força e a influência que o islamismo já teve, eles devem se esforçar e priorizar a preparação para o além em vez de se esforçar para obter e acumular o excesso deste mundo material. Isso deve ocorrer em um nível individual até que afete toda a nação.

Ignorância

Outra causa importante das sedições que ocorreram no final do Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi a ignorância. Os muçulmanos recém-convertidos, que não eram Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, nem aprenderam diretamente com eles, aprenderiam alguns versos ou Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sem entender seus significados corretamente e então se considerariam aptos o suficiente para julgar a verdade da falsidade. Isso os fez diferir dos estudiosos e até mesmo os levou a lutar contra outros muçulmanos sem justificativa. Além disso, como a disseminação do islamismo foi rápida, foi muito difícil para o governo islâmico acompanhar esse movimento em relação à educação dos novos muçulmanos e, como resultado, a ignorância generalizada aumentou.

Uma grande distração que impede alguém de se submeter à obediência de Allah, o Exaltado, é a ignorância. Pode-se argumentar que é a origem de todo pecado, pois aquele que realmente conhece as consequências dos pecados nunca os cometeria. Isso se refere ao verdadeiro conhecimento benéfico, que é o conhecimento que é posto em prática. Na realidade, todo conhecimento que não é posto em prática não é conhecimento benéfico. O exemplo daquele que se comporta dessa maneira é descrito no Alcorão Sagrado como um burro que carrega livros de conhecimento que não o beneficiam. Capítulo 62 Al Jumu'ah, versículo 5:

“...e então não assumiu (não agiu com base no conhecimento) é como a de um burro que carrega volumes [de livros]...”

Uma pessoa que age com base em seu conhecimento raramente desliza e comete pecados intencionalmente. Na verdade, quando isso ocorre, é causado apenas por um momento de ignorância em que a pessoa se esquece de agir com base em seu conhecimento, o que resulta em pecado.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez destacou a seriedade da ignorância em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2322. Ele declarou que tudo no mundo material é amaldiçoado, exceto a lembrança de Allah, o Exaltado, tudo o que está conectado a essa lembrança, o estudioso e o estudante do conhecimento. Isso significa que todas as bênçãos no mundo material se tornarão uma maldição para aquele que é ignorante, pois eles as usarão mal, cometendo pecados.

Na verdade, a ignorância pode ser considerada o pior inimigo de uma pessoa, pois a impede de se proteger de danos e obter benefícios, tudo o que só pode ser alcançado por meio da ação com base no conhecimento. O ignorante comete pecados sem estar ciente deles. Como alguém pode evitar um pecado se não sabe o que é considerado pecado? A ignorância faz com que alguém negligencie seus deveres obrigatórios. Como alguém pode cumprir seus deveres se não tem consciência de quais são seus deveres?

Portanto, é um dever de todos os muçulmanos obter conhecimento suficiente para cumprir todos os seus deveres obrigatórios e evitar

pecados. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224.

Fraqueza da Fé

Outra causa importante das sedições que ocorreram no final do Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi a fraqueza da fé. Muitos dos muçulmanos recém-convertidos na época dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, só aceitaram o Islã como algo da moda. Eles não o aceitaram com base em evidências e compreensão. Em vez disso, eles o aceitaram por imitação cega de outros. Muitas dessas pessoas apostataram durante o Califado de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele. Muitos daqueles que se arrependeram e aqueles que aceitaram o Islã após as guerras apóstatas falharam em ganhar e agir com base no conhecimento islâmico para obter certeza da fé. Em vez disso, eles cumpriram os elementos externos do Islã e os trataram como algumas práticas que precisavam ser cumpridas, mas não tomaram medidas para aprender a viver como um muçulmano piedoso em suas atividades do dia a dia. Por isso, eles falharam em trocar suas características negativas pelas boas qualidades ensinadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, todas as quais previnem a desobediência a Allah, o Exaltado, e o dano às pessoas. Como sua fé era fraca, eles falharam em se lembrar de sua responsabilidade na vida após a morte e, como resultado, foram facilmente influenciados pelos inimigos do Islã a se envolverem em sedições.

Um grande obstáculo à obediência de Allah, o Exaltado, é a fraqueza da fé. É uma característica censurável que dá origem a outras características negativas, como deixar de agir de acordo com o conhecimento, temer os outros, colocar a obediência das pessoas acima da obediência a Allah, o Exaltado, ter esperança no perdão sem se esforçar por ele e outras características indesejadas. A maior aflição da fraqueza da fé é que ela permite que se cometa pecados, como

negligenciar os deveres obrigatórios. A causa raiz da fraqueza da fé é a ignorância do islamismo.

Deve-se esforçar para obter conhecimento para fortalecer sua fé. Com o tempo, eles eventualmente alcançarão a certeza da fé que é tão forte que salvaguarda uma pessoa através de todos os testes e provações e garante que cumpram seus deveres religiosos e mundanos. Este conhecimento é obtido quando se estuda os ensinamentos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Especificamente, aqueles ensinamentos que discutem as promessas de recompensa para aqueles que são obedientes e a punição para aqueles que são desobedientes a Allah, o Exaltado. Isso cria medo de punição e esperança de recompensa no coração de um muçulmano que age como um mecanismo de puxar e empurrar em direção à obediência de Allah, o Exaltado.

Pode-se fortalecer a fé refletindo sobre as criações dentro dos Céus e da Terra. Quando feito corretamente, isso indica claramente a Unicidade de Allah, o Exaltado, e Seu poder infinito. Capítulo 41 Fussilat, versículo 53:

“Nós lhes mostraremos Nossos sinais nos horizontes e dentro deles mesmos até que fique claro para eles que é a verdade...”

Por exemplo, se um muçulmano pondera sobre a noite e o dia e quão perfeitamente em sincronia eles estão e as outras coisas ligadas a eles, eles realmente acreditarão que isso não é algo aleatório, ou seja, há

uma força que garante que tudo funcione como um relógio. Este é o poder infinito de Allah, o Exaltado. Além disso, se alguém pondera sobre o momento perfeito da noite e do dia, eles perceberão que isso indica claramente que há apenas um Deus, a saber, Allah, o Exaltado. Se houvesse mais de um Deus, cada deus desejaria que a noite e o dia ocorressem de acordo com seus próprios desejos . Isso levaria ao caos total, pois um Deus pode desejar que o Sol nasça, enquanto o outro Deus pode desejar que a noite continue. O sistema perfeito e ininterrupto encontrado no universo prova que há apenas um Deus, a saber, Allah, o Exaltado. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 22:

“Se houvesse neles [isto é, nos céus e na terra] deuses além de Alá, ambos teriam sido arruinados...”

Outra coisa que pode fortalecer a fé de alguém é persistir em ações justas e se abster de todos os pecados. Como a fé é uma crença apoiada por ações, ela enfraquece quando pecados são cometidos e se fortalece quando boas ações são realizadas. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5662, que um muçulmano não é um crente quando bebe álcool.

Cultura vs Religião

Outra causa importante das sedições que ocorreram no final do Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi a falta de diferenciação entre cultura e religião. Devido à ignorância generalizada que foi causada pela falta de desejo de buscar e agir sobre o conhecimento islâmico e o grande número de novos muçulmanos que tinham acesso limitado ao conhecimento islâmico, esses novos muçulmanos fundiram suas crenças culturais e religiosas. Isso os levou a comprometer a essência dos ensinamentos islâmicos, o que por sua vez levou à desobediência a Allah, o Exaltado, e à opressão das pessoas.

Os muçulmanos não devem seguir e adotar as práticas costumeiras dos não muçulmanos. Quanto mais os muçulmanos fizerem isso, menos seguirão os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é bastante evidente nos dias de hoje, pois muitos muçulmanos adotaram as práticas culturais de outras nações, o que os fez se distanciarem dos ensinamentos do islamismo. Por exemplo, basta observar o casamento muçulmano moderno para observar quantas práticas culturais não muçulmanas foram adotadas pelos muçulmanos. O que torna isso pior é que muitos muçulmanos não conseguem diferenciar entre as práticas islâmicas baseadas no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e as práticas culturais dos não muçulmanos. Por causa disso, os não muçulmanos também não conseguem diferenciá-las, o que causou grandes problemas para o islamismo. Por exemplo, os crimes de honra são uma prática cultural que não tem nada a ver com o islamismo, mas por causa da ignorância dos muçulmanos e seu hábito de adotar práticas culturais não muçulmanas, o islamismo é culpado toda vez que um crime de honra ocorre na sociedade. O Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, removeu as barreiras sociais na forma de castas e irmandades para unir as pessoas, mas os muçulmanos ignorantes as ressuscitaram ao adotar as práticas culturais dos não muçulmanos. Simplificando, quanto mais práticas culturais os muçulmanos adotam, menos eles agirão no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Imitação Cega

Outra causa importante das sedições que ocorreram no final do Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi a imitação cega. Com o passar do tempo, o número de muçulmanos recém-convertidos e o número de muçulmanos de segunda geração estavam aumentando exponencialmente. Muitos deles não se dedicaram a aprender e agir com base no conhecimento islâmico e, em vez disso, imitaram cegamente aqueles que vieram antes deles. Aqueles que imitaram os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, foram protegidos da desorientação, mas muitos deles começaram a imitar cegamente seus anciãos ignorantes que possuíam fé fraca. Como resultado, a ignorância e a desorientação aumentaram dentro da sociedade. Quando essas coisas aumentam, a desobediência a Allah, o Exaltado, e o dano às pessoas aumentam.

A imitação cega deve ser evitada, pois os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não imitaram cegamente o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Em vez disso, eles aprenderam e agiram com base no conhecimento islâmico, obtendo assim compreensão e percepção. Capítulo 12 Yusuf, versículo 108:

“Dize: “Este é o meu caminho; convido a Allah com discernimento, eu e aqueles que me seguem...””

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4049, indica a importância de não imitar cegamente os outros na aceitação do Islã, como a família, sem ganhar e agir sobre o conhecimento islâmico para que se supere a imitação cega e se obedeça a Allah, o Exaltado, enquanto se reconhece verdadeiramente seu Senhorio e sua própria servidão. Este é de fato o propósito da humanidade. Capítulo 51 Adh Dhariyat, versículo 56:

“E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.”

Como alguém pode realmente adorar alguém que nem sequer reconhece? A imitação cega é aceitável para crianças, mas os adultos devem seguir os passos dos predecessores justos, entendendo verdadeiramente o propósito de sua criação por meio do conhecimento. A ignorância é a razão pela qual os muçulmanos que cumprem seus deveres obrigatórios ainda se sentem desconectados de Allah, o Exaltado. Esse reconhecimento ajuda um muçulmano a se comportar como um verdadeiro servo de Allah, o Exaltado, durante todo o dia, não apenas durante as cinco orações obrigatórias diárias. Somente por meio disso os muçulmanos cumprirão a verdadeira servidão a Allah, o Exaltado. E esta é a arma que supera todas as dificuldades que um muçulmano enfrenta durante sua vida. Se eles não a possuírem, enfrentarão dificuldades sem ganhar recompensa. Na verdade, isso só levará a mais dificuldades em ambos os mundos. Executar os deveres obrigatórios por meio da imitação cega pode cumprir a obrigação, mas não guiará com segurança alguém por todas as dificuldades para alcançar a proximidade de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Na verdade, na maioria dos casos, a imitação cega levará alguém a eventualmente abandonar seus deveres obrigatórios. Este muçulmano só cumprirá seus deveres em tempos difíceis e se afastará deles em tempos fáceis, ou vice-versa.

Nunca fui enganado duas vezes

Durante seu Califado, Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, não permitiu que aqueles que se arrependeram da apostasia se juntassem às expedições muçulmanas, pois temia que pudessem ser tentados a apostatar novamente. Isso teria sido desastroso para os soldados muçulmanos que estavam se envolvendo com superpotências em terras estrangeiras. Mas depois de muito tempo, enquanto aqueles que se arrependeram da apostasia permaneceram firmes no Islã, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, permitiu que eles se juntassem às expedições muçulmanas, mas não os nomeou para posições de liderança. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , Umar Ibn Al Khattab, His Life & Times, Volume 2, Página 121 e 157-158.

Mas durante seu Califado, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, sentiu que tempo suficiente havia passado (mais de uma década) onde os antigos apóstatas permaneceram firmes no Islã. Então, como resultado, ele renunciou às restrições impostas a eles por Umar, que Allah esteja satisfeito com ele, e ele até nomeou alguns deles como líderes. Embora sua decisão fosse lógica e vista como um passo em direção à reconciliação com os antigos apóstatas, em alguns casos saiu pela culatra, pois alguns deles se envolveram nas sedições que levaram ao martírio de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 463-464.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre

ele, aconselhou que um crente não seja picado duas vezes pelo mesmo buraco.

Isso significa que um crente não é enganado por algo ou alguém duas vezes. Isso inclui cometer pecados. Um verdadeiro crente não é imune a cometer pecados. Mas quando acontece de cometê-los, eles não repetem seus erros e, em vez disso, aprendem e mudam para melhor ao se arrependem sinceramente a Allah, o Exaltado.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao perdão deles. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Este Hadith se aplica a todos os aspectos da vida de alguém, pois um verdadeiro crente é aquele que aprende constantemente com suas experiências e conhecimentos, a fim de mudar para melhor, de modo que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Entendimento

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, escreveu certa vez aos seus comandantes as seguintes palavras, que foram discutidas em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 468-469.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou-os de que o egoísmo estava se espalhando.

A raiz do egoísmo é a ganância.

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2511, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou os muçulmanos contra a ganância. Isso pode levar alguém a reter a caridade obrigatória, o que só leva à destruição em ambos os mundos. Por exemplo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1403, alerta que a pessoa que não doar sua caridade obrigatória encontrará uma grande cobra venenosa que a morderá continuamente no Dia do Julgamento. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 180:

“E que aqueles que [gananciosamente] retêm o que Allah lhes deu de Sua generosidade jamais pensem que isso é melhor para eles. Ao contrário, é pior para eles. Seus pescoços serão cercados pelo que retiveram no Dia da Ressurreição...”

Se a ganância de alguém o impede de doar caridade voluntária, isso pode não ser ilegal, mas é altamente indesejável, pois contradiz a característica de um verdadeiro crente. Simplificando, a pessoa mesquinha está longe de Alá, o Exaltado, longe do Paraíso, longe das pessoas e perto do Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1961.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou-os de que o egoísmo estava se espalhando e que a causa disso era o amor ao mundo material, aos caprichos e desejos.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2886, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, criticou os escravos da riqueza e das roupas finas. Essas pessoas ficam satisfeitas quando recebem essas coisas e ficam descontentes quando não recebem.

Na realidade, isso se aplica a todas as coisas mundanas não essenciais. Essa crítica não é direcionada àqueles que se esforçam no mundo material para satisfazer suas necessidades e as necessidades de seus

dependentes, pois isso faz parte da obediência a Allah, o Exaltado. Mas é direcionada àqueles que buscam o ilícito para obter riqueza e outras coisas mundanas para satisfazer seus desejos e os desejos dos outros. É direcionada àqueles que buscam coisas lícitas não essenciais de tal forma que os faz negligenciar a obediência a Allah, o Exaltado, corretamente. Essa obediência envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso os impede de se preparar adequadamente para o além e seu julgamento final.

Além disso, essa crítica é para aqueles que são impacientes quando não obtêm seus desejos desnecessários neste mundo. Essa atitude pode fazer com que um muçulmano obedeça a Allah, o Exaltado, no limite. Ou seja, eles O obedecem quando obtêm seus desejos, mas quando não o fazem, eles se afastam furiosamente de Sua obediência. O Sagrado Alcorão alertou sobre uma perda severa em ambos os mundos para aquele que adota essa atitude. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Os muçulmanos devem, em vez disso, aprender a ser pacientes e contentes com o que possuem, pois esta é a verdadeira riqueza de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2420. Na realidade,

a pessoa cheia de desejos é carente, ou seja, pobre, mesmo que possua muita riqueza. Um muçulmano deve saber que Allah, o Exaltado, concede às pessoas o que é melhor para elas e não de acordo com seus desejos, pois isso na maioria dos casos levaria à sua destruição. Capítulo 42 Ash Shuraa, versículo 27:

“E se Allah tivesse estendido [excessivamente] provisão para Seus servos, eles teriam cometido tirania por toda a terra. Mas Ele [a] envia em uma quantidade que Ele deseja. Por certo, Ele é, de Seus servos, Consciente e Vidente.”

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, alertou-os de que o egoísmo estava se espalhando e que a causa disso era o amor ao mundo material, aos caprichos e desejos.

Essa atitude pode encorajar alguém a usar indevidamente o conhecimento islâmico para satisfazer seus desejos mundanos.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras, como uma árvore espinhosa. Mesmo assim, a água da chuva é a mesma em ambos os casos, mas o resultado é muito diferente. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Para concluir, somente obter e agir com base em conhecimento útil e com a intenção correta é que constitui verdadeiro conhecimento benéfico.

Quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazê-lo, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Paciência

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era extremamente tolerante e isso foi explorado por alguns que desejavam causar problemas para ele e os muçulmanos. Em uma ocasião, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, refutou as críticas dos encenqueiros com evidências claras na frente de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e outros muçulmanos. Quando os muçulmanos insistiram em punir esses críticos, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, os deixou ir ilesos e comentou que ele perdoaria e tentaria explicar a verdade às pessoas e só as puniria se a lei islâmica exigisse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 469-470.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, deu as mesmas ordens aos seus governadores e, portanto, eles não puniram aqueles que semearam discórdia entre os muçulmanos. A punição mais severa que um grupo desses inimigos recebeu foi ser exilado de uma cidade para a Síria. Mas mesmo quando eles foram enviados para a Síria, Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, o governador da Síria, os tratou gentilmente e tentou o seu melhor para explicar os verdadeiros ensinamentos do Islã para eles, para que desistissem de seu plano maligno. Mesmo que eles rejeitassem seu conselho e até o atacassem fisicamente, ele ainda não os puniu. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 496-501.

Essas mesmas pessoas foram então enviadas para Homs na Síria, que estava sob o governo de Abdur Rahman Bin Khalid Bin Waleed, que Allah tenha misericórdia dele. Ele, por outro lado, tratava esses encenqueiros com mais severidade e os criticava regularmente. Ele os forçou a acompanhá-lo em todos os lugares, dificultando assim suas vidas. Como resultado, eles fingiram se arrepender de seus maus caminhos. O governador enviou um desses encenqueiros, Ashtar Al Nakhai, para Medina, onde ele se desculpou com Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e falsamente prometeu a ele que pararia com suas atividades malignas. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, os perdoou e lhes concedeu a liberdade de viver onde quisessem. Eles permaneceram quietos por um tempo e então se engajaram novamente em semear a discórdia dentro da sociedade. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 504-505.

Mesmo que eles não merecessem, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ignorou e mostrou grande clemência para com eles. De modo geral, todos os muçulmanos esperam que no Dia do Julgamento Allah, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma forma. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo que o erro tenha desaparecido, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir,

pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados, deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fragmentada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar solitárias, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o bom senso. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e, quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Espalhando fofoca

Os inimigos do Islã entenderam uma lição valiosa de seus esforços contra o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os califas anteriores, ou seja, os muçulmanos que eram firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado, não podiam ser derrotados externamente, ou seja, lutando. Eles entenderam que a única maneira de derrotar os muçulmanos era de dentro. Muitos desses inimigos, como Abdullah Ibn Saba, aceitaram externamente o Islã para se infiltrar nas fileiras dos muçulmanos e semear a discórdia entre eles. Suas táticas funcionaram a tal ponto que até mesmo os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que eram seus governadores, estavam sendo criticados pelo público. Quando as notícias chegaram a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ele enviou seus funcionários para investigar seus governadores, mas eles não encontraram nada negativo contra eles. As acusações contra eles e ele não passavam de mentiras.

Essas mentiras foram mais efetivas no final do Califado de Uthman, que Alá esteja satisfeito com ele. À medida que o número de expedições diminuía, muitos desses soldados não estavam mais preocupados com a luta e, como resultado, passavam a maior parte do tempo discutindo os assuntos do Califado, como se estivessem no comando. Como muitos desses muçulmanos eram ignorantes, fracos de fé e afogados em tribalismo e ganância, manipulá-los para se revoltarem contra o Califado não era tão difícil.

Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 471-472.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofoca, seja ela verdadeira ou não, e isso leva a problemas entre as pessoas, relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo, pois ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo escarnecedor e escarnecedor.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? A única ocasião em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

Um muçulmano deve proibir o fofoqueiro de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre ele. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espionando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espie...”

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente.

Uso indevido do conhecimento

Os inimigos do islamismo, como Abdullah Ibn Saba, infiltraram-se nas fileiras dos muçulmanos para semear a discórdia. Uma das maneiras pelas quais ele conseguiu isso foi interpretar mal os versículos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Como a maioria das pessoas que eles tentaram influenciar negativamente eram ignorantes e fracas na fé, eles caíram em seu plano e se juntaram à sua missão. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 484-485.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si irá para o Inferno.

Embora a base de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado. Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras, como uma árvore espinhosa. Mesmo assim, a água da chuva é a mesma em ambos os casos, mas o resultado é muito diferente. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Para concluir, somente obter e agir com base em conhecimento útil e com a intenção correta é que constitui verdadeiro conhecimento benéfico.

Quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É

simplesmente tolice não fazê-lo, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Corrupção

Com o passar do tempo, mais influentes esses inimigos internos do Islã se tornaram. Sua influência alcançou lugares importantes, como Kufa, Basra e Egito. Eles até mesmo falsificaram cartas alegando que eram dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Cartas que criticavam o Califa Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Para criar divisões dentro da sociedade, eles até começaram a alegar que Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, era o herdeiro legítimo do Califado depois do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seu direito foi, portanto, usurpado, embora Ali, que Allah esteja satisfeito com ele, nunca tenha reivindicado uma coisa tão absurda e, de fato, sempre defendeu e obedeceu aos três primeiros Califas corretamente guiados, que Allah esteja satisfeito com eles. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 485-490.

Um sinal de hipocrisia é que uma pessoa espalha corrupção na sociedade. Essa característica negativa afeta todos os níveis sociais, começando na unidade familiar e terminando no nível internacional. Esse tipo de pessoa não gosta de ver as pessoas se unindo pelo bem, pois isso pode fazer com que o status mundano dos outros aumente além do seu. Isso os leva a caluniar e difamar para fazer com que as pessoas se voltem umas contra as outras. Sua atitude maligna destrói seus próprios laços de parentesco e quando observam outras famílias felizes, isso os leva a destruir sua felicidade também. Eles são caçadores de falhas que dedicam seu tempo revelando os erros dos outros para arrastar seu status social para baixo. Eles são as primeiras pessoas a começar a fofocar sobre os outros e agir como surdos sempre que coisas boas são faladas. Paz e tranquilidade os

perturbam, então eles procuram criar problemas para se entreter. Eles não se lembram do Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546. Ele aconselha que quem cobrir as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, cobrirá suas falhas. Mas quem busca e revela as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, irá expor suas falhas para as pessoas. Então, na realidade, esse tipo de pessoa está apenas revelando suas próprias falhas para a sociedade, mesmo que acredite estar expondo as falhas dos outros.

Tolerância

Durante o Califado de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, algumas pessoas na cidade de Kufa, no Iraque, começaram a causar problemas. Eles persistentemente causavam problemas para seus governadores e repetidamente reclamavam com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, sobre eles e insistiam que eles deveriam ser substituídos. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, uma vez escreveu a eles dizendo que seria tolerante e paciente com eles. Que ele atenderia a todos os seus pedidos, desde que não envolvesse a desobediência de Allah, o Exaltado. E que ele os desculparia de qualquer coisa que eles não gostassem, desde que não envolvesse a desobediência de Allah, o Exaltado. Ele concluiu que depois de tratá-los dessa maneira, eles não tinham desculpa para se comportar mal. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 359-360.

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações,

mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem ele interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Mosa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

Comandando o Mal e Proibindo o Bem

Enquanto o governador de Kufa, Sa'eed Ibn Al Aas , que Allah tenha misericórdia dele, estava em Medina, um dos líderes dos encenqueiros em Kufa, Ashtar Al Nakhai, espalhou mais mentiras sobre o governador e o califa, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, enfurecendo ainda mais os encenqueiros. Ele os incitou a acampar fora de Kufa e impedir que o governador entrasse na cidade quando ele retornasse. Quase mil encenqueiros se juntaram a ele. Quando Sa'eed, que Allah tenha misericórdia dele, chegou a Kufa, ele permaneceu paciente com eles e suas exigências para que ele retornasse a Medina e ordenasse ao califa que nomeasse Abu Musa Al Ashari, que Allah esteja satisfeito com ele, como seu governador. Sa'eed, que Allah tenha misericórdia dele, atendeu às suas exigências, pois não desejava que a situação piorasse. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, também cedeu às suas exigências, pois escolheu o caminho da paciência. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 508-510.

Uma parte da hipocrisia é que uma pessoa não apenas comete atos malignos e se abstém de atos justos, mas também encoraja outros a fazerem o mesmo. Eles querem que os outros estejam no mesmo barco que eles para que encontrem algum conforto em seu caráter maligno. Eles não apenas se afogam, mas levam outros com eles. Os muçulmanos devem saber que uma pessoa será responsabilizada por todas as outras pessoas que cometem um pecado por causa de seu convite. Essa pessoa será tratada como se tivesse cometido o pecado, embora tenha apenas convidado outros a fazê-lo. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado

em Sunan Ibn Majah, número 203. É por isso que alguns disseram que abençoada é a pessoa cujo mal morre com eles, porque seus pecados aumentarão se outros agirem de acordo com seus conselhos malignos, embora não estejam mais vivos.

Enfrentando a turbulência

À medida que as sedições começaram a aumentar nas diferentes regiões dentro do império islâmico, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com eles, convocou alguns de seus governadores e realizou uma reunião com eles. Cada um deles aconselhou como ele deveria lidar com os encenqueiros. Um deles sugeriu que ele estava mostrando muita gentileza com eles, enquanto seu antecessor, Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não teria mostrado essa gentileza com eles. Depois de ouvir seus conselhos, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que a porta da sedição havia se aberto e nada impediria que isso afetasse a nação, pois isso foi algo previsto pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, insistiu que ele não seria o primeiro a acender a sedição atacando e prejudicando os encenqueiros primeiro. Em vez disso, ele lidaria com eles com gentileza e perdão, a menos que os limites sagrados de Allah, o Exaltado, fossem violados, caso em que ele os puniria de acordo com a lei. Ele ordenou que os governadores se comportassem da mesma maneira. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 518-519.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, até enviou dois espiões para se infiltrar nas fileiras dos rebeldes, o que eles fizeram com sucesso. Os rebeldes os informaram de seu plano maligno. Eles desejavam primeiro confrontar Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e acusá-lo falsamente e seus governadores de irregularidades. Então eles retornariam às suas cidades e diriam ao povo que o califa admitiu que as acusações eram verdadeiras, mas se recusou a renunciar como califa ou se arrepender sinceramente de seu comportamento. Então eles fingiriam partir para a Santa Peregrinação e, em vez disso, entrariam em Medina para sitiá-lo. Eles o forçariam

a renunciar como califa ou matá-lo se ele se recusasse. Quando Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, foi informado de seu plano, ele reuniu os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e os informou. Eles o instaram a prendê-los e executá-los por seu claro ato de traição. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou e, em vez disso, escolheu lidar com eles gentilmente e declarou que só os puniria se cometessem publicamente um crime que fosse legalmente punível pela lei islâmica. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 521-522.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, deu aos encenqueiros uma pategada e eles tiraram dele uma milha. Uma tática que Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não adotou. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu adotar a tradição particular do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de gentileza. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não prejudicou os hipócritas durante sua vida, embora eles tenham cometido muitos atos de traição contra ele. Ele não desejava ser lembrado como alguém que matou seu próprio povo. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Página 215.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, não desejava ser aquele que acendeu a chama da sedição dentro da nação. Ele sabia que se atacasse os rebeldes primeiro, eles teriam usado isso como uma desculpa para espalhar mais caos e reunir mais apoio, o que só teria causado mais danos à estabilidade da nação islâmica. Seu objetivo era proteger o público em geral e facilitar as coisas para eles, mesmo que tivesse que abrir mão de seus próprios direitos e de sua vida no processo.

De modo geral, é preciso adotar essa atitude de facilitar as coisas para os outros.

Na realidade, na maioria dos casos, nada neste mundo material em si é bom ou ruim, como a riqueza. O que torna uma coisa boa ou ruim é a maneira como ela é usada. É importante entender que o próprio propósito de tudo o que foi criado por Alá, o Exaltado, era para que fosse usado corretamente de acordo com os ensinamentos do Islã. Quando algo não é usado corretamente, na realidade se torna inútil. Por exemplo, a riqueza é útil em ambos os mundos quando é usada corretamente, como sendo gasta nas necessidades de uma pessoa e seus dependentes. Mas pode se tornar inútil e até mesmo uma maldição para seu portador se não for usada corretamente, como sendo acumulada ou gasta em coisas pecaminosas. Simplesmente acumular riqueza faz com que a riqueza perca valor. Como o papel e as moedas de metal que alguém guarda podem ser úteis? A esse respeito, não há diferença entre um pedaço de papel em branco e uma nota de dinheiro. Ela só é útil quando usada corretamente.

Então, se um muçulmano deseja que todas as suas posses mundanas se tornem uma bênção para eles em ambos os mundos, tudo o que eles precisam fazer é usá-las corretamente, de acordo com os ensinamentos encontrados no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Mas se eles as usarem incorretamente, a mesma bênção se tornará um fardo e uma maldição para eles em ambos os mundos. É tão simples quanto isso.

O Califa Firme

Antes que o governador da Síria, Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele, partisse de Medina após seu encontro com o califa, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, ele o instou a aceitar uma das duas opções. A primeira era que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, deveria se mudar para a Síria com ele e isso garantiria sua proteção, pois a Síria estava livre de sedição e encrenqueiros. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que nunca se afastaria da cidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mesmo que isso o levasse à morte. A segunda opção era que Mu'awiyah, que Allah esteja satisfeito com ele, enviaria um exército para Medina para protegê-lo constantemente e à cidade. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou isso, pois não queria que a cidade se sentisse restrita para o povo e reduzisse a provisão de que desfrutavam, pois então precisaria ser distribuída também para o novo exército. Mu'awiyah alertou Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, que essa sedição poderia levar ao seu assassinato ou a uma invasão de Medina, mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu que Allah, o Exaltado, era suficiente para ele e Ele é o melhor dispostor de assuntos. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 520-521.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, escolheu o caminho da paciência e permaneceu firme, pois não estava errado. Se os rebeldes o prejudicassem enquanto ele estava firme na verdade, então as gerações futuras que usassem seu bom senso diferenciariam claramente entre quem estava na verdade e quem estava na falsidade. Considerando que, se ele fugisse de Medina ou prejudicasse os rebeldes primeiro, isso teria lançado dúvidas sobre se ele estava no

caminho certo ou não. Além disso, ele queria cumprir sua promessa de permanecer paciente, que ele fez com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando ele lhe disse que essa sedição ocorreria. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 529 e em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3711.

Uma Audiência Justa

Para evitar mais problemas e provar sua inocência, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, convocou os encrenqueiros para Medina e respondeu publicamente a cada uma de suas reclamações na frente dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e dos outros muçulmanos na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Sua discussão, que é citada abaixo, foi registrada em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 523-527.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: “Eles (os encrenqueiros) dizem que eu ofereço a oração completa quando viajo e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, não fizeram isso antes de mim. Mas eu ofereci a oração completa quando viajei de Medina para Meca, pois Meca é uma cidade onde tenho uma família, então estou hospedado com minha família e não sou um viajante, não é?” e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com ele.

Ele então disse: “Eles (os encrenqueiros) disseram que eu aloquei terras de pastagem para mim (das terras conquistadas) e causei dificuldades para os muçulmanos e reservei uma vasta área de terra para meus camelos. Antes do meu tempo, terras de pastagem eram alocadas para os camelos que eram dados em caridade obrigatória e usados no caminho de Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, todos alocaram terras para

pastagem. Eu tive que adicionar àquela terra porque o número de camelos dados em caridade obrigatória e usados no caminho de Allah, o Exaltado, aumentou. Além disso, eu não impedi os pobres de pastar seus animais naquela terra. Eu nunca aloquei para meu próprio gado. Quando fui nomeado Califa, eu era um dos mais ricos muçulmanos em camelos e ovelhas, mas gastei tudo e não tenho nenhum gado agora, exceto dois camelos que mantenho para a Santa Peregrinação. Não é assim?” E os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com ele.

Ele então disse: “Eles (os encenqueiros) dizem que eu guardei apenas uma cópia do Alcorão Sagrado e queimei todo o resto (que continha os diferentes modos de recitação) e uni as pessoas na leitura de um (modo de recitação do) Alcorão Sagrado. Mas o Alcorão Sagrado é a palavra de Allah, o Exaltado, que veio de Allah, o Exaltado, e é tudo um, e tudo o que fiz foi unir os muçulmanos em torno do Alcorão Sagrado e proibi-los de divergir a respeito dele. Ao fazer isso, segui os passos de Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ele, que compilou o Alcorão Sagrado (em forma de livro). Não é assim?” e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com ele.

Ele então disse: “Eles (os encenqueiros) dizem que eu permiti que Hakam Ibn Al Aas , que Allah esteja satisfeito com ele, retornasse a Medina quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o baniu para Taif. Hakam Ibn Al Aas , que Allah esteja satisfeito com ele, é de Meca, não de Medina, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o exilou de Meca (não de Medina) e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, permitiu que ele retornasse a Meca depois que ele ficou satisfeito com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, o enviou para Taif e o deixou voltar para

Meca. Não é assim?” e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com ele.

Ele então disse: “Eles (os encenqueiros) dizem que eu empreguei jovens e nomeei jovens como governadores. Mas eu nunca nomeei ninguém além de um homem que fosse justo, gentil e de bom caráter. Estas são as pessoas sobre as quais eles foram nomeados – vá e pergunte a eles sobre eles. Aqueles que vieram antes de mim nomearam alguns que eram ainda mais jovens do que meus governadores. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, nomeou Usamah Ibn Zayd, que Allah esteja satisfeito com ele, quando ele era mais jovem do que aqueles que eu nomeei e eles (o povo) falaram mais duramente com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, (sobre o Usamah nomeado, que Allah esteja satisfeito com ele) do que falaram comigo. Não é assim?” e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com ele.

Ele então disse: “Eles (os encenqueiros) dizem que eu dei a Abdullah Ibn Sa'd Ibn Abi'l Sarh, que Allah esteja satisfeito com ele, o que Allah, o Exaltado, concedeu de espólio de guerra. Mas eu só dei a ele um quinto dos despojos – que eram cem mil – quando ele conquistou o Norte da África, como recompensa por seus esforços. Eu disse a ele: “Se Allah, o Exaltado, permitir que você conquiste o Norte da África, você terá um quinto dos despojos como recompensa.” Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, fizeram isso antes de mim, mas apesar de alguns soldados se oporem ao meu presente para ele. Então eu peguei um quinto dos despojos de Ibn Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, e dei aos soldados e Ibn Sa'd, que Allah esteja satisfeito com ele, não pegou nada. Não é assim?” e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, concordaram com ele.

Ele então disse: “Eles (os encrenqueiros) dizem que eu amo minha família e sou generoso com eles. Quanto ao meu amor por minha família, isso não me tornou tendencioso em relação a eles ou me fez apoiá-los em casos de injustiça ou maus-tratos a outros. Em vez disso, eles têm deveres como todos os outros e eu tiro o que lhes é devido. Quanto a dar a eles, eu dei a eles da minha própria riqueza, não da riqueza dos muçulmanos, porque eu não considero a riqueza dos muçulmanos como lícita para mim e ninguém tem o direito de fazer isso. Eu costumava dar generosamente da minha própria riqueza durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles. Naquela época, eu era muito cuidadoso ao gastar. Mas agora sou o mais velho da minha família e estou me aproximando do fim da minha vida e, portanto, dei minha riqueza para minha família e parentes. Que os malfeitores digam o que dizem. Por Allah, o Exaltado, eu não tirei nenhuma riqueza ou excedente de nenhuma cidade muçulmana. Deixei que essas cidades mantivessem suas riquezas e não trouxe nada para Medina, exceto um quinto dos despojos de guerra. Os muçulmanos cuidaram de dividir os outros quatro quintos e deram para aqueles que tinham direito a eles. Não peguei nem um centavo ou qualquer outra coisa daquele butim. Eu só como da minha própria riqueza e só dou para minha família da minha própria riqueza.”

Ele então disse: “Eles (os encrenqueiros) dizem que eu dei as terras conquistadas a certos homens, enquanto os Companheiros de Meca e Medina, que Allah esteja satisfeito com eles, e os outros soldados participaram da conquista dessas terras. Considerando que eu dividi essas terras entre os conquistadores, alguns deles se estabeleceram lá, e alguns voltaram para suas famílias em Medina ou em outro lugar, mas essa terra permaneceu em sua posse e alguns venderam a terra e mantiveram seu preço com eles.”

Os encrenqueiros não se importaram com suas explicações claras, pois não buscavam a verdade, apenas tumulto. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, não os puniu, embora muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o tenham instado a fazê-lo. Em vez disso, ele permitiu que deixassem Medina em paz.

Bons Conselheiros

Durante esse período difícil, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, não tomou decisões sozinho. Em vez disso, ele sempre consultou os Companheiros seniores, que Allah esteja satisfeito com eles, antes de tomar qualquer decisão importante, esperando que isso reduzisse as sedições e aumentasse a paz e a unidade dentro do império islâmico. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Page 529.

Em termos gerais, os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação aos seus assuntos. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem conhecimento sobre ela e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

O Cerco e o Martírio do Califa Uthman Ibn Affan (RA)

Conspirações malignas

Os encenqueiros colocaram seu plano maligno final em ação. Eles fingiram se unir para realizar a Santa Peregrinação e, portanto, partiram de suas cidades com os peregrinos, mas, em vez disso, seguiram para Medina para sitiar o Califa, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Este foi o melhor momento, pois muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e muçulmanos sinceros que viviam em Medina, também partiram para a Santa Peregrinação e, portanto, a cidade estava mais vulnerável. Cada grupo rebelde de cada cidade iria declarar que queria um Companheiro em particular, que Allah esteja satisfeito com ele, para ser o Califa em vez de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Ao selecionar pessoas diferentes, os rebeldes desejavam criar mais caos e desunião.

Quando cada grupo chegou, eles confrontaram Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e debateram com ele sobre algumas reclamações fabricadas. Ele e alguns outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, discutiram cada um com eles até que um acordo foi feito entre eles, como nomear pessoas diferentes como seus governadores. Um acordo que não contradizia a obediência de Allah, o Exaltado. Como resultado, os grupos partiram de Medina satisfeitos com o que conseguiram. Mas os líderes dos encenqueiros não atingiram seu objetivo de remover Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ou matá-lo, então eles foram forçados a formular um novo plano.

Eles decidiram falsificar uma carta que supostamente foi enviada pelo Califa ordenando que seu governador no Egito prendesse e executasse a delegação egípcia que visitou Medina. Quando os egípcios encontraram esta carta, eles voltaram para Medina para confrontar o Califa, que negou saber sobre isso. Estranhamente, o grupo rebelde do Iraque de alguma forma foi informado sobre o que ocorreu com a delegação egípcia, embora estivessem viajando para casa em direções opostas de Medina. Eles também retornaram a Medina ao mesmo tempo que os egípcios. Isso indica claramente que os encenqueiros do Iraque já sabiam sobre a carta falsificada de antemão, caso contrário, eles não teriam retornado a Medina ao mesmo tempo que os egípcios. Na verdade, Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, descobriu isso e os acusou disso. Eles fabricarem uma carta não foi um choque, pois eles fabricaram muitas cartas que supostamente foram enviadas por Companheiros, como Ali Ibn Abu Talib, e a mãe dos crentes, Aisha, que Allah esteja satisfeito com eles, que incitaram o povo a se rebelar contra o Califa. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 531-537.

De modo geral, nunca se deve conspirar para fazer algo maligno, pois isso sempre, de uma forma ou de outra, sairá pela culatra. Mesmo que essas consequências sejam adiadas para o próximo mundo, eles as enfrentarão eventualmente. Por exemplo, os irmãos do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, desejaram prejudicá-lo, pois desejavam o amor, o respeito e a afeição de seu pai, o Santo Profeta Yaqoob, que a paz esteja com ele. Mas está claro que suas conspirações apenas os afastaram ainda mais de seu desejo. Capítulo 12 Yusuf, versículo 18:

“E eles trouxeram sangue falso sobre sua camisa. [Jacó] disse: "Ao contrário, suas almas os atraíram para algo, então a paciência é mais adequada...”

Quanto mais alguém trama o mal, mais Allah, o Exaltado, o afastará de seu objetivo. Mesmo que eles alcancem externamente seu desejo, Allah, o Exaltado, fará com que a própria coisa que eles desejaram se torne uma maldição para eles em ambos os mundos, a menos que se arrependam sinceramente. Capítulo 35 Fatir, versículo 43:

“...mas a conspiração maligna não abrange exceto seu próprio povo. Então eles esperam exceto o caminho [ie, o destino] dos povos anteriores?...”

Ajudando os outros no bem

Quando os rebeldes retornaram a Medina, eles cercaram Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, a ponto de ele ser impedido de sair de casa e de obter provisões básicas, como comida e água. Como ele não podia sair de casa, ele não podia liderar as orações obrigatórias na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Um dos líderes dos rebeldes liderou as orações e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, se abstiveram de liderar as orações, pois isso poderia ter sido visto como um ato de apoio aos rebeldes. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, foi consultado sobre orar por trás desse rebelde e ele ordenou que sempre que as pessoas estivessem fazendo algo bom, uma pessoa deveria se juntar a elas. Mas se as pessoas estivessem fazendo algo ruim, uma pessoa deveria se abster de se juntar a elas. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 538-539.

Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi isso que os predecessores justos fizeram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Binhattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear

Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Obediência ao Profeta (que a paz esteja com ele)

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sitiado pelos rebeldes, eles lhe disseram para renunciar como Califa ou eles o matariam. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, recusou-se a renunciar, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, claramente ordenou que se Allah, o Exaltado, lhe confiasse autoridade, ele não deveria desistir dela, mesmo quando os hipócritas exigissem, até que o encontrasse (no próximo mundo). Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 112.

Abdullah Ibn Umar pediu a Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, que não renunciasse, pois isso estabeleceria uma tradição para o futuro de que, quando o povo não gostasse de seu califa, eles simplesmente o forçariam a renunciar ou o matariam. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 539-540.

Se Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, renunciasse, isso teria tornado a autoridade um brinquedo nas mãos dos bandidos que controlam o povo. Isso permitiria que os criminosos dentro da sociedade administrassem a sociedade, pois eles nomeariam e demitiriam os responsáveis sempre que quisessem. Isso levaria ao caos total na sociedade. Se ele esmagasse os rebeldes, o que ele tinha o poder de fazer, isso lhes daria mais uma desculpa para se rebelarem contra a autoridade. E ele não desejava ser o líder que derramou o sangue dos muçulmanos. Ao permanecer paciente, ele deixou claro para todos que ele estava certo e os rebeldes estavam errados.

Quando ameaçaram matá-lo, ele comentou que não tinham base para matá-lo, pois ele nunca cometeu nenhum dos pecados, nem foi acusado de nenhum dos pecados, que são punidos com execução, que são: apostatar, cometer adultério ou no caso de retribuição legal, onde um assassino é executado por matar alguém ilegalmente. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4024.

Uma das coisas mais importantes a serem observadas é que sua vida estava em perigo, mas ele permaneceu sinceramente obediente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o Islã é sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Ale Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam , independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

Usando o conhecimento

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sitiado pelos rebeldes, ele tentou explicar calmamente o erro deles a eles. Ele pediu que um de seus representantes fosse até ele e eles enviaram Sasaah Ibn Sawhaan . Ele propositalmente citou incorretamente o Alcorão Sagrado para justificar a luta contra ele, mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, explicou aos rebeldes sua verdadeira interpretação e como o Alcorão Sagrado o apoia contra eles e não o contrário. Sasaah propositalmente interpretou mal o capítulo 22 Al Hajj, versículo 39. Então Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, recitou o mesmo versículo e os seguintes provando que ele estava certo, pois Allah, o Exaltado, lhe concedeu autoridade e ele cumpriu as características mencionadas nos versículos com perfeição. Algo que os rebeldes sabiam completamente, mas não se importavam, pois seu problema não tinha nada a ver com o estabelecimento da verdade. Capítulo 22 Al Hajj, versículos 39-41:

“Permissão [para lutar] foi dada àqueles que estão sendo combatidos, porque eles foram injustiçados. E, de fato, Allah é competente para dar-lhes a vitória. [Eles são] aqueles que foram despejados de suas casas sem direito - somente porque eles dizem: "Nosso Senhor é Allah." E se Allah não controlasse as pessoas, algumas por meio de outras, haveria monastérios, igrejas, sinagogas e mesquitas demolidos nos quais o nome de Allah é muito mencionado [ou seja, louvado]. E Allah certamente apoiará aqueles que O apoiam [ou seja, Sua causa]. De fato, Allah é Poderoso e Exaltado em Poder. [E eles são] aqueles que, se lhes dermos autoridade na terra, estabelecem a oração e dão o zakāh e ordenam o que é certo e proíbem o que é errado. E a Allah pertence o resultado de [todos] os assuntos.”

Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 543-544.

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 253, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, advertiu que aquele que obtém conhecimento religioso para se exibir aos estudiosos, discutir com os outros ou atrair atenção para si mesmo irá para o inferno.

Embora o fundamento de todo bem, tanto em questões mundanas quanto religiosas, seja o conhecimento, os muçulmanos devem entender que o conhecimento só os beneficiará quando eles primeiro corrigirem sua intenção. Ou seja, eles se esforçam para obter e agir com base no conhecimento para agradar a Allah, o Exaltado . Todas as outras razões só levarão à perda de recompensa e até mesmo à punição se um muçulmano não se arrepender sinceramente.

Na realidade, o conhecimento é como a água da chuva que cai em diferentes tipos de árvores. Algumas árvores crescem por essa água para beneficiar outras, como uma árvore frutífera. Enquanto outras árvores crescem por essa água e se tornam um incômodo para outras, como uma árvore espinhosa. Mesmo assim, a água da chuva é a mesma em ambos os casos, mas o resultado é muito diferente. Da mesma forma, o conhecimento religioso é o mesmo para as pessoas, mas se alguém adota a intenção incorreta, então se tornará um meio de sua destruição. Por outro lado, se alguém adota a intenção correta, se tornará um meio de sua salvação.

Os muçulmanos devem, portanto, corrigir suas intenções em todos os assuntos, pois serão julgados por isso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. E eles devem se lembrar de que uma das primeiras pessoas a entrar no Inferno será um estudioso que só obteve conhecimento para se exhibir para os outros. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4923.

Para concluir, somente obter e agir com base em conhecimento útil e com a intenção correta é que constitui verdadeiro conhecimento benéfico.

Quem ocultar conhecimento sem uma razão válida será refreado com fogo no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2649. Portanto, os muçulmanos devem compartilhar o conhecimento útil que ganharam com os outros. É simplesmente tolice não fazê-lo, pois esta é uma das ações justas que beneficiarão um muçulmano mesmo depois que ele morrer. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 241. Aqueles que acumularam conhecimento foram esquecidos pela história, mas aqueles que o compartilharam com os outros se tornaram conhecidos como os estudiosos e professores da humanidade.

Pináculo da Sinceridade

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi cercado pelos rebeldes, ele tentou acalmá-los e evitar o perigo que pairava sobre a nação. Ele os avisou que se o matassem, a nação ficaria dividida. Ele os lembrou de suas virtudes, provando assim sua profunda sinceridade. Estas incluíam o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, testemunhando que ele era um mártir; o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, usando sua própria mão para representar a mão de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, durante sua promessa de fidelidade em Hudaibiya; sua expansão da Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, quando este último a solicitou; ele equipando o exército da Batalha de Tabuk; e ele comprando o poço de Roomah e doando-o ao povo de Medina.

Ele também se defendeu quando foi criticado publicamente na Mesquita do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, por um dos líderes rebeldes. Ele comentou que foi a quarta pessoa a entrar no islamismo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu a ele sua filha em casamento e quando ela morreu, ele lhe deu sua outra filha em casamento. Ele nunca cometeu adultério ou roubou antes de aceitar o islamismo ou depois. Ele nunca mentiu depois de aceitar o islamismo. Ele compilou (memorizou) o Alcorão Sagrado durante o tempo do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. E desde que se tornou muçulmano, ele libertou um escravo toda sexta-feira ou dois escravos em uma sexta-feira se ele não pudesse libertar um na semana anterior.

Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 544-547 e em um Hadith encontrado em Musnad Ahmed, Número 420.

Todos esses atos e muitos outros indicam o profundo nível de sinceridade que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, possuía.

Em um Hadith encontrado no Sahih Muslim número 196, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que o islamismo é sinceridade para com: Alá, o Exaltado, Seu livro, ou seja, o Alcorão Sagrado, ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aos líderes da sociedade e ao público em geral.

Sinceridade para com Allah, o Exaltado, inclui cumprir todos os deveres dados por Ele na forma de comandos e proibições, somente para Seu prazer. Conforme confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1, todos serão julgados por sua intenção. Então, se alguém não for sincero para com Allah, o Exaltado, ao realizar boas ações, não ganhará nenhuma recompensa neste mundo ou no próximo. De fato, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154, aqueles que realizaram ações insinceras serão informados no Dia do Julgamento para buscar sua recompensa daqueles para quem agiram, o que não será possível. Capítulo 98 Al Bayyinah, versículo 5.

"E não lhes foi ordenado senão adorar a Deus, sendo sinceros para com Ele na religião..."

Se alguém é negligente em cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, isso prova uma falta de sinceridade. Portanto, eles devem se arrepender sinceramente e lutar para cumprir todos eles. É importante ter em mente que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com deveres que eles não podem executar ou lidar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

"Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade..."

Ser sincero para com Allah, o Exaltado, significa que a pessoa deve sempre escolher o Seu prazer em vez do prazer de si mesma e dos outros. Um muçulmano deve sempre dar prioridade às ações que são para o bem de Allah, o Exaltado, acima de tudo o mais. A pessoa deve amar os outros e não gostar de seus pecados por causa de Allah, o Exaltado, e não por causa de seus próprios desejos. Quando eles ajudam os outros ou se recusam a participar de pecados, deve ser por causa de Allah, o Exaltado. Aquele que adota essa mentalidade aperfeiçoou sua fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Sinceridade para com o Alcorão Sagrado inclui ter profundo respeito e amor pelas palavras de Alá, o Exaltado. Essa sinceridade é comprovada quando alguém cumpre os três aspectos do Alcorão Sagrado. O

primeiro é recitá-lo correta e regularmente. O segundo é entender seus ensinamentos por meio de uma fonte e professor confiáveis. O aspecto final é agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado com o objetivo de agradar a Alá, o Exaltado. O muçulmano sincero dá prioridade a agir de acordo com seus ensinamentos em vez de agir de acordo com seus desejos que contradizem o Alcorão Sagrado. Modelar o caráter de alguém no Alcorão Sagrado é o sinal da verdadeira sinceridade para com o livro de Alá, o Exaltado. Esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é confirmada em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1342.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui se esforçar para adquirir conhecimento para agir de acordo com suas tradições. Essas tradições incluem aquelas relacionadas a Allah, o Exaltado, na forma de adoração, e seu caráter nobre e abençoado para com a criação. Capítulo 68 Al Qalam, versículo 4:

"E, de fato, você tem um grande caráter moral."

Inclui aceitar seus comandos e proibições em todos os momentos. Isso foi feito um dever por Allah, o Exaltado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 7:

"...E tudo o que o Mensageiro vos deu, aceitai; e tudo o que ele vos proibiu, abstende-vos..."

Sinceridade inclui dar prioridade às suas tradições sobre as ações de qualquer outra pessoa, pois todos os caminhos para Allah, o Exaltado, estão fechados, exceto o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

"Dize, [Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos estejam com ele], 'Se você ama a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados...'"

Deve-se amar todos aqueles que o apoiaram durante sua vida e após sua morte, sejam eles de sua Família ou seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles. Apoiar aqueles que andam em seu caminho e ensinam suas tradições é um dever daqueles que desejam ser sinceros com ele. Sinceridade também inclui amar aqueles que o amam e não gostar daqueles que o criticam , independentemente do relacionamento com essas pessoas. Tudo isso está resumido em um único Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 16. Ele aconselha que uma pessoa não pode ter fé verdadeira até que ame Allah, o Exaltado, e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mais do que toda a criação. Esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é ser sincero com os líderes da comunidade. Isso inclui oferecer-lhes

gentilmente o melhor conselho e apoiá-los em suas boas decisões por quaisquer meios necessários, como ajuda financeira ou física. De acordo com um Hadith encontrado no Muwatta do Imam Malik, livro número 56, Hadith número 20, cumprir esse dever agrada a Allah, o Exaltado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

"Ó vós que credes, obedeei a Deus, ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós..."

Isso deixa claro que é um dever obedecer aos líderes da sociedade. Mas é importante notar que essa obediência é um dever, desde que não se desobedeça a Allah, o Exaltado. Não há obediência à criação se isso leva à desobediência do Criador. Em casos como esse, a revolta contra os líderes deve ser evitada, pois isso só leva ao dano de pessoas inocentes. Em vez disso, os líderes devem ser gentilmente aconselhados sobre o bem e proibidos sobre o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Deve-se aconselhar os outros a agirem de acordo e sempre suplicar para que os líderes permaneçam no caminho correto. Se os líderes permanecerem retos, o público em geral também permanecerá reto.

Ser enganoso com os líderes é um sinal de hipocrisia, que se deve evitar em todos os momentos. Sinceridade também inclui se esforçar para obedecê-los em questões que unem a sociedade no bem e alertar contra qualquer coisa que cause perturbação na sociedade.

A última coisa mencionada no Hadith principal em discussão é a sinceridade para com o público em geral. Isso inclui desejar o melhor para eles em todos os momentos e mostrar isso por meio de palavras e ações. Inclui aconselhar os outros a fazerem o bem, proibindo-os do mal, ser misericordioso e gentil com os outros em todos os momentos. Isso pode ser resumido por um único Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 170. Ele adverte que ninguém pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que deseja para si mesmo.

Ser sincero com as pessoas é tão importante que, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 57, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, colocou esse dever ao lado de estabelecer a oração obrigatória e doar a caridade obrigatória. Somente a partir deste Hadith, pode-se entender sua importância, pois ele foi colocado com dois deveres obrigatórios vitais.

É parte da sinceridade para com as pessoas que alguém fique satisfeito quando elas estão felizes e triste quando estão tristes, desde que sua atitude não contradiga os ensinamentos do Islã. Um alto nível de sinceridade inclui alguém indo a limites extremos para tornar a vida dos outros melhor, mesmo que isso o coloque em dificuldades. Por exemplo, alguém pode sacrificar a compra de certas coisas para doar a riqueza aos necessitados. Desejar e se esforçar para sempre unir as pessoas no bem é parte da sinceridade para com os outros. Considerando que, dividir os outros é uma característica do Diabo. Capítulo 17 Al Isra, versículo 53:

“...Satanás certamente procura semear discórdia entre eles...”

Uma maneira de unir as pessoas é velar as falhas dos outros e aconselhá-los em particular contra os pecados. Aquele que age dessa maneira terá seus pecados velados por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1426. Sempre que possível, deve-se aconselhar e ensinar os aspectos da religião e os aspectos importantes do mundo aos outros para que suas vidas mundanas e religiosas melhorem. Uma prova da sinceridade de alguém para com os outros é que eles os apoiam em sua ausência, por exemplo, da calúnia dos outros. Afastar-se dos outros e se preocupar apenas consigo mesmo não é a atitude de um muçulmano. Na verdade, é assim que a maioria dos animais se comporta. Mesmo que alguém não possa mudar toda a sociedade, ele ainda pode ser sincero em ajudar aqueles em sua vida, como seus parentes e amigos. Simplificando, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas o tratem. Capítulo 28 Al Qasas, versículo 77:

“...E faze o bem como Deus te fez bem...”

Adotando a paciência

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sitiado, ele recebeu apoio de muitos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que o incitaram a lutar e esmagar os rebeldes. A determinação dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, só aumentou quando Abu Hurairah, que Allah esteja satisfeito com ele, mencionou que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez os avisou que depois que ele falecesse, a turbulência os afligiria. Quando eles o questionaram sobre ganhar segurança, ele comentou que eles deveriam encontrar segurança com o confiável e seu grupo e então o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, apontou para Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Mas Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, incitou aqueles que o obedeceram a permanecerem pacientes e não se envolverem em lutas e derramarem o sangue dos rebeldes ou terem seu sangue derramado por sua causa. Em determinado momento, havia mais de 700 muçulmanos sinceros com Uthman, incluindo os Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, todos preparados para lutar e defendê-lo, mas ele os proibiu.

Al Mugheerah Ibn Shuhbah aconselhou Uthman, que Allah esteja satisfeito com eles, a lutar e se defender, pois ele estava certo, ou fugir para Meca, onde ele acreditava que os rebeldes não o atacariam lá, ou fugir para a Síria, onde o governador o protegeria, ou seja, Mu'awiyah Ibn Abu Sufyan, que Allah esteja satisfeito com ele. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, respondeu dizendo que ele não seria o primeiro líder muçulmano a derramar o sangue de muçulmanos. Ele temia que, mesmo que fugisse para Meca, eles a atacariam. E ele nunca fugiria da cidade do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para a Síria ou qualquer outro lugar.

Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 547-551.

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira paciência seja demonstrada no início de uma dificuldade.

É importante entender que a verdadeira paciência é demonstrada ao longo de uma calamidade, ou seja, desde o início da dificuldade em diante. Aceitar a realidade de uma dificuldade, como a morte de um ente querido, eventualmente, com o passar do tempo, ocorre com todos. Isso é aceitação, não verdadeira paciência.

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que eles encontrem dificuldades enquanto acreditam pacientemente que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é para o melhor, mesmo que eles falhem em observar a sabedoria por trás das escolhas. Em vez disso, eles devem refletir sobre as muitas vezes em que acreditaram que algo era bom, mas acabou sendo ruim e vice-versa. Entender a extrema miopia e o conhecimento limitado dos humanos e o conhecimento e sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, pode ajudar um muçulmano a mostrar paciência desde o início de uma dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, é importante que os muçulmanos continuem mostrando paciência até o fim de suas vidas. Isso ocorre porque uma pessoa pode facilmente perder a recompensa da paciência, mesmo que tenha sido paciente desde o início, demonstrando impaciência mais adiante. Esta é uma armadilha extremamente mortal do Diabo. Ele espera pacientemente por décadas apenas para arruinar a recompensa de um muçulmano. O Alcorão Sagrado deixa claro que um muçulmano ganhará recompensa pelo que trazer para o Dia do Julgamento, ou seja, levar consigo quando morrer, não declara que ganhará recompensa após simplesmente fazer uma ação, como mostrar paciência no início de uma dificuldade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 160:

“Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação...”

Finalmente, na vida, um muçulmano sempre enfrentará momentos de facilidade ou momentos de dificuldade. Ninguém só experimenta momentos de facilidade sem experimentar algumas dificuldades. Mas o que deve ser notado é que, embora as dificuldades por definição sejam difíceis de lidar, elas são, na verdade, um meio de obter e demonstrar a verdadeira grandeza e servidão a Allah, o Exaltado. Além disso, na maioria dos casos, as pessoas aprendem lições de vida mais importantes quando enfrentam dificuldades do que quando enfrentam momentos de facilidade. E as pessoas geralmente mudam para melhor

depois de passar por momentos de dificuldade do que por momentos de facilidade. Só é preciso refletir sobre isso para entender essa verdade. Na verdade, se alguém estudar o Alcorão Sagrado, perceberá que a maioria dos eventos discutidos envolvem dificuldades. Isso indica que a verdadeira grandeza não está em sempre experimentar momentos de facilidade. Na verdade, está em experimentar dificuldades enquanto permanece obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. Isso é comprovado pelo fato de que cada uma das grandes dificuldades discutidas nos ensinamentos islâmicos termina com o sucesso final para aqueles que obedeceram a Allah, o Exaltado. Então, um muçulmano não deve se incomodar em enfrentar dificuldades, pois esses são apenas momentos para eles brilharem enquanto reconhecem sua verdadeira servidão a Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera. Essa é a chave para o sucesso final em ambos os mundos.

Razões para a paciência

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi cercado pelos rebeldes, ele adotou a paciência e se absteve de lutar contra eles. Algumas das razões para essa atitude incluem: a promessa que ele fez ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, de que ele suportaria esse evento com paciência. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3711.

Ele não desejava ser o líder que derramou o sangue dos muçulmanos.

Ele estava obedecendo sinceramente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que lhe disse que se Allah, o Exaltado, o colocasse em autoridade e os hipócritas quisessem que ele tirasse essa vestimenta de autoridade, ele deveria recusar. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 112.

Ele sabia que os rebeldes só queriam prejudicá-lo, então não queria que nenhum dos Companheiros, que Alá esteja satisfeito com eles, ou muçulmanos sinceros fossem feridos ou mortos por causa dele.

Ele estava ciente de que enfrentaria uma grande calamidade e seria morto injustamente, enquanto aderiu pacientemente à verdade. Boas

novas dadas a ele pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em mais de uma ocasião , como os Hadiths encontrados em Jami At Tirmidhi, números 3708 e 3704 e em Sahih Bukhari, número 7097.

Ele viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um sonho na noite anterior a Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ser martirizado e o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse-lhe para quebrar seu jejum com ele no dia seguinte. Isso indicou que seu martírio estava próximo.

Abster-se de lutar lhe daria uma posição mais forte contra os rebeldes no Dia do Juízo Final.

Se Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, renunciasse, isso teria tornado a autoridade um brinquedo nas mãos dos bandidos que controlam o povo. Isso permitiria que os criminosos dentro da sociedade administrassem a sociedade, pois eles nomeariam e demitiriam os responsáveis sempre que quisessem. Isso levaria ao caos total na sociedade. Se ele esmagasse os rebeldes, o que ele tinha o poder de fazer, isso lhes daria mais uma desculpa para se rebelarem contra a autoridade.

Ao permanecer paciente, ele deixou claro para todos que ele estava certo e os rebeldes estavam errados. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 551-553.

Um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, aconselha que ser paciente com as coisas que não gostamos leva a uma grande recompensa. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Paciência é um elemento-chave necessário para cumprir os três aspectos da fé: cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino. Mas um nível mais alto e mais gratificante do que a paciência é o contentamento. É quando um muçulmano acredita profundamente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos e, portanto, eles preferem Sua escolha à deles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano paciente entende que qualquer coisa que o afetasse, como uma dificuldade, não poderia ter sido evitada mesmo se toda a criação o ajudasse. Da mesma forma, qualquer coisa que não o tenha atingido não poderia tê-lo afetado. Aquele que realmente aceita esse fato não exultará e se orgulhará de nada que obtiver, sabendo que

Allah, o Exaltado, alocou essa coisa a ele. Nem se lamentará por nada que deixe de obter, sabendo que Allah, o Exaltado, não alocou essa coisa a ele e nada na existência pode alterar esse fato. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“Nenhuma calamidade atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrada ¹ antes que a façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desesperéis com o que vos escapou e não exultéis [em orgulho] com o que Ele vos concedeu...”

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 79, que quando algo acontece, um muçulmano deve acreditar firmemente que foi decretado e nada poderia ter mudado o resultado. E um muçulmano não deve se arrepender de acreditar que poderia ter evitado o resultado se de alguma forma se comportasse de forma diferente, pois essa atitude só faz com que o Diabo os encoraje à impaciência e à reclamação sobre o destino. Um muçulmano paciente realmente entende que tudo o que Allah, o Exaltado, escolheu é o melhor para ele, mesmo que não observe a sabedoria por trás disso. Aquele que é paciente deseja uma mudança em sua situação e até suplica por isso, mas não reclama do que ocorreu. Ser persistentemente paciente pode levar um muçulmano a um nível maior, ou seja, contentamento.

Aquele que está contente não deseja que as coisas mudem, pois sabe que a escolha de Allah, o Exaltado, é melhor do que a sua escolha. Este muçulmano acredita firmemente e age de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Ele aconselha que cada

situação é melhor para o crente. Se eles encontrarem um problema, devem mostrar paciência, o que leva a bênçãos. E se eles experimentarem momentos de facilidade, devem mostrar gratidão, o que também leva a bênçãos.

É importante saber que Allah, o Exaltado, testa aqueles que Ele ama. Se eles mostrarem paciência, serão recompensados, mas se ficarem irritados, isso só prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2396.

Um muçulmano deve ser paciente ou contente com a escolha e decreto de Allah, o Exaltado, tanto em tempos de facilidade quanto de dificuldade. Isso reduzirá a angústia e lhe proporcionará muitas bênçãos em ambos os mundos. Enquanto isso, a impaciência só destruirá a recompensa que ele poderia ter recebido. De qualquer forma, um muçulmano passará pela situação decretada por Allah, o Exaltado, mas é sua escolha se deseja recompensa ou não.

Um muçulmano nunca alcançará contentamento total até que seu comportamento seja igual em tempos de dificuldade e facilidade. Como um verdadeiro servo pode ir ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, para um julgamento e então se tornar infeliz se a escolha não corresponde ao seu desejo? Há uma possibilidade real de que se uma pessoa obtiver o que deseja, isso a destruirá. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano não deve adorar Alá, o Exaltado, no limite. Ou seja, quando o decreto divino corresponde aos seus desejos, eles louvam Alá, o Exaltado. E quando não corresponde, eles ficam irritados agindo como se soubessem mais do que Alá, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um muçulmano deve se comportar com a escolha de Allah, o Exaltado, como se se comportasse com um médico habilidoso e confiável. Da mesma forma que um muçulmano não reclamaria tomando remédio amargo prescrito pelo médico sabendo que é o melhor para ele, ele deve aceitar as dificuldades que enfrenta no mundo sabendo que é o melhor para ele. De fato, uma pessoa sensata agradeceria ao médico pelo remédio amargo e, da mesma forma, um muçulmano inteligente agradeceria a Allah, o Exaltado, por qualquer situação que encontrasse.

Além disso, um muçulmano deve rever os muitos versículos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a recompensa dada ao

muçulmano paciente e contente. Uma reflexão profunda sobre isso inspirará um muçulmano a permanecer firme ao enfrentar dificuldades. Por exemplo, Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2402. Ele aconselha que quando aqueles que pacientemente enfrentaram provações e dificuldades no mundo receberem sua recompensa no Dia do Julgamento, aqueles que não enfrentaram tais provações desejarão ter enfrentado pacientemente dificuldades como ter sua pele cortada com uma tesoura.

Para ganhar paciência e até mesmo contentamento com o que Allah, o Exaltado, escolhe para uma pessoa, ela deve buscar e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem o alto nível de excelência da fé. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Excelência na fé é quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado. Aquele que alcança esse nível não sentirá a dor das dificuldades e provações, pois estará completamente imerso na consciência e no amor de Allah, o Exaltado. Isso é semelhante ao estado das mulheres que não sentiram dor ao cortar suas próprias mãos quando observaram a beleza do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Capítulo 12 Yusuf, versículo 31:

“...e deu a cada um deles uma faca e disse [a José], "Saia diante deles." E quando o viram, eles o admiraram muito e cortaram suas mãos e disseram, "Perfeito é Allah! Este não é um homem; este não é nada além de um nobre anjo."

Se um muçulmano não consegue atingir esse alto nível de fé, ele deveria pelo menos tentar atingir o nível mais baixo mencionado no Hadith citado anteriormente. Este é o nível em que alguém está constantemente ciente de que está sendo observado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que uma pessoa não reclamaria na frente de uma figura autoritária que teme, como um empregador, um muçulmano que está constantemente ciente da presença de Allah, o Exaltado, não reclamará das escolhas que Ele faz.

Aconselhando os outros de forma diferente

As mães dos crentes e esposas do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah esteja satisfeito com elas, tentaram ajudar Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. Quando ele foi sitiado, os rebeldes impediram que comida e água chegassem até ele e então algumas das mães dos crentes, que Allah esteja satisfeito com elas, escoltaram pessoalmente água e comida até sua casa, mas seus animais de montaria foram impedidos de chegar perto de sua casa. Elas não foram atacadas diretamente, pois isso teria levado a uma luta total. Algumas das mães dos crentes, como Aisha, que Allah esteja satisfeito com elas, primeiro aconselharam verbalmente os rebeldes a desistirem de seu plano maligno, mas quando eles falharam em prestar atenção, ela decidiu guiá-los através de suas ações, persuadindo-os a se juntarem a ela para realizar a Santa Peregrinação. Mas esse plano não foi efetivo o suficiente, pois os rebeldes estavam determinados em seu plano maligno. Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 554-557.

Embora comandar o bem e proibir o mal seja um dever importante de cada muçulmano, eles encontrarão pessoas que parecem não ouvir nem agir de acordo com os conselhos que lhes são dados. Isso é bastante óbvio, especialmente nos dias de hoje. Em casos como esse, é melhor não desistir, mas considerar mudar a técnica. Aconselhar os outros por meio de palavras é uma maneira de comandar o bem e proibir o mal, mas uma maneira melhor é aconselhar os outros por meio de ações. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi o maior professor, pois aconselhou os outros por meio de suas palavras e ações. Essa técnica de liderar pelo exemplo é importante de ser adotada, pois é mais provável que afete os outros de forma positiva. Mas aqueles que ainda não aceitam essa técnica de

comandar o bem e proibir o mal devem ser deixados em paz. Deve-se continuar mostrando um exemplo prático, mas talvez dar um passo para trás em aconselhá-los verbalmente, pois aconselhar continuamente os outros que não prestam atenção pode fazer com que ambas as partes fiquem irritadas e enfurecidas. Isso contradiz a própria atitude que um muçulmano deve ter ao aconselhar os outros para o bem. É uma triste verdade que não se deve incomodar em se impor verbalmente a pessoas que não se importam com o que elas têm a dizer. Mas elas devem continuar aconselhando os outros por meio de suas ações. Dessa forma, não apenas se ajuda a si mesmo ao refinar seu próprio caráter, mas também cumpre seu dever de comandar o bem e proibir o mal. Capítulo 31 Luqman, versículo 17:

“...ordene o que é certo, proíba o que é errado e seja paciente com o que lhe acontece. De fato, [tudo] isso é dos assuntos [que exigem] resolução.”

Sem comprometer a fé

Conforme discutido anteriormente, os rebeldes falsificaram uma carta alegando que era de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele. A carta afirmava que o governador do Egito deveria deter e executar a delegação egípcia que retornou de Medina após debater com Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Entre a delegação estava Muhammad Ibn Abu Bakkar, que Allah tenha misericórdia dele. Ele foi enganado a acreditar que a carta foi enviada por Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, ou por um de seus associados, como Marwan Ibn Al Hakam, e Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, falhou em investigá-la e servir à justiça. Era altamente improvável que um de seus associados, como Marwan, escrevesse esta carta, pois estava claro que esta carta só pioraria as coisas para Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois o público em geral, especialmente os rebeldes, teriam um motivo genuíno para reclamar e se rebelar contra ele. Era altamente improvável que um de seus associados estivesse tentando trair Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pois todos se importavam com ele, pois ele os tratava com grande amor e respeito. Portanto, a carta foi obviamente forjada pelos líderes dos rebeldes que já haviam forjado cartas antes.

Além disso, tanto a mãe dos crentes, Aisha Bint Abu Bakkar, que Allah esteja satisfeito com ela, que era irmã de Muhammad Ibn Abu Bakkar, que Allah tenha misericórdia dele, quanto sua mãe, Asma Bint Umays , que Allah esteja satisfeito com ela, entenderam que os rebeldes o enganaram para acreditar em uma mentira. Eles tentaram arduamente impedi-lo de ajudar os rebeldes contra Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, mas seus conselhos não funcionaram. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 557-558.

Muhammad Ibn Abu Bakkar, que Allah tenha misericórdia dele, ajudou os rebeldes inicialmente, mas no último minuto se arrependeu de suas ações e conteve suas mãos de matar Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em Imam Suyuti's , Tarikh Al Khulafa , página 174.

Tanto sua mãe quanto sua irmã não olharam para o relacionamento que tinham com ele e, em vez disso, aderiram à verdade, mesmo que isso significasse criticar seu próprio parente.

O islamismo ensina aos muçulmanos que eles nunca devem comprometer sua fé para ganhar algo do mundo material. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede firmes na justiça e testemunhas de Deus, ainda que seja contra vós mesmos ou contra os vossos pais e parentes...”

Como o mundo material é temporário, tudo o que alguém ganha com ele acabará desaparecendo e eles serão responsabilizados por suas ações e atitudes no além. Por outro lado, a fé é a joia preciosa que guia um muçulmano por todas as dificuldades neste mundo e no além com segurança. Portanto, é pura tolice comprometer a coisa que é mais benéfica e duradoura em prol de uma coisa temporária.

Muitas pessoas, especialmente mulheres, encontrarão momentos em suas vidas em que terão que escolher se vão ou não comprometer sua fé. Por exemplo, em alguns casos, uma mulher muçulmana pode acreditar que se ela tirasse seu cachecol e se vestisse de uma certa maneira, ela seria mais respeitada no trabalho e poderia até mesmo subir na hierarquia corporativa mais rapidamente. Da mesma forma, no mundo corporativo é considerado importante se misturar com os colegas após o expediente. Então, um muçulmano pode se ver convidado para um pub ou clube após o trabalho.

Em tempos como este, é importante lembrar que a vitória e o sucesso finais só serão concedidos àqueles que permanecerem firmes nos ensinamentos do Islã. Aqueles que agirem dessa forma receberão sucesso mundano e religioso. Mas, mais importante, seu sucesso mundano não se tornará um fardo para eles. Na verdade, ele se tornará um meio para Allah, o Exaltado, aumentar sua posição e lembrança entre a humanidade. Exemplos disso são os Califas corretamente guiados do Islã. Eles não comprometeram sua fé e, em vez disso, permaneceram firmes ao longo de suas vidas e, em troca, Allah, o Exaltado, concedeu-lhes um império mundano e religioso.

Todas as outras formas de sucesso são muito temporais e, mais cedo ou mais tarde, tornam-se uma dificuldade para seu portador. Basta observar as muitas celebridades que comprometeram seus ideais e crenças para obter fama e fortuna, apenas para que essas coisas se tornassem uma causa de sua tristeza, ansiedade, depressão, abuso de substâncias e até suicídio.

Refleta sobre esses dois caminhos por um momento e então decida qual deles deve ser preferido e escolhido.

Pedindo Unidade

Quando Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, foi sitiado, ele ordenou que Abdullah Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ele, liderasse a Santa Peregrinação, o que ele relutantemente aceitou fazer, pois desejava ficar com o Califa e defendê-lo. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, enviou uma carta com ele que deveria ser lida ao público durante a temporada de Peregrinação. A carta explicava a situação em Medina, as críticas dos rebeldes e sua resposta a eles, e instava o povo a permanecer unido na sincera obediência a Allah, o Exaltado, independentemente do que ocorresse. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun-Noorayn , Pages 559-568.

Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, pediu publicamente aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e aos muçulmanos sinceros que não lutassem ou confrontassem os rebeldes e todos eles relutantemente aceitaram seu pedido e eles apenas posicionaram alguns jovens Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e Seguidores, que Allah tenha misericórdia deles, na porta da casa do Califa. Isso foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee's , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , Pages 570-571.

Mesmo durante tempos tão difíceis, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava preocupado com a unidade dos muçulmanos. Os

muçulmanos devem, portanto, se esforçar para manter esse importante princípio islâmico.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, o que significa que ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez dela. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem demonstrar por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é

quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela.

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Alá, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não

gostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/alguém por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta

laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Ele ainda deve apoiá-lo em coisas lícitas quando for solicitado a fazê-lo, pois esse ato de gentileza pode inspirá-lo a se arrepender sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso os impede de cumprir os direitos dos outros e os encoraja a não gostar dos outros.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas bonitas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam

com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se torna purificado, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se torna corrupto. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da ação nos ensinamentos do Islã para que ela se manifeste externamente na maneira como eles interagem com Allah, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que o valor de um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos sem uma razão justa.

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, pelo qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

O Sacrifício do Califa

Quando a temporada de peregrinação terminou, muitos peregrinos começaram a marchar para Medina para proteger o califa, Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e muitos soldados também foram enviados pelos governadores das diferentes regiões islâmicas com o mesmo propósito. Os líderes dos rebeldes ouviram sobre isso e perceberam que precisavam agir logo, caso contrário seriam vencidos pela oposição. No dia de seu martírio, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava jejuando e adormeceu. Ele viu o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Abu Bakkar e Umar Ibn Khattab, que Allah esteja satisfeito com eles, em seu sonho. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, disse a ele para quebrar seu jejum com eles. Depois de acordar, Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, comentou que iria morrer naquele dia. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, sabia que seria um mártir e então ele ficou ainda mais decidido a não permitir que ninguém o defendesse, pois isso só causaria derramamento de sangue e desunião sem salvar sua vida. Ele pediu aos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e aos muçulmanos sinceros que estavam estacionados em sua casa para não lutarem quando alguma violência eclodisse. Depois que Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, convenceu os muçulmanos sinceros a irem embora eventualmente, alguns rebeldes conseguiram entrar na casa de Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, e o atacaram enquanto ele recitava o Alcorão Sagrado. Sua esposa tentou ajudá-lo e ela também foi ferida no encontro. Ela até gritou com eles que desejavam matar um homem que ficaria acordado a noite toda e recitaria todo o Alcorão Sagrado em um único ciclo de oração. Mas isso não deteve os malfeitores. Eles martirizaram o califa Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, e seu sangue foi derramado no seguinte versículo do Alcorão Sagrado, capítulo 2, versículo 137:

“ Então, se eles creem no mesmo que vocês creem, então eles foram [corretamente] guiados; mas se eles se afastarem, eles estarão apenas em dissensão, e Allah será suficiente para vocês contra eles. E Ele é o Oniuvinte, o Conhecedor.”

Depois de martirizar Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, eles saquearam sua casa e até mesmo o tesouro público, embora não houvesse praticamente nada lá, pois Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, rapidamente o gastava com os necessitados.

Este evento ocorreu no 35^o ano após a migração do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para Medina, quando Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, tinha 82 anos.

Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, ficaram profundamente tristes com seu martírio e mostraram sua frustração verbalmente, como Sa'd Ibn Abi Waqas, que Allah esteja satisfeito com ele, que primeiro recitou o verso seguinte e então suplicou a Allah, o Exaltado, para capturar os encenqueiros. E sua súplica foi aceita e todos os líderes dos rebeldes foram eventualmente mortos. Capítulo 18 Al Kahf, versos 103-106:

“ Dize: "Devemos [os crentes] informá-lo sobre os maiores perdedores quanto às [suas] ações? [Eles são] aqueles cujo esforço é perdido na vida mundana, enquanto eles pensam que estão indo bem no trabalho." Esses são os que descreem nos versículos de seu Senhor e em [seu] encontro com Ele, então suas ações se tornaram inúteis; e não lhes daremos nenhum peso [isto é, importância] no Dia da Ressurreição. Essa é a sua recompensa - o Inferno - pelo que eles negaram e [porque] eles ridicularizaram Meus sinais e Meus mensageiros."

Isto foi discutido em Imam Muhammad As Sallaabee , The Biography of Uthman Ibn Affan, Dhun- Noorayn , páginas 571-580.

Eleição de Ali Ibn Abu Talib (RA) como Califa

Mais turbulência

O martírio de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, causou uma grande quantidade de novas sedições e tumultos. Por causa deste evento, a nação muçulmana se dividiu e permaneceu assim até hoje. O ódio foi criado uns contra os outros e muitas calamidades se seguiram. Os malfeitores prevaleceram e os justos foram subjugados. Os malfeitores se tornaram mais ativos e causaram mais problemas e os justos foram incapazes de espalhar o bem para superá-lo. O povo jurou lealdade a Ali Ibn Abu Talib, que Allah esteja satisfeito com ele, que relutantemente aceitou, e ele era o mais intitulado a se tornar o próximo califa naquele ponto e era o melhor dos que permaneceram, mas as pessoas estavam divididas quando o fogo das sedições foi aceso. A unidade quebrou e não havia mais disciplina e o novo califa e os companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não foram capazes de alcançar tudo o que queriam de espalhar bondade e justiça.

As duas doenças espirituais que se manifestaram nos rebeldes começaram a se espalhar para o resto da nação: o julgamento das dúvidas e o julgamento dos desejos. O julgamento das dúvidas é causado pela ignorância dos ensinamentos islâmicos que leva à fraqueza da fé. Quando alguém possui fraqueza de fé, então se desviar da verdade se torna fácil. Eles são facilmente enganados a acreditar em interpretações incorretas do Alcorão Sagrado e tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso pode até mesmo levar alguém a prejudicar pessoas inocentes em nome

do Islã. Além disso, isso encoraja alguém a adotar o pensamento positivo em vez da esperança em Alá, o Exaltado. O pensamento positivo consiste em persistir intencionalmente em desobedecer a Alá, o Exaltado, mas acreditando que Ele perdoará.

O teste dos desejos envolve preferir o mundo material em vez de se preparar para o além. Seus desejos os incitam a ganhar, aproveitar e acumular bênçãos mundanas e ignorar o além. Se os desejos forem fortes o suficiente, eles podem incitar alguém ao ilícito e até mesmo prejudicar os outros por causa de coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Os desejos encorajam alguém a escolher os comandos e proibições de Allah, o Exaltado, assim alguém obedece e ignora de acordo com seus caprichos e fantasias. Essa pessoa até mesmo interpreta mal os ensinamentos divinos para justificar a realização de seus desejos. Ignorar o além impede que alguém se lembre de sua responsabilidade e quando isso ocorre, qualquer ação se torna possível.

A cura para ambas as provações de dúvidas e desejos é aprender e agir sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que se obtenha a certeza da fé. Isso age como um escudo contra as consequências de dúvidas e desejos.

Embora a turbulência dentro da nação islâmica tenha se espalhado rapidamente, no entanto, isso não impediu o Califa, Ali Ibn Abu Talib, e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, de permanecerem firmes na obediência sincera de Allah, o Exaltado. Mas aqueles que permaneceram firmes na desorientação e na corrupção não escaparam das consequências de sua traição neste mundo e

certamente serão pagos integralmente no além, assim como aqueles que seguirem seus passos. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículo 227:

“...E aqueles que cometeram injustiça saberão a que [tipo de] retribuição serão devolvidos.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7400, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que continua adorando a Allah, o Exaltado, durante tumultos e sedições generalizadas é como aquele que emigrou para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida.

A recompensa de emigrar para o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, durante sua vida foi um grande feito. De fato, apagou todos os pecados anteriores de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 321.

Adorar a Allah, o Exaltado, significa continuar obedecendo sinceramente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e sendo paciente com o destino, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É óbvio que o tempo mencionado neste Hadith chegou. Tornou-se muito fácil se desviar dos ensinamentos do Islã, pois os desejos mundanos se abriram para a nação muçulmana. Portanto, os muçulmanos não devem se distrair com eles e evitar questões e pessoas controversas e, em vez disso, permanecer obedientes a Allah, o Exaltado, em todos os aspectos de suas vidas se desejarem obter a recompensa mencionada neste Hadith.

Um elogio sincero

Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, era humilde diante de seu Senhor, o casto e verdadeiramente devotado a seu Senhor, o possuidor de duas luzes, o mais reverente de Allah, o Exaltado, que orava em direção às duas direções de oração (Qibla), a Casa Sagrada em Meca e a Mesquita Mais Distante em Jerusalém. Ele desfrutou do privilégio e das bênçãos de migrar duas vezes. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, orava e invocava os favores divinos entre os dois pináculos da noite. Ele se levantava regularmente à noite para oferecer longas orações voluntárias e se prostrar diante de seu Senhor. Ele orava pela misericórdia de Allah, o Exaltado, para abraçá-lo nesta vida e na outra, e temia Seu desagrado e punição. Ele era generoso e muito tímido e era vigilante, reverente e temeroso de Seu Senhor. Sua fortuna durante o dia consistia em bondade de caráter, jejum e orações e durante a noite, sua fortuna era feita de orações voluntárias, recitação do Alcorão Sagrado, contemplação e orações. Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, estava entre aqueles que Allah, o Exaltado, descreveu no capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 93:

“...eles temem a Allah e creem e praticam o bem, e então temem a Allah e creem, e então temem a Allah e praticam o bem; e Allah ama os que praticam o bem.”

Conclusão

Fica claro ao estudar a vida abençoada de Uthman Ibn Affan, que Allah esteja satisfeito com ele, que ele dedicou todos os seus esforços para agradar a Allah, o Exaltado. Ele apoiou sua declaração verbal de fé obedecendo e seguindo praticamente o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele não escolheu os comandos que se adequavam aos seus desejos, em vez disso, ele se submeteu completamente a Allah, o Exaltado, e implementou diligentemente todos os comandos de Allah, o Exaltado, e se absteve de todas as proibições. Seu único objetivo era agradar a Allah, o Exaltado, e todas as suas palavras e ações foram direcionadas a esse nobre objetivo. Essa atitude o encorajou a se desapegar espiritualmente do mundo material, o que envolve usar as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, em vez de de acordo com seus próprios desejos. E ele se apegou espiritualmente ao além dedicando seus esforços para se preparar praticamente para isso. Foi essa característica que fez dele e dos outros Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, o melhor grupo depois dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Essa verdade foi discutida no Hilyat Ul Awliya Wa do Imam Abu Na'im Al-Asfahani Tabaqat Al Asfiya, Narração 278. Portanto, os muçulmanos devem seguir seus passos aprendendo e agindo de acordo com o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que eles também alcancem paz e sucesso em ambos os mundos.

Além disso, ao estudar sua vida, fica claro que o Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não alcançaram as gerações futuras facilmente. Eles os alcançaram através do sangue, lágrimas, suor e sacrifícios dos

Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Infelizmente, esse fato é frequentemente esquecido pelos muçulmanos hoje em dia, pois os ensinamentos do islamismo estão tão prontamente disponíveis hoje em dia. Pode-se imaginar o quão decepcionante Uthman, que Allah esteja satisfeito com ele, seria se pudesse ver como a maioria dos muçulmanos descarta os ensinamentos do islamismo, embora ele e os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, sacrificaram tudo para que o islamismo pudesse alcançar as gerações futuras. Sem dúvida, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, receberão suas recompensas por seus sacrifícios, mas os muçulmanos devem reconhecer o fato de que estão em dívida com eles. Esse reconhecimento deve ser demonstrado em ações, não apenas em palavras. Isso envolve aprender e agir sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esta é a única maneira de reconhecer, honrar e amar os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Palavras sem ações estão mais próximas da hipocrisia do que do amor.

Todo muçulmano declara abertamente que deseja a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, dos outros Santos Profetas, que a paz esteja com ele, e dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, na outra vida. Eles frequentemente citam o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, que aconselha que uma pessoa estará com aqueles que ama na outra vida. E por causa disso eles declaram abertamente seu amor por esses servos justos de Allah, o Exaltado. Mas é estranho como eles desejam esse resultado e reivindicam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, mas eles mal os conhecem, pois estão ocupados demais para estudar suas vidas, personagens e ensinamentos. Como alguém pode realmente amar um povo que nem conhece?

Além disso, quando essas pessoas são solicitadas a provar seu amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, no Dia do Julgamento, o que eles dirão? O que eles apresentarão? A prova desta declaração é estudar e agir em suas vidas, personagens e ensinamentos. Uma declaração sem esta evidência não será aceita por Allah, o Exaltado. Isto é bastante óbvio, pois ninguém entendeu o Islã melhor do que os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam e esta não foi a atitude deles. Eles declararam amor pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e apoiaram sua reivindicação por meio de ações seguindo seus passos. É por isso que eles estarão com ele na outra vida.

Aqueles que acreditam que o amor está no coração e não precisa ser demonstrado por meio de ações são tão tolos quanto o aluno que devolve uma folha de prova em branco ao professor alegando que o conhecimento está em sua mente, então não precisa escrevê-lo praticamente no papel e mesmo assim espera ser aprovado.

Aquele que se comporta dessa maneira não ama os servos justos de Allah, o Altíssimo, mas apenas seus próprios desejos e, sem dúvida, foi enganado pelo Diabo.

É importante notar que membros de outras religiões também alegam amor por seus Santos Profetas, que a paz esteja com eles. Mas como eles falharam em seguir seus passos e agir de acordo com seus ensinamentos, eles certamente não estarão com eles no Dia do Julgamento. Isso é bastante óbvio se alguém ponderar sobre esse fato por um momento.

Finalmente, é dever de todos os muçulmanos evitar seguir os passos dos rebeldes sucumbindo às provações das dúvidas e desejos. Isso só é alcançado quando alguém aprende e age sinceramente no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, obtendo assim a certeza da fé. Isso garantirá que eles permaneçam firmes no caminho certo, o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles. Espera-se que aquele que sinceramente trilha seu caminho acabe com eles na outra vida. Capítulo 4 An Nisa, versículo 69:

“ E quem obedece a Allah e ao Mensageiro - esses estarão com aqueles a quem Allah concedeu o favor dos profetas, os firmes afirmadores da verdade, os mártires e os virtuosos. E excelentes são aqueles como companheiros.”

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Audiolivros completos – Vidas dos Companheiros (RA) do Profeta Muhammad (PBUH):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLt1Vizm7rRKaK5Vk9IdVBnpLLolh0dhYG>

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve **N**oble **C**haracter